

2025

Universidade Federal de Juiz de Fora

Processo Anual de contas

<https://www2.ufjf.br/>

PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – MG

Rua José Lourenço Kelmer, s/n - *Campus* Universitário
Bairro São Pedro - CEP: 36036-900 - Juiz de Fora – MG

PROCESSO DE CONTAS ANUAL EXERCÍCIO 2025

Rol de Responsáveis e Relatório de Gestão Integrado apresentados aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual de 2025 a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição da República de 1988, elaborados de acordo com as disposições Instrução Normativa do TCU nº 84 de 22 de abril de 2020; Decisão Normativa do TCU nº 198 de 23 de março de 2022 e Portaria-TCU nº 58, de 16 de março de 2025.

Unidade: Universidade Federal de Juiz de Fora

Processo SEI: 23071.902421/2026-86

Juiz de Fora (MG) - Março/2026.



LISTA DE SIGLAS E ABREVIACOES

Audin	Auditoria Interna	CSPP	Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa
CAEd	Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação	DIAAF	Diretoria de Ações Afirmativas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	DIAVI	Diretoria de Avaliação Institucional
CBR	Centro de Biologia da Reprodução	DICI	Diretoria de Controle Institucional
CDARA	Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadmicos	DII	Diretoria de Imagem Institucional
CDC	Centro de Difusão do Conhecimento	DINOVA	Diretoria de Inovação
CEAD	Centro de Educação a Distância	DISUP	Diretoria de Sustentabilidade e Patrimnio
CEP	Comitê de tica em Pesquisa / Comissão de tica Pública	DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
CEUA	Comissão de tica no Uso de Animais	DRI	Diretoria de Relações Internacionais
CIPFA	<i>Chartered Institute of Public Finance and Accountancy</i>	DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
CGCO	Centro de Gestão e Conhecimento Organizacional	EAD	Educação  distância
CGD	Comitê de Governança Digital	EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
CGPD	Comissão Permanente para Gestão de Proteção de Dados Pessoais	EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
CGRC	Comitê de Governança, Riscos e Controles	E-Ouv	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
CGU	Controladoria Geral da União	EP	Escritório de Processos
CIS	Comissão Interna de Supervisão	FADEPE	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho	GV	Governador Valadares
COESF	Coordenadoria de Execução e Suporte Financeiro	HU	Hospital Universitário
CONEP	Comissão Nacional de tica em Pesquisa	IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CONEXC	Conselho Setorial de Extensão e Cultura	IC	Iniciação Científica
CONGRAD	Conselho Setorial de Graduação	ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
CONSu	Conselho Superior	ICV	Instituto de Ciências da Vida
COSUP	Coordenação de Suprimentos	IES	Instituição de Ensino Superior
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente	INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Ansio Teixeira
CRIT	Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia	JF	Juiz de Fora



LOA	Lei Orçamentária Anual	PISM	Programa de Ingresso Seletivo Misto
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal	PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
MAMM	Museu de Arte Murilo Mendes	PNE	Plano Nacional de Educação
MBA	<i>Master in Business Administration</i>	PPA	Plano Plurianual
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	PPG	Programa de Pós-Graduação
MCTI	Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação	PROAE	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
MEC	Ministério da Educação	PROCULT	Pró-Reitoria de Cultura
MG	Minas Gerais	PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
MP	Ministério Público	PROGEFI	Pró-Reitoria de Gestão de Finanças
NAI	Núcleo de Apoio à Inclusão	PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
NBC TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
NIASSA	Núcleo de Integração Acadêmica para a Sustentabilidade Socioambiental	PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica	PROINOVA	Pró-Reitoria de Inovação
NUPLA	Núcleo de Planejamento, Inovação e Assistência	PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	PROPP	Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
ONU	Organização das Nações Unidas	PROQUALI	Programa de Apoio à Qualificação
PAD	Processo Administrativo Disciplinar	PROSDAV	Pró-Reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna	RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público	RG	Relatório de Gestão
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional	RJU	Regime Jurídico Único
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação	SEI	Sistema Eletrônico de Informação
PIB	Produto Interno Bruto	SESu	Secretaria de Educação Superior
PIBIART	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Artística	SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência	SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal



Universidade Federal de Juiz de Fora

SIC	Serviço de Informações ao Cidadão	TED	Termo de Execução Descentralizada
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica	TI	Tecnologia de Informação
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas	TP	Treinamento Profissional
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	UA's	Unidades Acadêmicas
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais	UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
SUS	Sistema Único de Saúde	VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
TAE	Técnicos Administrativos em Educação	VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas
TCU	Tribunal de Contas da União		

Sumário

Mensagem da Reitora da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	1
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	5
1.1 Identificação; Missão e Visão da Universidade Federal de Juiz de Fora	5
1.2 Principais normas direcionadoras de sua atuação, com links de acesso	14
1.3 Estrutura Organizacional.....	16
1.4 Cadeia de valor.....	19
1.5 Modelo de Negócios abrangendo insumos, atividades e valor gerado	20
1.6 Valor gerado em termos de produtos, resultados e impactos e seus destinatários:.....	21
1.7 Políticas e Programas de Governo/ações orçamentárias	22
1.8 Informações sobre contratos de gestão.....	30
1.9 Ambiente Externo	33
1.10 Determinação da Materialidade das Informações.....	35

2	RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	37
2.1	Gestão de Riscos e Controles Internos Breve Histórico:.....	37
2.2	Principais Riscos e Principais Oportunidades	38
2.3	Modelo das Três Linhas	43
3	GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	45
3.1	Estrutura de Governança e o cumprimento dos objetivos estratégicos	45
3.2	Relacionamento com a Sociedade	54
3.3	Objetivos Estratégicos, responsáveis e indicadores de desempenho (Plano Plurianual).....	59
3.4	Planos de curto prazo da organização com objetivos anuais	65
3.5	Resultado e Desempenho da Gestão.....	67
3.5.1.	Diretoria de Ações Afirmativas	67
3.5.2.	Diretoria de Relações Internacionais	68
3.5.3.	Diretoria de Sustentabilidade e Patrimônio.....	68
3.5.4.	Pró-reitoria de Graduação	68
3.5.5.	Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.....	68
3.5.6.	Pró-reitoria de Extensão	69
3.5.7.	Pró-reitoria de Assistência Estudantil	69



3.5.8. Pró-reitoria de Cultura	69
3.5.9. Pró-reitoria de Planejamento.....	70
3.5.10. Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	70
3.5.11. Pró-reitoria de Infraestrutura	70
3.5.12. Pró-reitoria de Inovação	71
3.5.13. Pró-reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação.....	71
3.5.14. Pró-reitoria de Gestão e Finanças	72
3.6 UFJF - Resultados em números.....	73
3.7 Indicadores de Desempenho TCU 408/2002.....	93
3.8 Principais ações de supervisão, controle e de correção	94
4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	104
4.1 Conformidade Legal.....	104
4.2 Estrutura e composição do setor contábil	104
4.3 Mecanismos de controle.....	105
4.4 Composição das Demonstrações Contábeis	105
5 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	106



5.1	Relacionamento com Fundação de Apoio	106
5.2	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FADEPE)	106
5.3	Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da UFJF (CAEd)	107

MENSAGEM DA REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

Ao apresentarmos o Relatório de Gestão do exercício de 2025, destacamos com satisfação as conquistas alcançadas pela Universidade Federal de Juiz de Fora ao longo deste ano em seus dois campi, Juiz de Fora (JF) e Governador Valadares (GV).

Em um cenário de desafios contínuos para a educação pública brasileira, a UFJF aprofunda sua posição como instituição de excelência com o compromisso inabalável com a formação integral de seus estudantes, a produção científica e a extensão universitária, com o avanço da inovação e com a presença cultural na comunidade.

O ano de 2025 representou um período de consolidação das transformações iniciadas em 2024, quando estabelecemos uma nova estrutura organizacional voltada para a eficiência administrativa e o aprimoramento das atividades finalísticas. Os resultados colhidos com a criação de novas pró-reitorias, demonstraram a correção voltada a fortalecer as vocações

institucionais e a responder com agilidade às demandas do cenário contemporâneo.

No âmbito acadêmico, a UFJF registrou expressivos avanços. O Programa de Ingresso Seletivo Misto (PISM) manteve sua relevância como principal porta de entrada à universidade, atraindo milhares de candidatos que buscam a qualidade de ensino que caracteriza a UFJF. Nossa comunidade estudantil, composta por aproximadamente 27.400 mil alunos em todos os níveis de formação (incluindo-se graduação presencial e EAD, mestrado, doutorado e especializações), continua sendo o centro das atenções de todas as políticas institucionais, desde a assistência estudantil até as oportunidades de iniciação científica, extensão, inovação e cultura.

A pós-graduação stricto sensu consolida a UFJF como importante polo de formação de pesquisadores e docentes para o país. Os programas de iniciação científica

acompanharam esse crescimento, fomentando a curiosidade investigativa e a produção acadêmica desde os primeiros períodos da graduação.

A extensão universitária manteve sua força transformadora, com impacto significativo no número de projetos. As ações de cultura expandiram seu alcance, democratizando o acesso aos espaços culturais da universidade e promovendo a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

No campo da inovação, registramos aumento significativo no número de clientes internos e externos atendidos, além da expansão dos treinamentos voltados à inventividade na comunidade universitária e fora dela. A Assistência Estudantil manteve-se como pilar fundamental da política de permanência, garantindo que os obstáculos com recursos não sejam barreiras ao acesso e à conclusão dos estudos.

As políticas afirmativas avançaram com o aprimoramento das bancas de heteroidentificação e das ações do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), assegurando o direito à

educação e acompanhando estudantes em sua trajetória acadêmica. A antecipação das bancas e avaliação das inscrições pelo sistema de cotas nos processos seletivos reforçaram o compromisso da UFJF com a diversidade e o bem-estar dos estudantes.

A infraestrutura institucional recebeu investimentos significativos, com as aquisições de equipamentos de tecnologia da informação e com a continuidade de obras em JF, como o PARTEC, o Hospital Universitário, no Colégio João XXIII, na Faculdade de Arquitetura, na Faculdade de Comunicação, e em GV, nas Unidades Santa Rita e Vila Bretas, além das novas obras tais como a Medicina Veterinária em JF, Restaurante Universitário em GV.

O Conselho Superior Universitário (CONSu) manteve sua atuação deliberativa com reuniões periódicas, apreciando pautas estruturantes para o desenvolvimento da instituição, a exemplo dos planos de trabalho de docentes e do programa de gestão de desempenho dos técnicos administrativos em educação.

Apesar das restrições orçamentárias que continuam a

afetar as universidades federais brasileiras, a UFJF demonstrou disciplina e capacidade de realização em todas as suas unidades acadêmicas e administrativas. A gestão dos recursos provenientes de órgãos de fomento e emendas parlamentares permitiu o desenvolvimento de projetos específicos em diversas frentes, contribuindo para a manutenção da qualidade do ensino, da extensão, da cultura e da pesquisa.

A atuação comprometida de todos os trabalhadores da universidade – docentes, técnico-administrativos em educação e terceirizados – foi fundamental para as conquistas de 2025. O trabalho coletivo e a colaboração entre as diversas instâncias da instituição permitiram superar obstáculos e materializar projetos que beneficiam toda a comunidade universitária e a sociedade, sobretudo das duas cidades com a presença da UFJF.

A UFJF reafirma-se como instituição de educação pública, gratuita e de excelência, nos eixos de atuação, consciente dos desafios que ainda virão. Segue comprometida com a transformação de vida de milhares de estudantes,

contribuindo para o desenvolvimento de Juiz de Fora, Governador Valadares, de Minas Gerais e do Brasil.

Por fim, declaramos o compromisso para assegurar a integridade (fidedignidade, precisão e completude) deste relatório de gestão, reafirmando nossa responsabilidade administrativa e acadêmica que contribui para o avanço nacional e internacional da instituição, em termos científicos, tecnológicos e sociais.



Girlene Alves da Silva

REITORA/UFJF

Principais Resultados da UFJF em 2025:

			
725 - Bolsistas de Treinamento Profissional	14 - Selos Editoriais	560 - Bolsas de Extensão	26 - Patentes Depositadas 61 - Projetos em vigor (NIT)
764 - Bolsistas de Monitoria	1.142 - Projetos de Pesquisa (IC)	578 - Ações de Extensão	11.362 - Visitantes em Exposições no MAMM
20.696 - Alunos de Graduação (Presencial e EAD)	298 - Residentes	204 - Eventos Extensionistas 83 - Cursos de Extensão	6.573 - Expectadores no Festival de Música Colonial
1.055.497 - Consultas ao acervo da Biblioteca - PERGAMUM	2.776 - Alunos Mestrandos 1.499 - Alunos Doutorandos 2.513 - Especialização	87 mil Visitantes no Jardim Botânico 37.332 - Visitas ao Centro de Ciências	28.076 - Expectadores de eventos produzidos no Pró-Música
GRADUAÇÃO	PÓS GRADUAÇÃO	EXTENSÃO	CULTURA E INOVAÇÃO

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Identificação; Missão e Visão da Universidade Federal de Juiz de Fora

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), uma instituição pública e gratuita, posiciona-se como um polo científico, econômico e cultural na região da Zona da Mata, região essa com cerca de 2,5 milhões de habitantes no Sudeste do Estado de Minas Gerais. Classificada em 64º entre as melhores universidades da América Latina, pela Times Higher Education¹, tem consolidado seu reconhecimento nacional e internacional.

Fundada em 23 de dezembro de 1960, a instituição possui atualmente cursos de graduação, mestrado e doutorado em diversas áreas, além de especializações e residências nas áreas de saúde, gestão e docência. A instituição é ainda responsável pelo Colégio de Aplicação João XXIII, com oferta de ensinosa fundamental e médio, e

pelo Hospital Universitário, centro de referência ao atendimento de pacientes da rede SUS, gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Em 2012, a instituição lançou seu campus avançado na cidade de Governador Valadares, na região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, com a oferta de vagas nos cursos de: Medicina, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Direito, Economia, Educação Física, Administração e Ciências Contábeis. Na educação à distância, são oferecidos sete cursos de graduação e 14 cursos de especialização, abrangendo vários polos.

¹

https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2024/latin-america-university-rankings#!/length/25/name/Universidade%20federal%20de%20juiz%20de%20fora/sort_by/rank/sort_order/asc

CURSOS DE GRADUAÇÃO	CAMPI		CURSOS DE GRADUAÇÃO	CAMPI	
Administração	JF	GV	Engenharia Mecânica	JF	
Administração Pública	EAD		Estatística	JF	
Arquitetura e Urbanismo	JF		Farmácia	JF	GV
Artes Visuais	JF		Filosofia	JF	
Ciência da Computação	JF		Física	EAD	JF
Ciência da Religião	JF		Fisioterapia	JF	GV
Ciências Biológicas	JF		Geografia	JF	
Ciências Contábeis	JF	GV	História	JF	
Ciências Econômicas	JF	GV	Jornalismo	JF	
Ciências Exatas	JF		Letras – Libras	JF	
Ciências Humanas	JF		Letras – Tradução Português Espanhol Francês Inglês Italiano Latim	JF	
Ciências Sociais	JF		Matemática	EAD	JF
Cinema e Audiovisual	JF		Medicina	JF	GV
Computação	EAD	JF	Medicina Veterinária	JF	
Design	JF		Moda	JF	
Direito	JF	GV	Música Canto - Flauta Transversal Piano Violão Violino Violoncelo Composição Licenciatura	JF	
Educação Física	EAD	JF	Nutrição	JF	GV
Enfermagem	JF		Odontologia	JF	GV
Engenharia Ambiental e Sanitária	JF		Pedagogia	EAD	JF
Engenharia Civil	JF		Psicologia	JF	
Engenharia Computacional	JF		Química	EAD	JF
Engenharia de Produção	JF		Rádio, TV e Internet	JF	
Engenharia Elétrica – Energia	JF		Serviço Social	JF	
Engenharia Elétrica – Robótica e Automação Industrial	JF		Sistemas de Informação	JF	
Engenharia Elétrica – Sistemas de Potência	JF		Turismo	JF	
Engenharia Elétrica – Sistemas Eletrônicos	JF		Curso de segunda licenciatura em Educação Especial Inclusiva - PARFOR	JF	
Engenharia Elétrica – Telecomunicações	JF				

Programas de Pós graduação <i>Stricto Sensu</i> por grande área de conhecimento - 2025							
Grande área	No. de Programas	Programas	Modalidade	Níveis	Nota CAPES	Nota CAPES	Evolução
				(*)	2017-2020	2021-2024	(**)
Ciências Sociais Aplicadas	8	Administração	M	A	3	3	=
		Administração Pública em Rede Nacional	M	P	3	3	=
		Ambiente e Construído	M	A	4	4	=
		Comunicação	M/D	A	5	5	=
		Direito e Inovação	M	A	4	4	=
		Economia	M/D	A	5	5	=
		Serviço Social	M/D	A	5	5	=
		Arquitetura e Urbanismo	M/D	A			Programa novo
Linguística, Letras e Artes	4	Artes, Cultura e Linguagens	M/D	A	4	5	>
		PROFLetras - Letras	M	P	4	4	=
		Letras: Estudos Literários	M/D	A	5	5	=
		Linguística	M/D	A	6	6	=
Ciências Biológicas	5	Biodiversidade e Conservação da Natureza	M/D	A	5	5	=
		Ciências Biológicas	M/D	A	4	5	>
		Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular - GV	M/D	A	5	5	=
		PROFBIO – Ensino de Biologia em Rede Nacional – Campus GV	M	P	5	5	=
		PROFBIO – Ensino de Biologia em Rede Nacional – Campus Juiz de Fora	M	P	5	5	=
Ciências Exatas e da Terra	7	Ciência da Computação	M	A	4	4	=
		PROFIS – Ensino da Física	M	P	5	5	=
		Física	M/D	A	5	4	<
		Matemática	M	A	4	4	=
		PROFMAT - Matemática em Rede Nacional	M	P	5	4	<
		Multicêntrico em Matemática de Minas Gerais	D	A			Programa Novo
		Química	M/D	A	5	6	>

Programas de Pós graduação <i>Stricto Sensu</i> por grande área de conhecimento - 2025							
Grande área	No. de Programas	Programas	Modalidade	Níveis	Nota CAPES 2017-2020	Nota CAPES 2021-2024	Evolução
				(*)			(**)
Ciências Humanas	8	Ciência da Religião	M/D	A	5	5	=
		Ciências Sociais	M/D	A	4	4	=
		Educação	M/D	A	4	5	>
		Filosofia	M	A	3	4	>
		Geografia	M/D	A	5	5	=
		Gestão e Avaliação da Educação Pública	M	P	3	3	=
		História	M/D	A	6	6	=
		Psicologia	M/D	A	5	5	=
Ciências Agrárias	1	Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados	M	P	4	4	=
Multidisciplinar	5	Ciências aplicadas à Saúde	M	A	3	4	>
		Educação Matemática	M/D	P	4	4	=
		Ensino de Computação - Profcomp	M	P		Programa novo	
		Modelagem Computacional	M/D	A	5	6	>
		Sociologia em Rede Nacional	M	P	4	4	=
Ciências da Saúde	9	Ciências da reabilitação e desempenho físico-funcional	M	A	3	4	>
		Ciências Farmacêuticas	M/D	A	4	4	=
		Educação Física	M/D	A	5	5	=
		Enfermagem	M/D	A	4	4	=
		Odontologia	M/D	A	4	4	=
		Saúde	M/D	A	6	5	<
		Saúde Coletiva	M/D	A	4	4	=
		Saúde da Família	M	P	4	4	=
		Saúde da Família - <i>Campus GV</i>	M	P	4	4	=
Engenharias	2	Engenharia Civil	M/D	A	4	4	=
		Engenharia Elétrica	M/D	A	5	5	=
TOTAL	49						

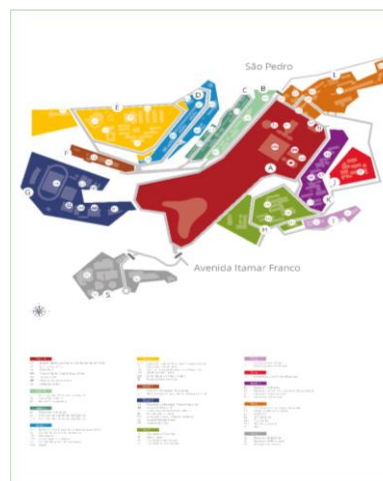
O campus sede da UFJF, em Juiz de Fora, possui 19 unidades acadêmicas e um colégio de aplicação. No campus avançado, em Governador Valadares, existem 2 unidades, o Instituto de Ciências da Vida (ICV) e o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA). Em seus dois campi, há a formação qualificada de mais de 27 mil estudantes, considerando-se graduação (presencial e EAD), mestrado, doutorado e especialização, por meio da atuação de 1.829 professores e de 1.437 técnico-administrativos em educação.

Tem a disponibilidade, atualmente, de 14 bibliotecas, e a oferta de assistência estudantil.

A UFJF fomenta e gerencia importantes espaços culturais de Juiz de Fora, tais como o Museu de Arte Murilo Mendes, o Cine-Theatro Central e o Memorial Itamar Franco, bem como incentiva a educação ambiental e científica, a exemplo do Jardim Botânico e do Centro de Ciências. A Procult por meio do apoio aos projetos de diversas áreas artísticas democratiza os espaços culturais da UFJF, permitindo envolvimento e integração ainda maiores entre a Universidade e as comunidades interna e externa. A Proex, por sua vez, é responsável por promover a articulação entre o ensino, a

pesquisa e as demandas da sociedade, em um exercício de contribuição mútua.

Constituída como centro de pesquisa e de extensão, a UFJF busca a formação de profissionais éticos, críticos, com alta qualidade para atuação tanto no mercado de trabalho quanto na academia. A partir de 2024, a Pró-Reitoria de Inovação assumiu um papel central na condução de políticas, programas e projetos que impulsionam a criatividade, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia na UFJF, alinhando-se aos cinco pilares fundamentais da instituição: Graduação, Pesquisa, Extensão, Cultura e Inovação.



A Missão da UFJF se encontra expressa no Art. 5º do seu Estatuto:

VISÃO

A UFJF, dentro da sua função de promover ensino, pesquisa e extensão, busca constituir-se em fator de integração da cultura nacional e formação de cidadãos, estimulando o desenvolvimento de uma consciência ética na sociedade.



MISSÃO

A UFJF tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

<https://www2.ufjf.br/ufjf/wp-content/uploads/sites/3/2015/10/estatuto.pdf>

O Código de Conduta Ética da Universidade Federal de Juiz de Fora foi criado pela Resolução CONSu nº 77, de 7 de dezembro de 2021, , cumprindo as exigências do Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994 e do Decreto nº 6.029/2007, de 01 de fevereiro de 2017, alinhando, portanto, ao princípio ético previsto no Estatuto.

Este Código de Conduta Ética se propõe a evidenciar e a reforçar os valores éticos da UFJF, sua identidade organizacional e os princípios que orientam a condução de suas atividades, tendo importante papel na missão de assegurar que os membros da Universidade conduzam suas atividades de maneira ética e responsável.

O Código alinha-se à missão, aos valores e à visão que definem a identidade da UFJF e juntos reforçam a sua condição de instituição comprometida com a inovação e a excelência em todas as suas atividades.

Segundo o documento, constituem Princípios Fundamentais do Código de Conduta Ética da UFJF:

- Garantia do padrão de qualidade;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Pluralismo de ideias;
- Gratuidade do ensino;

- Gestão democrática;
- Respeito à dignidade e aos direitos fundamentais da pessoa humana;
- Liberdade de expressão através do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento;

Somam-se aos princípios já elencados anteriormente, o respeito à integridade acadêmica da Instituição como Universidade Pública, gratuita e de excelência; o espírito público republicano; a legalidade; a publicidade e a transparência e a eficiência.

Ainda dentro dos princípios que norteiam o Código de Conduta Ética da UFJF, está a liberdade da Universidade em face de qualquer interferência política e o respeito às diversidades ideológicas, religiosas, culturais, políticas, étnico-raciais, de origem, sexo, gênero, orientação e identidade sexual, vedando-se qualquer tipo de discriminação.

A visão geral dentro do desenvolvimento pleno do ensino, pesquisa e extensão e a busca pela integração da cultura e formação de cidadãos conscientes e éticos, se reflete na descrição mais detalhada da Visão Institucional de cada área finalística:

VISÃO INSTITUCIONAL – ÁREAS FINALÍSTICAS

PESQUISA

Fortalecer mecanismo de apoio ao ambiente da pesquisa associado ao Ensino e Extensão

EXTENSÃO

Intensificar as atividades de extensão e aprofundar a integração da UFJF com o entorno

INOVAÇÃO

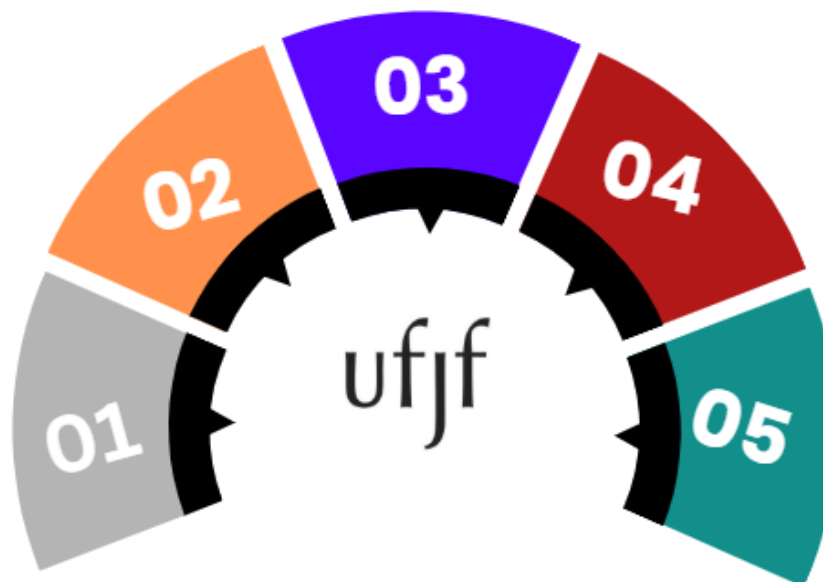
Atuar na promoção da cultura empreendedora e no suporte ao desenvolvimento à Inovação, Empreendedorismo e transferência de Tecnologia

ENSINO

Desenvolver políticas para a consolidação da excelência na Graduação e Ampliar a qualidade da Pós Graduação

CULTURA

Promover e democratizar iniciativas culturais no âmbito da UFJF



1.2 Principais normas direcionadoras de sua atuação, com links de acesso

Os instrumentos normativos internos que regem a Instituição são: **O Regimento Geral da UFJF, O Estatuto da UFJF, Regulamento Acadêmico da Graduação e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Para além desses instrumentos normativos, outros normativos são emanados dos Conselhos Superior e Setoriais, dentre estes os principais: Conselho Superior (CONSu), Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD), Conselho setorial de Pós-Graduação (CSPP), bem como são emitidas Resoluções do Comitê que atua na Governança, Riscos e Controle.

Segue a indicação das principais normas direcionadoras de atuação da Instituição:

Estatuto da UFJF

No Estatuto da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, estão definidos os princípios da autonomia universitária, o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a sua estrutura básica como também dos seus órgãos e Colegiados Superiores. A estrutura e as competências dos Conselhos Superior, Setoriais, de

Graduação e de Pós-Graduação, entre outros. Traz a constituição e competências da Reitoria e assegura os direitos à liberdade, participação e expressão do corpo técnico de servidores. Regulamenta questões patrimoniais e financeiras.

Regimento Geral da UFJF

O Regimento Geral tem por objetivo disciplinar as atividades comuns da Universidade nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração. Define e normatiza a estrutura, o funcionamento dos órgãos colegiados, os recursos, as eleições, administração universitária das unidades acadêmicas, núcleos acadêmicos, cursos de graduação, cursos de pós-graduação lato sensu, cursos de pós-graduação stricto sensu, admissão aos cursos de graduação e pós-graduação, atos acadêmicos, calendário escolar, extensão, pesquisa, diplomas e certificados, corpo docente, corpo técnico administrativo, corpo discente, regime disciplinar, servidores docentes e técnico-administrativos, distinções universitárias e patrimônio e dos recursos financeiros.

Regulamento Acadêmico da Graduação

Disciplina as questões acadêmicas desde as formas de ingresso, compreendendo todos os atos acadêmicos como calendário, matrícula, formas de avaliação e acompanhamento acadêmico, turmas especiais, estágios e flexibilização curricular entre outras temáticas pertinentes. Reúne normas que regem o funcionamento dos cursos de graduação na instituição, presenciais e a distância, bem como questões disciplinares

Regulamento Interno do Conselho Setorial de

Pós-Graduação e Pesquisa

Regulamenta diretrizes da Universidade relativas a políticas e normatizações nas áreas de sua competência, como normas gerais para organização, funcionamento, avaliação e alterações necessárias relativas aos cursos de pós-graduação. Tem dentro de suas competências a prerrogativa de aprovar currículos dos cursos de pós-graduação, estabelecer normas gerais para organização, funcionamento, avaliação e alterações necessárias aos programas e projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da Universidade, além de propor programas institucionais de desenvolvimento da pesquisa e deliberar sobre convênios da Universidade com outras entidades, na área de sua competência.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Tem como pretensão orientar as ações institucionais, fornecendo elementos basilares para o planejamento da gestão da administração central, dos campi da UFJF compreendendo as unidades acadêmicas e seus cursos de graduação e de pós-graduação, como também os projetos, os programas de extensão e as atividades nos campos da cultura e da inovação. O PDI atual tem vigência 2022/2027.

Para conhecimento, o PDI vigente está disponível no seguinte link:

<https://www2.ufjf.br/pdi>

Plano Diretor de Infraestrutura – PDINFRA 2023-2032

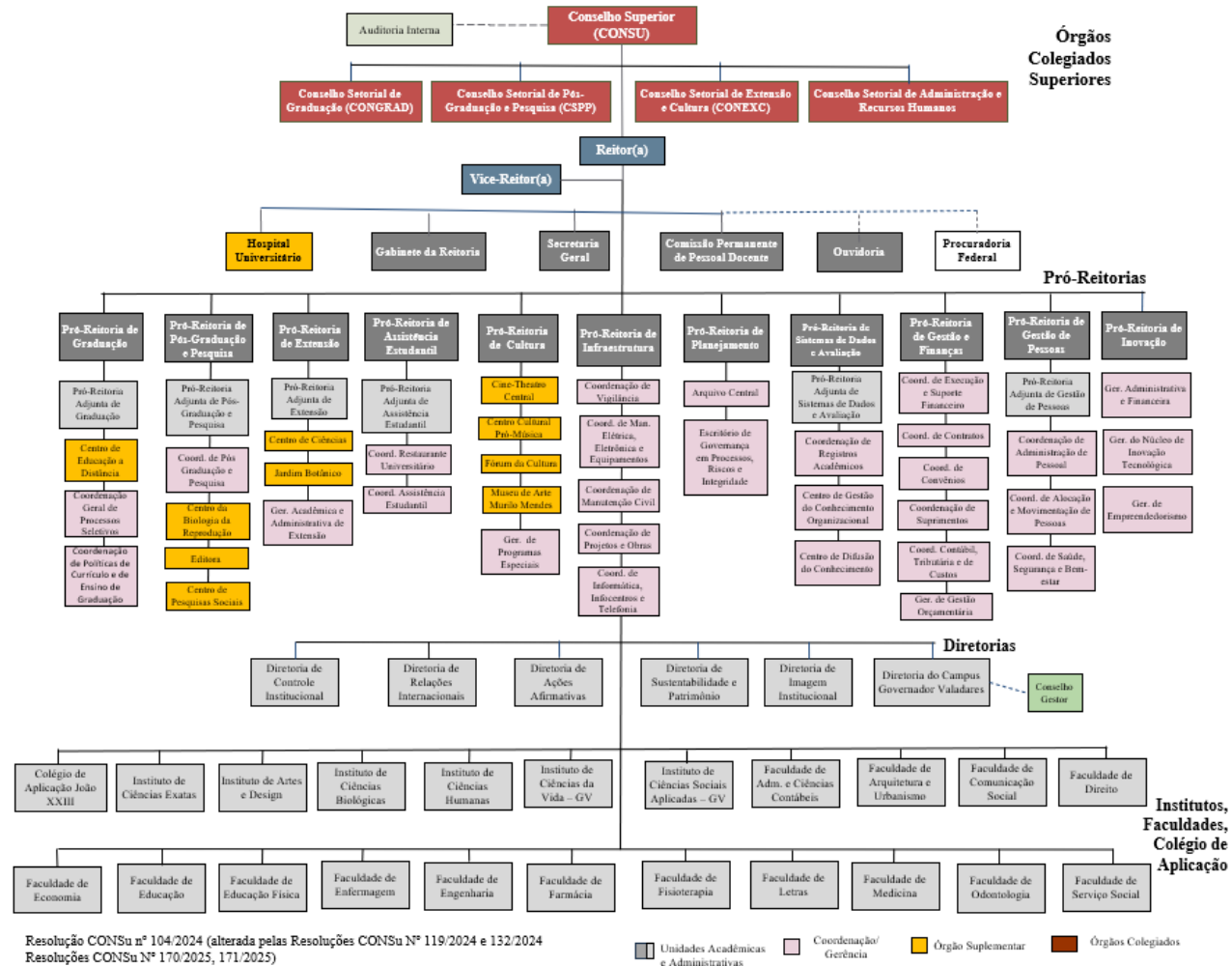
Por meio da Resolução CONSU/UFJF N° 232, de 25 de novembro de 2025 foi aprovado o Planejamento e Ordenamento Físico-Territorial e Patrimonial da Universidade Federal de Juiz de Fora, também denominado Plano Diretor de Infraestrutura - PDINFRA 2023-2032.

As informações sobre Estatutos, Regimentos e Regulamentos podem ser encontradas de forma completa no portal da UFJF:

<https://www2.ufjf.br/ufjf/sobre/legislacao//>

1.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da UFJF, representada abaixo, foi aprovada por meio da Resolução do Conselho Superior (CONSU) da UFJF Nº 104, de 05 de abril de 2024.



O ROL DE RESPONSÁVEIS

O rol de responsáveis da UFJF é composto pela Reitora ([Girlene Alves da Silva](#)), Vice-reitor ([Telmo Mota Ronzani](#)) e os Pró-reitores listados abaixo:

- Pró-reitor de Planejamento ([Eduardo A. Salomão Condé](#));
- Pró-reitor de Infraestrutura ([Fábio Martins Brum](#));
- Pró-reitor de Sistema de Dados e Avaliação ([Marcel de Toledo Vieira](#));
- Pró-reitor de Gestão e Finanças ([Elcemir Paço Cunha](#));
- Pró-reitor de Cultura ([Marcus Vinícius Medeiros Pereira](#));
- Pró-reitor de Inovação ([Fabrício Pablo Virgínio de Campos](#));
- Pró-reitora de Extensão ([Érika Andrade e Silva](#));
- Pró-reitora de Graduação ([Katuscia Cristina Vargas Antunes](#));
- Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa ([Priscila de Faria Pinto](#));
- Pró-reitora de Gestão de Pessoas ([Isabela Rodrigues Veiga](#));
- Pró-reitora de Assistência Estudantil ([Viviane Souza Pereira](#)).

O rol de responsáveis, segundo a Instrução Normativa TCU nº 84/2020, compreende os titulares e respectivos substitutos que, durante o exercício ou período de prestação de contas, tenham ocupado determinados cargos ou funções com responsabilidade na gestão pública. Este rol é essencial para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, visando o julgamento pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

O Rol de Responsáveis com informações sobre titulares e substitutos com seus respectivos períodos de atuação pode ser consultado no sítio eletrônico do Relatório de Gestão, no seguinte link:

<https://www2.ufjf.br/relatoriodegestao/rol-de-responsaveis-exercicio-2025/>

A seguir, os representantes da Administração que fazem parte deste grupo, ao final do exercício de **2025**, indicados em seus respectivos cargos.

1.4 Cadeia de valor

Evidenciando macroprocessos e valor público gerado por eles, [...] visando proporcionar compreensão abrangente da visão geral organizacional

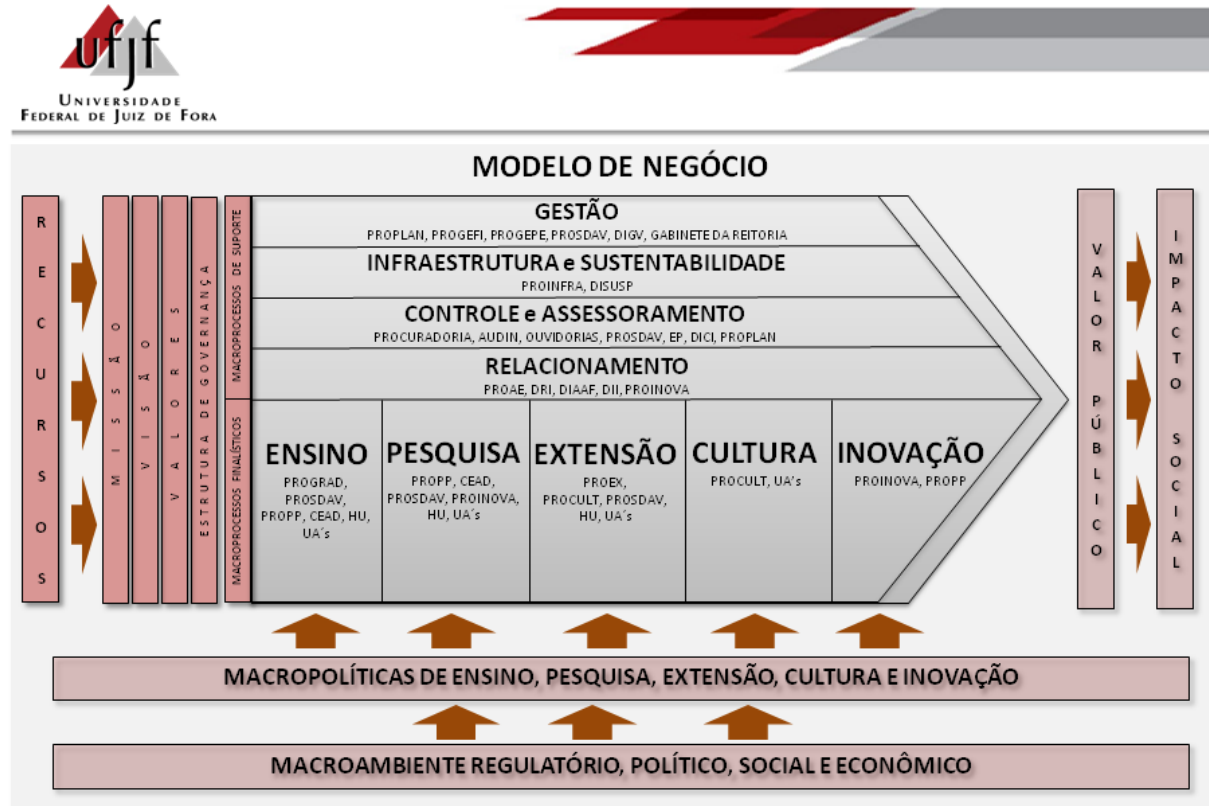
A estrutura funcional da UFJF está disposta de modo a alcançar os objetivos institucionais por meio dos processos finalísticos e de suporte verificados na Cadeia de Valor da instituição representada a seguir:



CEAD - Centro de Educação à Distância
 CONGRAD – Conselho Setorial de Graduação
 CSARH – Conselho Setorial de Administração e Recursos Humanos
 CSEXC – Conselho Setorial de Extensão e Cultura
 CSPP – Conselho Setorial de Pesquisa e Pós-Graduação
 DIAAF – Diretoria de Ações Afirmativas
 DII – Diretoria de Imagem Institucional
 DIGV – Diretoria *campus* Governador Valadares
 DRI – Diretoria de Relações Internacionais
 DISUSP – Diretoria de Sustentabilidade e Patrimônio
 EP – Escritório de Governança em Processos, Riscos e Integridade
 PROAE – Pró-Reitoria de Assistência Estudantil

PROCULT – Pró-Reitoria de Cultura
 PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
 PROGEFI – Pró-reitoria de Gestão e Finanças
 PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
 PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
 PROINFRA – Pró-Reitoria de Infraestrutura
 PROINOVA – Pró-reitoria de Inovação
 PROPP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
 PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
 PROSDAV – Pró-reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação
 HU – Hospital Universitário
 UA's – Unidades Acadêmicas

1.5 Modelo de Negócios abrangendo insumos, atividades e valor gerado



1.6 Valor gerado em termos de produtos, resultados e impactos e seus destinatários:

MODELO DE NEGÓCIOS – UFJF	RECURSOS	(**)RESULTADOS	
		ENSINO	EXTENSÃO
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ PESSOAS <ul style="list-style-type: none"> SERVIDORES TÉCNICOS: 1.437 SERVIDORES DOCENTES: 1.829 TERCEIRIZADOS: 1.059 (*)ALUNOS: + de 27 mil ▪ INFRAESTRUTURA <ul style="list-style-type: none"> CAMPUS JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES COLÉGIO DE APLICAÇÃO: 01 ESPAÇOS DE CULTURA: 09 JARDIM BOTÂNICO: 01 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: 01 BIBLIOTECAS: 14 ▪ ORÇAMENTO (LOA 2024) <ul style="list-style-type: none"> PESSOAL E ENCARGOS: 879.709.630 DESPESAS CORRENTES: 403.604.149 INVESTIMENTO: 7.044.000 ▪ CONHECIMENTO <ul style="list-style-type: none"> UNIDADES ACADÊMICAS: 21 (Humanidades, Sociais e Artes; Ciências da Vida e da Saúde; Ciências Exatas e Engenharias) ▪ ESTRUTURA DE GESTÃO <ul style="list-style-type: none"> COMITÊ DE GOVERNANÇA E RISCOS: 01 PRÓ-REITORIAS: 11 DIRETORIAS: 05 ▪ TECNOLOGIAS <ul style="list-style-type: none"> COMITÊ DE GOV. DIGITAL: 01 ▪ PARCERIAS <ul style="list-style-type: none"> FUNDAÇÕES DE APOIO: 02 	<ul style="list-style-type: none"> - 764 bolsas de Monitoria - 298 residentes matriculados - 1.841 mestrandos - 1.228 doutorandos - 13 programas profissionais e 36 acadêmicos (Stricto Sensu) - 1.222 bolsas assistência PNAES (média/mês) 	<ul style="list-style-type: none"> - 83 cursos de Extensão - 578 programas/projetos de extensão - 87.000 visitantes no J. Botânico - 37.332 visitantes no Centro de Ciências - 36.934 participantes nos cursos de extensão
		CULTURA <ul style="list-style-type: none"> - 11.362 visitantes no Museu - 6.573 ouvintes no Festival de Música Colonial - 19 apresentações no Palco do Cine Theatro Central - 2.227 visitantes no Cine Theatro Central (visita guiada) 	PESQUISA <ul style="list-style-type: none"> - 402 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq - 1.142 projetos de pesquisa (IC)
			INOVAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> - 31 Projetos de Inovação em parcerias com empresas - 26 Patentes depositadas

*Alunos considerando-se graduação (EAD e presencial), mestrado, doutorado e especialização

**Recursos e Resultados aplicados ao Modelo de Negócios da UFJF

1.7 Políticas e Programas de Governo/ações orçamentárias

A Lei nº 14.802/2024 institui o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027, o qual constitui um conjunto das políticas públicas do governo para um período de quatro anos. O Art. 5º da citada Lei traz a seguinte definição:

O PPA 2024-2027 define diretrizes, programas, objetivos e metas para orientar a atuação governamental no quadriênio, refletindo políticas públicas e planos já existentes e em processo de formulação.

A gestão do PPA 2024-2027 observará os princípios da publicidade, da eficiência, da impessoalidade, da economicidade e da efetividade. Os programas do PPA 2024-2027 estarão expressos nas leis orçamentárias anuais e nas leis de créditos adicionais.

Respeitando-se a Lei Orçamentária Anual (LOA) Nº 15.121 de 10 de abril de 2025, as atividades da UFJF referentes ao exercício

2025 foram desenvolvidas nos respectivos programas e ações que estão listados no quadro a seguir.

Para acessar as ações e os programas de governo implementados na UFJF é possível pesquisar diretamente no SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.

Acesse o Painel do Orçamento Federal do SIOP para consulta livre e extração de vários relatórios por meio do link:

<https://www.siop.planejamento.gov.br/modulo/login/index.html#/>

Caso tenha dúvidas de como efetuar a pesquisa, acesse o manual:

https://www1.siop.planejamento.gov.br/siopdoc/doku.php/acesso_publico:consulta_livre



Programa / Ação	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo				
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	115.923.861,00	114.919.941,54	114.919.941,54	105.993.758,74
20TP - Ativos Civis da União	595.297.830,00	593.547.306,43	593.547.306,43	521.843.572,79
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	306.829.142,00	306.566.456,19	306.566.456,19	277.639.952,38
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes				
212B 0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores	2.746.692,00	2.529.016,89	2.529.016,89	2.327.321,85
212B 0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos	1.468.677,00	1.307.880,09	1.307.880,09	1.219.559,94
212B 0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	36.496.753,00	36.496.749,34	36.496.749,34	33.008.358,04
212B 0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	211.524,00	67.686,73	67.686,73	66.249,57
212B 1009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis - Inativos	303.431,00	299.933,02	299.933,02	299.933,02
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	16.194.504,00	15.262.919,21	15.104.262,96	13.756.312,98
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1.693.331,00	1.693.331,00	891.392,94	890.828,77
0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais				
00S6 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	13.000,00	-	-	-
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais				
00PW - Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica	130.018,00	130.017,43	130.017,43	130.017,43
00UU - Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Progr. Específica	11.721,00	11.721,00	11.721,00	11.721,00
5111 - Educação Básica Democrática, com qualidade e equidade				
20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	979.177,00	979.177,00	961.834,31	961.212,57
5113 - Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade				
15R3 - Apoio à Consolidação, Reestruturação e Modernização das Inst. Federais de Ensino Superior	4.289.101,00	4.289.099,77	1.734.069,33	1.734.069,33
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	209.982.944,00	209.982.944,00	109.165.751,93	102.951.155,47
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	120.224.758,00	119.609.519,73	115.391.209,00	114.164.742,57
21D7 - Apoio à Educação a Distância	152.875,00	152.875,00	150.015,00	119.860,42
21GS - Internacionalização da Educação Superior	113.055,00	113.055,00	10.358,28	10.358,28
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	19.204.356,00	19.204.356,00	16.087.631,18	16.003.510,41
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	2.532.556,00	2.532.550,62	820.203,61	820.203,61
Elaboração própria em consulta ao Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP) consulta em 17/01/2026				
	R\$ 1.434.799.306,00	R\$ 1.429.696.535,99	R\$ 1.316.193.437,20	R\$ 1.193.952.699,17



A - 0032 - Gestão e Manutenção do Poder Executivo

09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Objetivo: Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Produto: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	115.923.861,00
Valor Empenhado	114.919.941,54
Valor Liquidado	114.919.941,54
Valor Pago	105.993.758,74

20TP - Ativos Civis da União

Objetivo: Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da Universidades

Produto: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	595.297.830,00
Valor Empenhado	593.547.306,43
Valor Liquidado	593.547.306,43
Valor Pago	521.843.572,79

0181- Aposentados e Pensões Civis da União

Objetivo: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas

Produto: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	306.829.142,00
Valor Empenhado	306.566.456,19
Valor Liquidado	306.566.456,19
Valor Pago	277.639.952,38

212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis Empregados, Militares e seus Dependentes

Assistência Pré-Escolar

Objetivo: Servidores civis: inciso XXV do art. 7º da Constituição Federal de 1988, inciso IV do art. 54 da Lei nº 8.069, de 13/07/1990, e Decreto nº 977, de 10/09/1993

Produto: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	2.746.692,00
Valor Empenhado	2.529.016,89
Valor Liquidado	2.529.016,89
Valor Pago	2.327.321,85

Auxílio Transporte

Objetivo: Medida Provisória nº 2.165-36, de 23/08/2001 (geral) e art. 2º da Medida Provisória nº 2.215-10 de 31 de agosto de 2001 (militares)

Produto: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	1.468.677,00
Valor Empenhado	1.307.880,09
Valor Liquidado	1.307.880,09
Valor Pago	1.219.559,94

Auxílio Alimentação

Objetivo: Servidores civis e empregados públicos: art. 22 da Lei nº 8.460, de 17/09/1992, e acordos coletivos de trabalho, convenções coletivas de trabalho e/ou dissídios coletivos de trabalho de empregados das empresas estatais dependentes

Produto: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	36.496.753,00
Valor Empenhado	36.496.749,34
Valor Liquidado	36.496.749,34
Valor Pago	33.008.358,04

Auxílio Funeral e natalidade:

Objetivo: Servidores civis: Arts. 196 e 226 da Lei nº 8.112, de 11/12/1990

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	211.524,00
Valor Empenhado	67.686,73
Valor Liquidado	67.686,73
Valor Pago	66.249,57

Inativos:

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	303.431,00
Valor Empenhado	299.933,02
Valor Liquidado	299.933,02
Valor Pago	299.933,02

2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

Objetivo: Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exceto pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos.

Produto: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	16.194.504,00
Valor Empenhado	15.262.919,21
Valor Liquidado	15.104.262,96
Valor Pago	13.756.312,98

4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Objetivo: Realização de ações diversas voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional

Produto: Servidor capacitado (unidade): 300

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	1.693.331,00
Valor Empenhado	1.693.331,00
Valor Liquidado	891.392,94
Valor Pago	890.828,77

B – 0910 – Operações Especiais - Participação em Organismo e Entidades Nacionais e Internacionais

00PW - Contribuições a Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica

Objetivo: Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica, ou seja, iguais ou inferiores a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), conforme estipulado no artigo 12, da LDO.

Produto: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	130.018,00
Valor Empenhado	130.017,43
Valor Liquidado	130.017,43
Valor Pago	130.017,43

00UU - Contribuições a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica

Objetivo: Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições e anuidades a Organismos e Entidades internacionais iguais ou inferiores a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), conforme estipulado no artigo 12 da LDO.

Produto: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	11.721,00
Valor Empenhado	11.721,00
Valor Liquidado	11.721,00
Valor Pago	11.721,00

C - 5111 - Educação Básica Democrática, com qualidade e equidade

20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Objetivo: Manutenção das instituições por meio de gestão administrativa, financeira e técnica, propiciando condições de funcionamento da educação básica nas instituições federais de ensino, que possuem Colégio de Aplicação, no caso da UFJF, o Colégio de Aplicação João XXIII.

Essa ação busca atender adequadamente às demandas e especificidades dos estudantes dessas instituições. Assistência ao educando; aquisição, elaboração, produção e distribuição de material didático-pedagógico e especializado; aquisição de material de consumo e permanente; elaboração de processos para a contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas; diárias, passagens, realização e participação em eventos, investimentos em obras e instalações, ampliação, reforma e adaptação, observados os limites da legislação vigente

Produto: Estudante matriculado (unidade): 1.155matriculado

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	979.177,00
Valor Empenhado	979.177,00
Valor Liquidado	961.834,31
Valor Pago	961.212,57

D - 5113- Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade

15R3 - Apoio à Consolidação, Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior

Objetivo: Apoio à execução de planos de consolidação e reestruturação das Instituições Federais de Ensino Superior, por meio da aquisição, ampliação e adequação de infraestruturas físicas, compreendendo serviços, obras e instalações, além da aquisição de materiais e equipamentos que visem ampliar a oferta das atividades didático-pedagógicas e administrativas; apoio à execução de planos de reestruturação dessas instituições para a melhoria e ampliação da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação da estrutura física das instituições, englobando: aquisição de veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e de laboratórios, locação de veículos e máquinas, além do atendimento das demandas de custeio inerentes ao processo de reestruturação.

Projeto: Projeto apoiado (unidade): 1

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	4.289.101,00
Valor Empenhado	4.289.099,77
Valor Liquidado	1.734.069,33
Valor Pago	1.734.069,33

20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivo: Desenvolvimento de programas e projetos no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), voltados a: pesquisa, tutoria e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; formação, aperfeiçoamento e pesquisa de interesse do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Incentivo e promoção de ações de integração ensino serviço-

comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS. Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; à promoção e incentivo à participação em congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; premiação de pesquisadores; bem como demais atividades inerentes às ações de pesquisa, tutoria e extensão. Apoio à edição de obras científicas e educacionais, assim como à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Suporte a iniciativas e projetos que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre pesquisa, tutoria e extensão, bem como a vivência social e comunitária e a integração entre a IES e hospitais universitários e a comunidade, inclusive por meio de oferta de bolsas. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem

Unidade de Medida: Projeto apoiado

Considera-se projeto apoiado, programa ou projeto educacional, de pesquisa científica-tecnológica, de educação tutorial, de formação e aperfeiçoamento na área de saúde, e de extensão universitária promovido; evento científico e cultural promovido; bem como iniciativa de fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão promovida com recursos desta ação orçamentária.

Produto: Projeto apoiado (unidade): 2.300

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	209.982.944,00
Valor Empenhado	209.982.944,00
Valor Liquidado	109.165.751,93
Valor Pago	102.951.155,47

20RK - Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior

Objetivo: Apoio à gestão administrativa, financeira e técnica e ao desenvolvimento de ações para o funcionamento dos cursos de Educação Superior nas modalidades presencial e à distância, tais como serviços; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição de equipamentos e material permanente; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade

Produto: Estudante matriculado (unidade): 22.500

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	120.224.758,00
Valor Empenhado	119.609.519,73
Valor Liquidado	115.391.209,00
Valor Pago	114.164.742,57

21D7 - Apoio à Educação a Distância

Objetivo: Apoio a cursos de ensino, aperfeiçoamento e atualização, por meio da educação a distância (EaD), com o objetivo de ampliar o acesso e a permanência na educação superior, mediante o desenvolvimento da infraestrutura de tecnologia, com a aquisição de materiais e equipamentos destinados às atividades finais, a adequação da estrutura física, compreendendo serviços, reformas e instalações, bem como a realização de despesas de custeio necessárias ao funcionamento dos cursos.

Unidade de Medida: Projeto apoiado

Considera-se projeto apoiado o projeto desenvolvido para a implantação/ampliação de cursos EaD pela instituição federal de ensino superior (IFES) detentora da ação orçamentária ou apoiada pelo MEC.

Produto: Projeto apoiado (unidade): 1

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	152.875,00
Valor Empenhado	152.875,00
Valor Liquidado	150.015,00
Valor Pago	119.860,42

21GS - Internacionalização da Educação Superior

Objetivo: Apoio ao desenvolvimento de projetos e programas relacionados à estratégia de internacionalização das instituições de educação superior (IES). Desenvolvimento de ações que promovam uma perspectiva global, intercultural e de cooperação que contribuam com a melhoria da qualidade e da relevância do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação desenvolvidas pelas instituições de educação superior (IES), incluindo ações relacionadas ao desenvolvimento da inserção internacional das IES, ações relacionadas à proficiência em idiomas estrangeiros da comunidade acadêmica e da comunidade atendida pelas IES (incluindo a rede de educação básica e a comunidade estrangeira), ações relacionadas ao apoio e desenvolvimento dos processos de revalidação e de reconhecimento de diplomas estrangeiros.

Unidade de Medida: Projeto apoiado

Considera-se projeto apoiado programa ou projeto de ensino, pesquisa, extensão, inovação e/ou gestão relacionado à estratégia de internacionalização das instituições de educação superior (IES) que tenha sido promovido.

Produto: Projeto apoiado (unidade): 14

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	113.055,00
Valor Empenhado	113.055,00
Valor Liquidado	10.358,28
Valor Pago	10.358,28

4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Objetivo: Apoio financeiro a ações de assistência estudantil que contribuam para a democratização do ensino superior, a partir da implementação de medidas voltadas à redução das desigualdades sociais e étnico-raciais, à acessibilidade de portadores de deficiência, à melhoria do desempenho acadêmico e à ampliação das taxas de acesso e permanência na educação superior, destinadas prioritariamente a estudantes de baixa renda ou oriundos da rede pública de educação básica, matriculados em cursos de graduação presencial ofertados por instituições federais e estaduais de ensino superior, inclusive estrangeiro, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal, por meio do fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil

Produto: Estudante assistido (unidade): 5.000

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	19.204.356,00
Valor Empenhado	19.204.356,00
Valor Liquidado	16.087.631,18
Valor Pago	16.003.510,41

8282 - Reestruturação e Modernização das Ifes

Objetivo: Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Ensino Superior para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Projeto: Projeto apoiado (unidade): 51

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	2.532.556,00
Valor Empenhado	2.532.550,62
Valor Liquidado	820.203,61
Valor Pago	820.203,61

1.8 Informações sobre contratos de gestão

Contrato de Gestão Especial Gratuita entre o HU/UFJF e a EBSEH

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF), foi inaugurado no dia 08 de agosto de 1966. Centro de referência ao atendimento de pacientes da rede SUS com grande abrangência nos municípios da Zona da Mata Mineira. Desenvolve um trabalho de excelência na área de saúde, em níveis primário, secundário e terciário, conjugando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por suas características de natureza pública e integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), dispõe de atendimento 100% SUS, tendo por missão “formar recursos humanos, gerar conhecimentos e prestar assistência de qualidade na área de saúde à comunidade e região”.

O HU-UFJF, localizado no município de Juiz de Fora, situado na macrorregião sudoeste do Estado de Minas Gerais, 4º município mais populoso do estado, apresenta uma população de 567.730 habitantes, segundo projeção de 2025, baseada no Censo de 2022. Integra a região de saúde de Juiz de Fora, Lima Duarte, São João

Nepomuceno, Bicas, Santos Dumont, com abrangência de 37 municípios, cerca de 813.250 habitantes (projeção 2024, baseada no Censo 2022).

O HU-UFJF tem sua estrutura formada por duas unidades separadas fisicamente: a Unidade Dom Bosco e a Unidade Santa Catarina. A Unidade Santa Catarina abriga os leitos de internação das especialidades clínicas, cirúrgicas, pediátricas e terapia intensiva. As cirurgias de maior complexidade são realizadas nesta unidade. Já a Unidade Dom Bosco é caracterizada pelo atendimento ambulatorial, tanto de especialidades clínicas como de procedimentos cirúrgicos de menor complexidade. Os serviços de apoio diagnóstico, como os serviços de imagem e de endoscopia, estão localizados nesta unidade.

A Unidade Dom Bosco também abriga o Centro de Atenção Psicossocial (Caps) o qual disponibiliza os serviços de acompanhamento (intensivo, semi-intensivo e não intensivo) a pacientes em saúde mental e atendimentos em oficinas terapêuticas.

O Hospital constitui cenário para o desenvolvimento de atividades acadêmicas dos cursos de graduação na área de saúde da UFJF (9 cursos e 1.500 alunos) e atividades de pós-graduação lato sensu na modalidade residência. Também conta com 36 programas de residência média e multiprofissional que atendem a 270 residentes,

bem como com bolsas ofertadas para projetos de treinamento profissional.

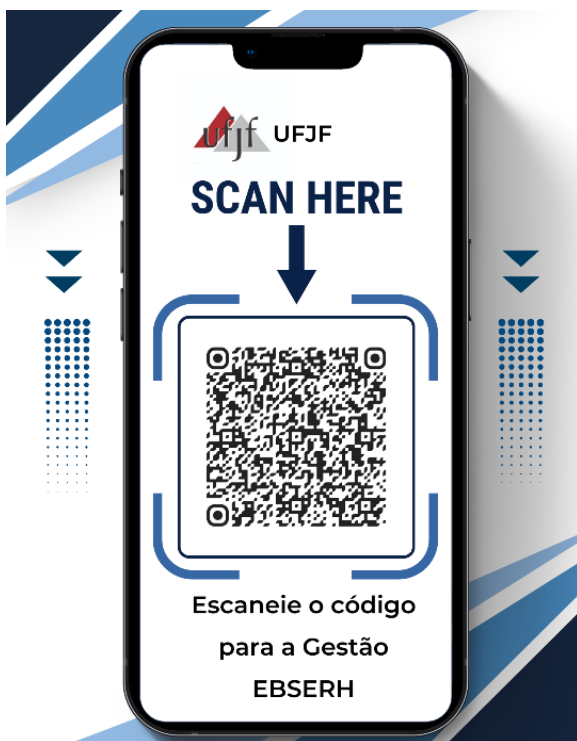
Em relação à pesquisa, o HU-UFJF assume o compromisso de estimular o desenvolvimento de linhas de pesquisa de interesse do SUS, em conformidade com o perfil epidemiológico local e regional e as diretrizes nacionais para pesquisa em saúde, com foco na busca de novas tecnologias para o cuidado e a gestão em saúde, articulando e mobilizando os grupos de pesquisas atuantes no Hospital para a elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa de interesse institucional. Ainda incentiva a participação em editais de agências de fomento e entidades afins à pesquisa para a elaboração de parcerias através de projetos de iniciação científica.

Em 2014, a UFJF celebrou o **Contrato de Gestão Especial Gratuita nº 58/2014** do HU/UFJF, com a EBSEH, com vigência de 10 anos.

Em 2024, por meio de terceiro termo aditivo, a vigência contratual foi prorrogada por mais 20 anos.

O objeto do contrato é a gestão especial gratuita do Hospital Universitário compreendendo:

- Oferta, à população, de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública;
- Implementação do sistema de gestão único, com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas.



Monitoramento do Contrato de Gestão

A Resolução CONSu Nº 19/2014 instituiu a Comissão de Acompanhamento das Atividades (acadêmica, assistencial e administrativa) do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAA-HU/UFJF). Por meio da Resolução CONSu Nº 59/2017 foram acrescentadas competências que tratam de ações de acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão:

VII – Avaliar e acompanhar o Contrato de Gestão Especial Gratuita nº 58/2014 celebrado entre a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH);

VIII – Definir as formas de publicização dos relatórios do Programa de Monitoramento do Contrato de Gestão Especial Gratuita nº 58/2014;

IX – Apresentar, semestralmente ao CONSU, os relatórios do Programa de Monitoramento do Contrato de Gestão Especial Gratuita nº 58/2014.

A avaliação do desempenho das principais cláusulas contratuais é realizada periodicamente através do Programa de Monitoramento da Gestão Ebserh. Os relatórios de monitoramento da gestão Ebserh são apresentados à Comissão de Acompanhamento das Atividades (acadêmicas, assistenciais e administrativas) — CAA/HU-UFJF) — e encaminhados à Reitoria da UFJF.

1.9 Ambiente Externo

A UFJF conta com dois campi em cidades distintas no Estado de Minas Gerais. O campus principal está localizado em Juiz de Fora (JF), na mesorregião da Zona da Mata, a 272 km de Belo Horizonte, 184 km do Rio de Janeiro e 506 km de São Paulo. O município é acessível pelas rodovias BR-040, BR-267, MG-133 e MG-353, além da BR-116, que o conecta ao norte do estado e a Governador Valadares (GV), onde se encontra o campus avançado da UFJF.

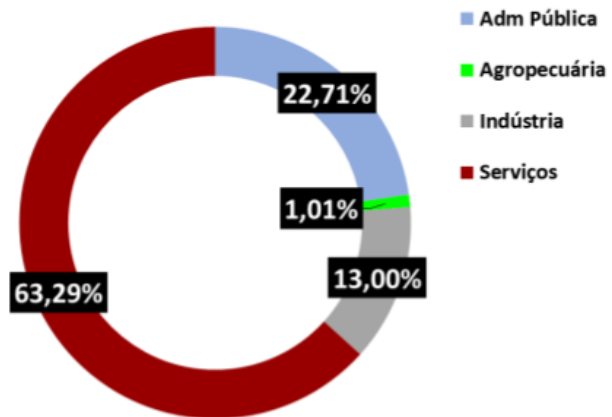
Dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, em ambos os municípios com campus da UFJF, o setor de serviços é predominante na composição do Produto Interno Bruto (PIB), representando pouco mais de 63% em Governador Valadares e pouco mais de 58% em Juiz de Fora. A administração pública também desempenha um papel importante, correspondendo a cerca de 22% do PIB de Governador Valadares e 15% do PIB de Juiz de Fora. Uma parte significativa do PIB nos setores de serviços e administração pública pode ser atribuída à presença da UFJF, que, por

meio de seu corpo de servidores (ativos e inativos), atrai novos estudantes em busca de uma instituição que oferece ensino público, gratuito e de qualidade.

A influência da Universidade é notável, mesmo em um estado que abriga outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e Institutos Federais. Embora compartilhe a área geográfica com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), Juiz de Fora se destaca por seu vigor econômico e impacto regional como cidade-polo, sendo a quinta maior arrecadadora do estado de MG na área de serviços, atrás apenas de Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem e Betim.

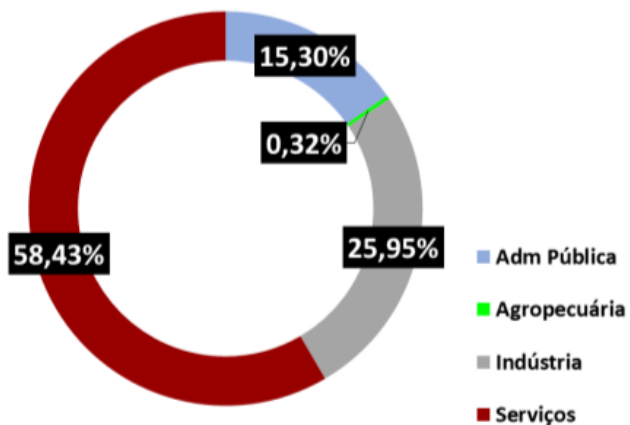
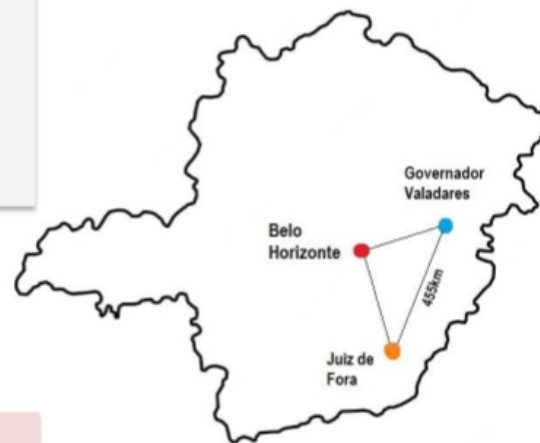
De qualquer perspectiva, uma Universidade Federal desempenha um papel dinamizador nos municípios onde está instalada. Além de sua contribuição formativa e intelectual, a UFJF também promove cultura, inovação, geração de emprego e renda, além de ser um fator crucial para o desenvolvimento local e regional².

² Fonte: Dados da seção Ambiente Externo foram pinçados do PDI/UFJF 2022/2027



Campus Avançado Governador Valadares

- Área territorial: 2.342,376 km² (2024)
- 266.561 população estimada (2025)
- PIB per capita R\$ 26.162,46 (2021)
- Salário médio mensal: 2 salários mínimo (2023)
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): 0,727 (2010)



Campus Juiz de Fora

- Área territorial: 1.435,749 km² (2024)
- 567.730 população estimada (2025)
- PIB per capita R\$ 35.117,88 (2021)
- Salário médio mensal: 2,3 salários mínimo (2023)
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): 0,778 (2010)

Fonte: Dados do IBGE <<https://cidades.ibge.gov.br/>> (Acesso em 17/01/2026)

1.10 Determinação da Materialidade das Informações

Atendendo à Estrutura Internacional de Relato Integrado do *International Integrated Reporting Council*, a gestão da UFJF, de acordo com o realizado nos anos anteriores, decidiu por apresentar os resultados de 2025 dos macroprocessos e de setores estratégicos por entender que os relatos de tais atividades afetam a capacidade de geração de valor dentro da missão da Instituição que é promover ensino, pesquisa e extensão. Adicionalmente, avaliou-se que essa disposição atendeu ao objetivo proposto nos Relatórios de Gestão anteriores, como também no atual, nos quais foram priorizados os dados que impactam diretamente os discentes. Por ocasião da construção do PDI, foi feito levantamento dos princípios/valores básicos que devem nortear a atuação da UFJF. O conjunto de respostas, ponderadas pelos segmentos e em ordem crescente de apoio, foram:

- Excelência acadêmica e qualidade na formação;
- Universidade democrática no acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade;
- Formação cidadã ao lado da formação profissional;
- Inovação nas mais diversas áreas de conhecimento;
- Gestão democrática, transparente e participativa nas instâncias universitárias;
- Respeito para com a diversidade pessoal, acadêmica, étnica e cultural;
- Compromisso social em sua atuação, auxiliando na solução dos problemas sociais e econômicos.

Por fim, o relato dos resultados está disposto por área de atuação objetivando a transparência das ações, políticas da UFJF e o tripé básico: ensino, pesquisa e extensão.



2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 Gestão de Riscos e Controles Internos Breve Histórico:

A Resolução 03, de 18 de agosto de 2022, do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), conferiu a responsabilidade para a implementação de sistema de Gestão de Riscos:

Art. 1º - Com a finalidade de implementar um sistema de gestão de riscos de forma unificada na Universidade Federal de Juiz de Fora, com os dados centralizados e monitorados pelo Escritório de Processos desta Universidade, adota-se o modelo constante no Anexo I desta Resolução, aprovado na reunião do CGRC de 10/08/2022 (Resolução 03/2022).

O Modelo de Governança Corporativa de Riscos da UFJF foi então elaborado consoante as melhores práticas em governança pública e os normativos em vigor. Tal modelo tem a finalidade de orientar a implementação, execução, gestão e monitoramento de todas as iniciativas de Gestão Corporativa de Riscos no âmbito da UFJF.

Modelo de Governança Corporativa de Riscos da UFJF:

A gestão corporativa de riscos na instituição tem como ferramenta de operacionalização a planilha documentadora de gestão de riscos do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Todo o processo é conduzido pelos próprios titulares dos órgãos de deliberação superior (Conselho Superior e os Conselhos Setoriais) e dos órgãos de administração superior (Reitoria, Pró-reitorias, Diretorias e Assessorias da Reitoria) e é assessorado diretamente pelo Escritório de Processos que os auxilia na determinação dos seus respectivos macroprocessos bem como na fase de mapeamento dos riscos e monitoramento do processo.

A adoção da estratégia de mapeamento de riscos por meio dos macroprocessos tem fundamento na possibilidade de se percorrer toda a cadeia de valor da universidade, permitindo que a gestão de riscos perpassasse todos os processos essenciais, sejam eles finalísticos ou de suporte.

Dentro desse modelo, a atribuição do Escritório de Processos (EP) é a de orientar a instituição nas ações de gestão da integridade, riscos e controles internos no âmbito dos processos mapeados e modelados pelo EP.

Por fim, o Modelo de Governança baseado em processos também tem se mostrado apropriado para o desenvolvimento do inventário de dados pessoais da instituição, no escopo da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei Nº 13.709/2018).

O EP tem representação junto à Comissão Permanente para Gestão de Proteção de Dados Pessoais (CGPD), na qual preside o Grupo de Trabalho de Inventário de Dados Pessoais que servirá de base para a construção do(s) Relatório(s) de Impacto à Proteção de Dados Pessoais da Instituição.

2.2 Principais Riscos e Principais Oportunidades

Os princípios da gestão de riscos representam condições que precisam estar incorporadas à estrutura e ao processo para que a gestão de riscos seja eficaz e se torne parte da cultura da organização, traduzindo-se em um conjunto compartilhado de atitudes, valores e

comportamentos que caracterizam como a organização aborda o risco (TCU, Referencial básico de gestão de riscos, 2018, p.53).

A - Quais são os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões:

O modelo de Gestão Corporativa de Riscos na UFJF estabelece as seguintes fases para o Processo de Gestão de Riscos na instituição:

1. Identificação dos macroprocessos;
2. Identificação do contexto
3. Mapeamento dos riscos
 - 3.1. Identificação dos eventos de riscos;
 - 3.2. Avaliação dos riscos;
 - 3.3. Resposta aos riscos identificados;
 - 3.4. Desenvolvimento do plano de ação
4. Monitoramento/melhoria contínua.

Esse modelo é operacionalizado por meio das Planilhas de Gestão de Riscos que vêm sendo atualizadas a cada novo ciclo do Processo de Gestão de Riscos. Por se tratar de um processo contínuo

e sistematicamente monitorado, tem-se percebido um avanço ainda lento na maturidade organizacional em relação à identificação, avaliação e respostas aos riscos. Contudo, aliada às atividades permanentes de mapeamentos, modelagens e melhoria de processos, treinamentos, observa-se a tendência de uma gestão de riscos mais efetiva e presente no cotidiano das operações.

Dessa forma, a partir desse processo, é possível identificar eventos que podem afetar a capacidade da instituição de alcançar seus objetivos, dentre os quais destacamos:

1. Falta de recursos orçamentários suficientes para a execução das metas setoriais estabelecidas;

2. Apesar dos esforços e medidas que já estão sendo tomadas pela administração da UFJF, ainda se percebe uma necessidade da instituição em aprimorar a identificação dos elementos críticos de sua atuação e a consequente definição de planos e medidas de contingência formais para garantir a recuperação e a continuidade dos seus serviços em caso de concretização dos riscos;

3. Alguns eventos identificados nas planilhas de gestão de riscos, como: concentração ou centralização do conhecimento em certas pessoas, carência de servidores, necessidade de capacitações

específicas; falta de normatizações e fluxos adequados em determinados processos; problemas de comunicação na forma adequada e tempestiva; sistemas apresentando dificuldade de acessos às informações/dados, apresentando erros, falta de confiabilidade e limitações técnicas; falta de manutenções preventivas em instalações prediais devido à falta de recursos; Perda de força de trabalho qualificada para outros órgãos da Administração Pública.

4. Falta de equipamentos de TI e ameaças cibernéticas. Falta de sistemas integrados para gestão de algumas atividades.

5. Falta de integração na implementação das atividades estratégicas.

Para lidar com essas questões, a UFJF tem se empenhado no fortalecimento da governança organizacional, por meio da efetiva implantação e atuação das instâncias internas de governança e de apoio à governança, tais como o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos e integridade no âmbito da UFJF. O Comitê de Governança Digital (CGD) e o Comitê de Segurança da Informação (CSI). Procurando dessa forma monitorar continuamente a conformidade e o

desempenho da gestão, acatamento e implementação de todas as recomendações dos órgãos externos de apoio à Governança.

Desse modo, a UFJF tem alcançado melhorias significativas em sua gestão e já vem utilizando uma série de medidas de governança para o combate dessas questões. Uma grande mudança foi a nova estruturação administrativa da UFJF, com a criação de novas pró-reitorias, visando facilitar a integração na implementação das atividades estratégicas, aumentar a eficiência operacional e fortalecer a capacidade da instituição de se adaptar às demandas, em constante mudança, do ambiente acadêmico e socioeconômico. Outras ações de caráter contínuo, como o monitoramento constante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) por meio de sistema informatizado; integração dos planos de mitigação de riscos ao PDI; monitoramento do processo de gestão de riscos, de forma a torná-lo mais presente no cotidiano dos processos de trabalho.

B - Quais são as principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade de a UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las:

Entre as principais oportunidades identificadas pode-se destacar que a alta administração tem se mostrado sensível às questões relacionadas à governança, gestão de riscos e controles internos. As ações de governança da UFJF têm procurado integrar os planejamentos estratégico, tático e operacional à gestão de riscos, visando atingir seus objetivos.

Durante o 3º ciclo de Gestão de Riscos foram sendo construídas as matrizes de riscos, que servirão de fonte para a matriz de riscos da UFJF como um todo e que será utilizada pelo CGRC para emitir recomendações para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos, do controle interno. Foram identificados 69 macroprocessos (Campi JF e GV) em 21 setores administrativos da UFJF. Dessa forma estão sendo construídas 21 matrizes de riscos, englobando todos os macroprocessos de trabalho da instituição.

Outra oportunidade identificada é o alto nível de formação dos servidores da instituição e seu constante aperfeiçoamento, decorrente do incentivo governamental aos programas de capacitações. Também o aumento gradativo da maturidade da instituição na identificação e gestão de seus processos de trabalho, notadamente em sua transformação digital e tecnologia da informação.

Destacam-se ainda as seguintes oportunidades identificadas: possibilidade do trabalho remoto; participação coletiva no aperfeiçoamento de procedimentos e normas institucionais; potencial da UFJF para desenvolvimento de inovações; ação dos órgãos/entidades de controle (Auditoria Interna, CGU, TCU...); reconhecimento da comunidade externa em relação aos benefícios que a universidade pode proporcionar; consolidação das atividades de extensão no ensino acadêmico;

Em relação às ações para aproveitá-las destacam-se a perene atuação do EP na condução da Gestão por Processos no âmbito da UFJF, o que tem promovido, gradativamente, um incremento na visão sistêmica da organização, aumentando a capacidade dos gestores de enxergar e entender situações de forma completa, adequando a tomada de decisões para que a universidade atinja seus objetivos. As ações da Auditoria Interna, identificando deficiências e tentando melhorar os controles da gestão. Também ações da PROGEPE no sentido de oferecer condições de formação e aperfeiçoamento aos servidores da instituição. As ações promovidas pelas novas pró-reitorias criadas na reestruturação administrativa, quais sejam: PROSDAV, PROGEFI e PROINOVA.

Em resumo, a efetiva implantação e constante aperfeiçoamento dos mecanismos de Governança Pública (liderança, estratégia e controle), neles destacando a transparência, o accountability, aperfeiçoamento dos controles internos, transformação digital, incluindo a automação e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho.

C - As fontes específicas de riscos e oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas:

O processo de Gestão de Riscos implantado na UFJF tem como fundamento o modelo apresentado em 2004 pelo COSO, denominado COSO – ERM, que ainda hoje é tido como referência no tema gestão de riscos corporativos. Este possui na primeira fase do mapeamento de riscos a etapa de estabelecimento de contexto, na qual se estabelece o referencial estratégico bem como se identificam as forças e fraquezas (ambiente interno) e as oportunidades e ameaças (ambiente externo) – análise SWOT – daquele macroprocesso de gestão, de modo a assegurar que os riscos significativos do objeto sejam apropriadamente identificados.

Sendo assim, a partir da Análise da Matriz de Riscos da UFJF, para cada macroprocesso de gestão temos a oportunidade de identificar as fontes de risco e oportunidades internas e externas à instituição, dentre as quais podemos destacar:

Fontes de oportunidades (forças e oportunidades): pessoal (alto nível de formação dos servidores da instituição e seu constante aperfeiçoamento; incentivo governamental aos programas de capacitação); gestão (incentivo interno e externo às ações de governança pública; monitoramento e aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de governança); processos (mapeamento e automação de todos os processos via SEI e projetos iniciados pelo próprio EP); ferramentas de TIC (automação e transformação digital de processos).

Fontes de riscos (fraquezas e ameaças): Orçamentário (restrições orçamentárias para as IFES); pessoal (desmotivação dos servidores; falta de servidores em áreas críticas; rotatividade de pessoal e perda de força de trabalho qualificada; cultura organizacional ainda resistente à gestão de riscos; comunicação interna e externa; excesso e constante modificação de normas e regulamentos;

D - Avaliação, pela UPC, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade:

Essa avaliação tem sido realizada e atualizada por meio dos ciclos do processo de gestão de riscos. A reanálise do ambiente e do contexto torna-se fundamental, pois qualquer alteração significativa certamente influencia na identificação, na avaliação e na resposta aos riscos.

O processo de gestão de riscos aplicado à UFJF inclui a etapa de avaliação dos riscos que analisa o evento de risco sob as perspectivas de probabilidade (possibilidade de ocorrência do risco) versus o impacto (caso o evento venha a ocorrer, qual a **repercussão** desse evento nos objetivos organizacionais). A avaliação do risco ainda inclui o levantamento de

possíveis causas de sua ocorrência e quais as consequências resultantes caso esse evento venha a se concretizar. Por fim, para a avaliação do risco residual, o processo ainda identifica os controles

existentes, demonstrando quais controles internos são aplicados, como são operacionalizados e qual o desenho desse controle.

Ou seja, trata-se de um processo completo de avaliação qualitativa e quantitativa dos eventos de risco inerentes a cada um dos macroprocessos de gestão o que resultou em uma Matriz de Risco na qual já podemos identificar um número significativo de eventos, suas consequências e quais medidas devem ser tomadas para a sua mitigação. A cada novo ciclo de gestão de riscos ocorre uma reavaliação da probabilidade e impacto dos eventos de riscos, fazendo-se ajustes nos planos de ação respectivos.

2.3 Modelo das Três Linhas

A Gestão de Riscos ocorre de forma integrada, de acordo com o modelo das três linhas:

- **1ª linha** – Operacionalização: os controles internos da gestão são executados pelos gestores das Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFJF, responsáveis pela condução de atividades e tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio. Desse modo, a operacionalização da gestão de riscos nessas Unidades é de

responsabilidade dos gestores, com apoio técnico-operacional dos servidores;

- **2ª linha** – Supervisão e monitoramento: a supervisão e o monitoramento dos controles internos são executados pelo Escritório de Governança em Processos, Riscos e Integridade e pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), que são instâncias específicas criadas na UFJF para tratar de riscos, controles internos, integridade e compliance. Além dessas instâncias o processo de supervisão e controle é exercido pelas Diretorias e Pró-reitorias. Apoiam a gestão nessa função a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), o Comitê de Governança Digital (CGD), a Comissão Permanente para Gestão de Proteção de Dados Pessoais (CGPD) e a Comissão Interna de Supervisão (CIS). Por fim, a Diretoria de Imagem Institucional, as Ouvidorias (Geral e Especializada) e a Comissão de Ética prestam apoio, em especial quanto ao relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade.

- **3ª linha** – Avaliação: a avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha) e da supervisão dos controles internos (segunda linha) é realizada pela Auditoria Interna.



MODELO DAS TRÊS LINHAS DE DEFESA



3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 Estrutura de Governança e o cumprimento dos objetivos estratégicos

Descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, abordando o relacionamento com a sociedade e as partes interessadas:

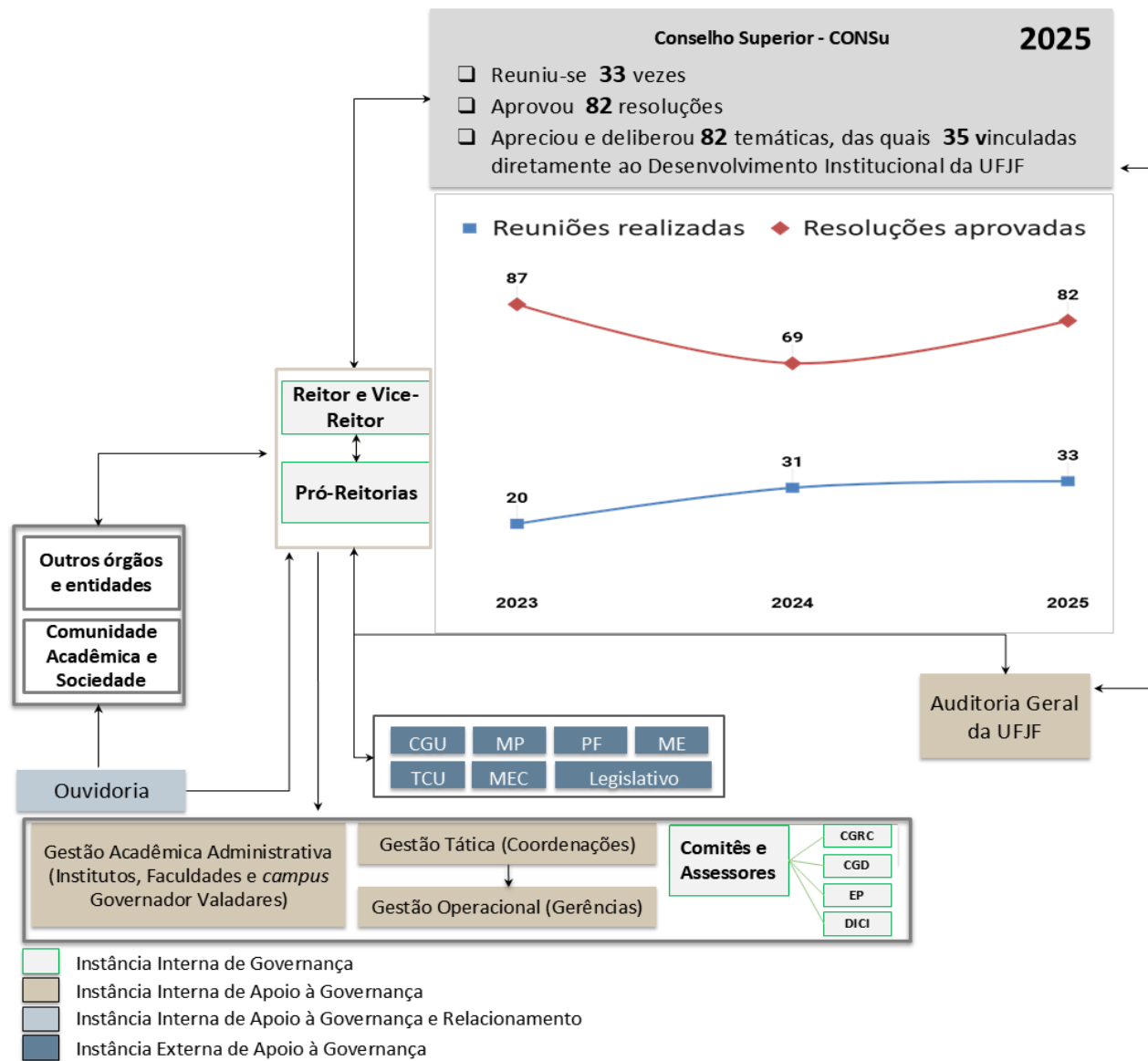
A estrutura de governança da UFJF está definida em seu Estatuto conforme Portaria nº 1.105/1998 do MEC. Para o desenvolvimento das suas atividades a UFJF está estruturada da seguinte forma: Órgãos Colegiados Superiores; Reitoria; Pró-reitorias; Unidades Acadêmicas; Órgãos Suplementares.

Governança pública organizacional compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

(TCU: 10 Passos para a Boa Governança, 2021)

Tendo em vista os princípios da Governança Pública, a UFJF se preocupa com a transparência, seja por meio dos portais públicos do governo, seja pela apresentação de informações em seu Portal Institucional. Oferece os serviços de acesso à informação de forma eficaz para garantir confiabilidade e presteza na entrega de conteúdo claro, íntegro e tempestivo. Avalia a satisfação da sociedade por intermédio de suas Ouvidorias (Geral e Especializada) por meio do e-OUV e e-SIC e traz modernidade na comunicação via mídias sociais.

A seguir a Estrutura Sintética da Governança Corporativa da UFJF que tem como propósito aumentar e proteger o valor e a imagem da instituição por meio de práticas eficientes de gestão e o aprimoramento dos processos de tomada de decisão.



Nesse sentido, a UFJF conta com instâncias de governança e apoio à Governança as quais destacaremos a seguir.

- CONSELHO SUPERIOR –

Órgão máximo de deliberação Interna

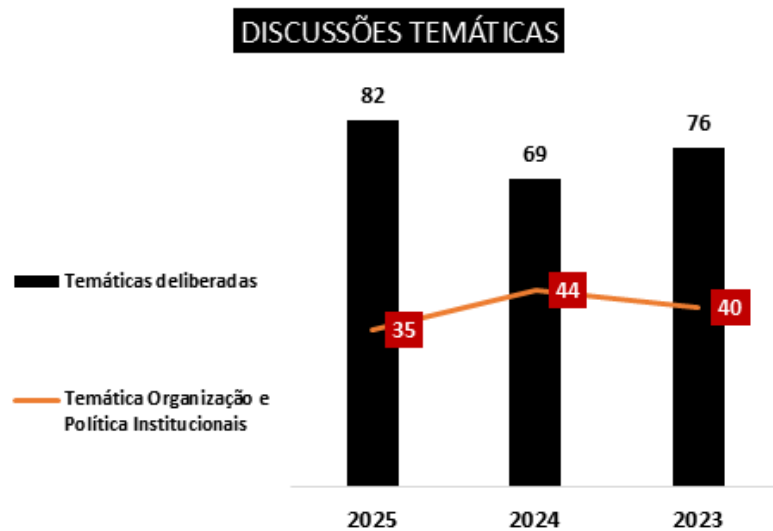
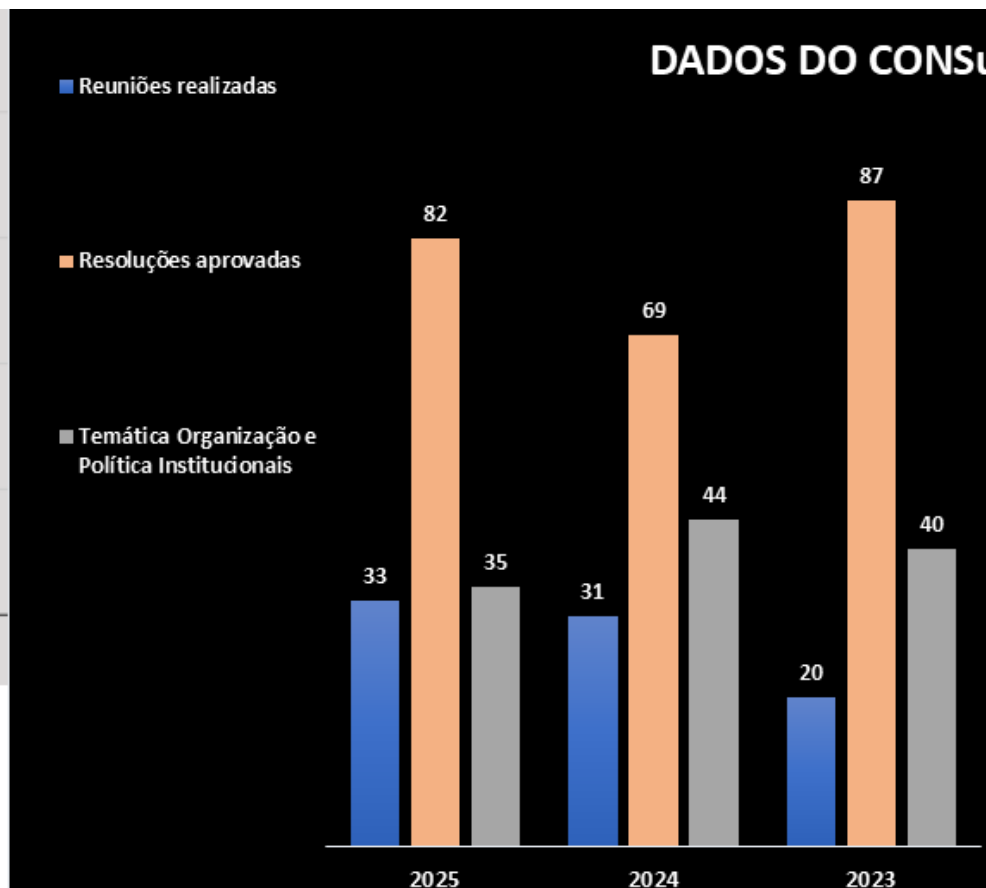
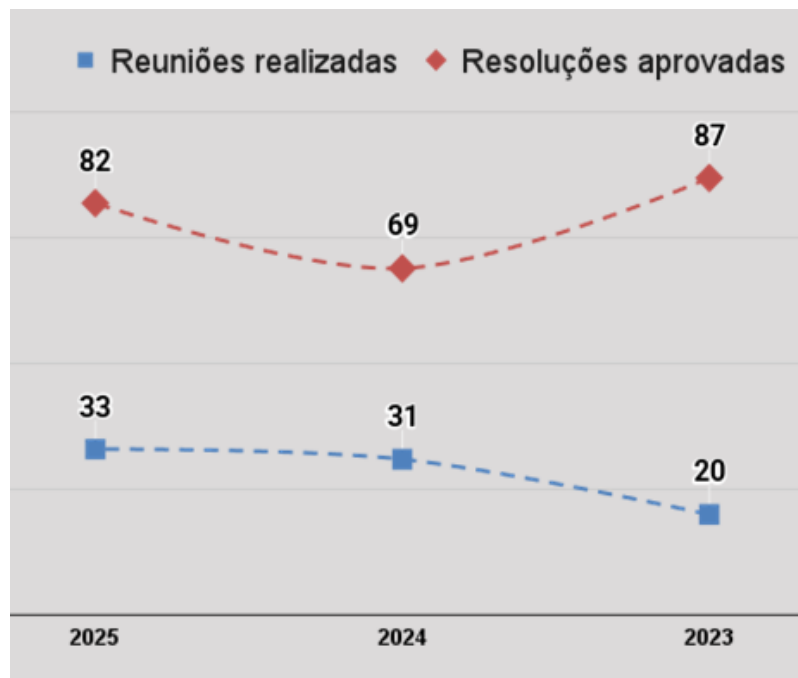
O Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora (CONSU/UFJF), enquanto órgão máximo de deliberação interna da Instituição, com definição estatutária, possui função normativa, deliberativa e de planejamento da UFJF. Para garantia do pleno funcionamento, o CONSU conta com a Secretaria Geral da Reitoria responsável pela realização e garantia do pleno desenvolvimento das atividades e funções do Conselho Superior da Instituição.

Todas as decisões do CONSU são regulamentadas por meio de Resoluções. As Resoluções do CONSU estão disponíveis em:

<https://www2.ufjf.br/consu/resolucoes/>



Veja a seguir gráfico no qual estão registradas as reuniões e principais temáticas:



TEMÁTICAS DELIBERADAS (%)	2023	2024	2025
Comissões para debater políticas institucionais	5,48%	4,48%	3,77%
Organização e Implementação de Política	54,79%	65,67%	66,04%
Patrimonialização e Sustentabilidade Institucional	10,96%	8,96%	-
Relações Internacionais	2,74%	4,48%	3,77%
Orçamento e Prestação de Contas	9,59%	7,46%	5,66%
Recursos interpostos por servidores	4,11%	-	5,66%
Recursos relacionados às matrículas de discentes	12,33%	8,96%	15,09%

Diretoria de Controle Institucional - DICI

A Diretoria de Controle Institucional é o órgão responsável por instaurar, conduzir ou supervisionar procedimentos investigativos e disciplinares (PADs) e processo de Tomada de Contas Especial, gerenciar o fluxo de comunicação com os órgãos de controle (incluindo a gestão dos sistemas da CGU e TCU-CONNECTA).

Inicialmente era Diretoria de Integridade e Controle Institucional, criada pela Resolução nº 71.2020, de 24 de dezembro de 2020. Em 2023 o organograma passa por um desmembramento referente a Integridade, sendo esta desligada da Diretoria de Integridade e Controle Institucional e transformando-se em Diretoria de Controle Institucional. Já a Integridade passa a ser parte do Escritório de Processos, o qual passou a ser Escritório de Governança em Processos, Riscos e Integridade.

Acesse os normativos referentes à Diretoria de Controle Institucional:

https://www2.ufjf.br/controle_institucional/atos-normativos/

Comitê de Governança, Riscos e Controles - CGRC

O Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) foi instituído pela PORTARIA GAB-REITOR/UFJF Nº 253, DE 01 DE MARÇO DE 2021, com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora.

A PORTARIA GAB-REITOR/UFJF Nº 462, DE 27 de novembro de 2024 alterou a Portaria 253/2021 para incluir as novas pró-reitorias, de acordo com a alteração da estrutura organizacional e para conferir ao pró-reitor de Planejamento a missão de secretariar o Comitê.

A criação do CGRC, bem como, o desenvolvimento de ações que se pautem nos princípios da boa governança na Instituição, favorece uma visão positiva da instituição frente à Sociedade e asseguram maior conformidade aos princípios éticos e legais, disseminando as incertezas quanto à forma de governo das Universidades.

ESCRITÓRIO DE PROCESSOS – Gestão por Processos, Gestão de Riscos e Integridade

O Escritório de Governança em Processos, Riscos e Integridade (EP) é um setor da PROPLAN / UFJF que tem como atividades finalísticas o mapeamento, análise de melhorias e automação de processos, a operacionalização da Gestão de Riscos na UFJF, a condução de ações relacionadas à Gestão da Integridade e a execução das ações de mapeamento de dados pessoais (inventário de dados pessoais) no âmbito da CGPD (Comissão Permanente para Proteção de Dados Pessoais). Em 2025, seu cotidiano operacional refletiu todas essas atividades finalísticas, procurando atingir seus objetivos propostos.

É do EP a responsabilidade de conduzir a Governança de Processos da UFJF, por meio de um modelo que orienta a todos aqueles que participam da Gestão por Processos na instituição. Tal método se materializa no Ciclo de Gestão por Processos da UFJF, cujo fluxo segue as seguintes fases:

- 1) Mapeamento e diagramação do processo atual (AS IS);
- 2) Análise do processo atual;

- 3) Modelagem do novo processo (TO BE);
- 4) Implementação do novo processo;
- 5) Monitoramento e controle;
- 6) Refinamento do processo.

Por tudo isso, já consolidado no estudo e defesa da racionalidade da gestão e com livre trânsito entre os setores e junto à Administração Superior, o EP tornou-se reconhecido como essencial agente de inovação e mudança organizacional, pela propagação da cultura da Gestão por Processos, da automação e da racionalidade administrativa, tendo sempre como foco a melhoria da Governança da UFJF, o que o levou a se responsabilizar também pela condução da Gestão Corporativa de Riscos no âmbito da UFJF.

A liderança tem a responsabilidade de supervisão da gestão de riscos da organização, cabendo-lhe direcionar, monitorar e avaliar a implantação da estrutura e a integração do processo de gestão de riscos às atividades organizacionais, assegurando a sua eficácia e utilizando as informações acerca de riscos para apoiar os seus processos decisórios.

(TCU: 10 Passos para a Boa Governança, 2021)

A RESOLUÇÃO CGRC Nº 02/2022, DE 21 DE JUNHO DE 2022 instituiu o programa de Integridade da UFJF com o objetivo de promover a conformidade de condutas, a transparência, a priorização do interesse público e uma cultura organizacional voltada à entrega de valor público à sociedade. O próprio Programa de Integridade determina os itens obrigatórios que deverão constar no Plano de Integridade.

O Plano de Integridade da UFJF foi aprovado pelo CGRC em reunião no dia 04/10/24. Ele é o vetor pelo qual as ações de integridade serão implementadas na instituição, tendo em vista as responsabilidades dos gestores, definidas no Art. 17 do Programa de Integridade, conforme suas respectivas instâncias de integridade. Esse plano organiza as medidas de integridade a serem adotadas em determinado período.

O Plano de Integridade foi elaborado em conjunto com os gestores, a fim de que essas ações de integridade sejam cumpridas pelos seus respectivos responsáveis, juntamente com as ações de mitigação dos riscos de integridade identificados na Matriz de riscos da Instituição.

O Plano apresenta, em seu anexo I, a avaliação das medidas de integridade existentes na UFJF. Mostra as medidas já implementadas, as ações de capacitação e promoção da integridade, os riscos à integridade identificados no processo de gestão de riscos institucional e, por fim, as medidas de integridade a serem implementadas num período de 12 meses.



COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL

Criado inicialmente como Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, CGTI, instituído pela Resolução CONSu 22/2015, teve seu nome alterado pela Resolução CONSu nº 68.2017 para Comitê de Governança Digital (CGD).

Suas principais atribuições são:

- Promover o alinhamento da Tecnologia da Informação com a estratégia institucional;
- Propor o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);
- Coordenar a utilização de serviços de Tecnologia da Informação, oferecendo suporte às necessidades operacionais da UFJF;
- Sugerir priorização para os projetos e ações de TI;
- Propor e aprovar o plano de capacitação de pessoal da carreira de TI;

- Constituir grupos de trabalhos e comissões para tratar de temas e propor soluções acerca da Tecnologia da Informação;
- Assessorar as decisões em relação aos recursos orçamentários para a viabilização da implementação dos planos de TI para toda a organização;
- Recomendar medidas e normas, visando o aperfeiçoamento dos padrões técnicos e operacionais relacionados à TI na instituição;
- Realizar o monitoramento e a avaliação da gestão de TI, observando o desempenho das operações de TI e da implementação das estratégias e planos e o cumprimento das políticas de TI.

Para acessar as Resoluções e demais informações sobre o CGD, siga o link:

<https://www2.ufjf.br/cgd/>

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Juiz de Fora (Audin/UFJF) é um órgão técnico de avaliação e consultoria, que atua de forma independente e objetiva, visando fornecer apoio e assessoramento à alta administração, aos gestores e às unidades acadêmicas e administrativas da UFJF.

Como auditoria interna singular, é órgão auxiliar do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e busca, anualmente, contribuir com a eficácia, eficiência, economicidade e transparência da gestão universitária. Nesse sentido, a Auditoria Interna da UFJF trabalha para fortalecer os controles internos da instituição, aprimorar a governança pública e o desempenho das unidades da universidade, com foco contínuo no gerenciamento de riscos.

Ela tem como objetivo prestar serviços de avaliação (obtenção e a análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria) e consultoria (atividades de assessoramento, de aconselhamento, treinamento e de facilitação), com observância das normas de auditoria aplicadas ao Poder Executivo Federal. Além disso, também realiza outros serviços anualmente, entre os quais destacam-se:

- Elaboração do RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna;
- Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna;
- Elaboração de Parecer sobre a Prestação de Contas Anual da UFJF e Tomada de Contas Especiais;
- Monitoramento das Recomendações;
- Gestão e Melhoria da Qualidade;
- Revisão Anual do Estatuto da Auditoria Interna – Audin/UFJF;
- Elaboração do PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna.

A Auditoria Interna da UFJF é constituída pelo Auditor-Chefe e pela equipe técnica, composta por seis Auditores lotados no Campus Juiz de Fora e um Auditor lotado no Campus Governador Valadares.

A auditoria interna deve aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação, assessoria e conhecimento objetivos baseados em riscos. A atividade de auditoria interna agrega valor quando oferece maneiras de aprimorar os processos de governança, gestão de riscos e de controle (IIA, 2017).

3.2 Relacionamento com a Sociedade

COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética da UFJF possui o objetivo de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, garantindo a aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Além disso, cabe à Comissão apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas.

Acesse o Código de conduta ética da UFJF:

<https://www2.ufjf.br/comissaodeetica/codigo-de-conduta-etica-da-universidade-federal-de-juiz-de-fora/>

Acesse o material didático produzido pela PROGEPE:

<https://www2.ufjf.br/comissaodeetica/orientacoes/>

Orientações sobre consultas e denúncias

As consultas, denúncias e quaisquer outras demandas dirigidas à Comissão de Ética poderão ser protocoladas diretamente na sede da Comissão, localizada na Rua José Lourenço Kelmer, s/n – Campus Universitário – Bairro São Pedro – CEP: 36036-900 – Juiz de Fora – MG, encaminhadas via postal ou por correio eletrônico: comissao.etica@ufjf.br.

As demandas também poderão ser encaminhadas via Fala.BR – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (<https://falabr.cgu.gov.br/>). Nesses casos, solicita-se que o usuário registre o pedido de direcionamento à Comissão de Ética.

Para que as denúncias sejam admitidas e apuradas pela Comissão de Ética, todas devem conter:

- I- descrição do desvio ético;
- II- indicação do nome de denunciado (caso seja possível);
- III- apresentação dos elementos de prova ou indicação de onde podem ser encontrados.

OUVIDORIA

A Ouvidoria consiste em instância administrativa que tem por escopo principal o estabelecimento de um canal de interlocução e mediação entre as comunidades interna e externa e a UFJF, no sentido de promover a defesa da participação e o controle social.

A **Autoridade de Monitoramento** é exercida pela Ouvidora: Ana Lúcia de Almeida Vargas. Com data de designação em: 18/09/2023, reconduzida pela Resolução CONSU Nº 212/2025.

- O registro de todos(as) os(as) Ouvidores(as) que atuaram na Ouvidoria Geral desde sua instituição pode ser acessado em:
<https://www2.ufjf.br/ouvidoria/institucional/historico/>
- Informações sobre o Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) e do Cumprimento do Plano de Dados Abertos podem ser encontradas em:
<https://www2.ufjf.br/ufjf/aceso-a-informacao/sic/>
- Os relatórios da Ouvidoria se encontram em:
<https://www2.ufjf.br/ouvidoria/institucional/relatorios/>.

Dados:

Ouvidora Geral: Ana Lúcia de Almeida Vargas

Data da nomeação do ouvidor: 18/09/2023

E-mail da Ouvidoria: ouvidoria@ufjf.br

URL da ouvidoria: <https://www2.ufjf.br/ouvidoria/>

Telefone da Ouvidoria Geral: (32) 2102-3380

SIC – Serviço de Informação ao cidadão

Responsável pelo SIC: Natália Ap. Borel Fuman

Cargo/função: Assistente em Administração

Data da nomeação da servidora: 06/07/2022

E-mail do SIC: sic@ufjf.br

Telefone do SIC: (32) 2102-3996

OUVIDORIA ESPECIALIZADA

A Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas foi criada por meio da Resolução/CONSu Nº 32, de 24 de maio de 2016, com as seguintes competências:

- Receber denúncias e depoimentos a respeito das situações de discriminação, preconceito, violência e opressão vivenciadas no ambiente universitário, garantindo o sigilo dos e das envolvidos (as);

- Realizar o acolhimento e o encaminhamento para serviços de atendimento especializado no interior da UFJF ou na rede pública;

- Dar apoio e orientação aos membros da comunidade acadêmica da UFJF, vítimas da discriminação, do preconceito, da violência e da opressão ou em situação de vulnerabilidade social, jurídica e psicológica;

- Sistematizar dados com vistas a subsidiar a formulação de novas políticas de ações afirmativas e apoio à diversidade pela gestão da UFJF.

- Articular-se sistematicamente com a Ouvidoria Geral da UFJF, no processo de acolhimento e encaminhamento dos assuntos referentes às ações afirmativas.

A criação dessa ouvidoria especializada consiste em boa prática pois oferece aos usuários de ouvidoria, além da garantia do direito de manifestação, um atendimento qualificado em termos da atenção aos direitos envolvidos, acolhendo as demandas dos grupos sociais que normalmente têm dificuldades de acesso ao atendimento acolhedor, inclusivo

A Ouvidoria especializada oferece garantia de anonimato às vítimas. As demandas e manifestações podem ser realizadas de maneira presencial, bem como encaminhadas para o e-mail

ouvidoriaespecializada.diaaf@ufjf.br ou por meio de registro na Plataforma “**Fala.Br**”.

Para sanar quaisquer dúvidas ou receber acolhimento, também é possível agendar um atendimento presencial ou telepresencial pelo e-mail : ouvidoriaespecializada.diaaf@ufjf.br.

IMAGEM INSTITUCIONAL

A Diretoria de Imagem Institucional é responsável por todos os processos de comunicação institucional da UFJF. O objetivo é realizar uma comunicação pública ativa, aberta ao diálogo e transparente, zelando pela imagem da instituição. O setor trabalha para dar transparência às ações institucionais, buscando aprimorar o diálogo e a interação com os diferentes públicos de interesse.

A Diretoria de Imagem Institucional tem a missão de:

- criar políticas, estabelecer diretrizes e coordenar as ações de comunicação integrada da UFJF junto a seus públicos relevantes
- difundir a produção científica e cultural da Instituição
- desenvolver as estratégias de divulgação junto aos veículos de comunicação
- coordenar a produção e divulgação de conteúdo do Portal da UFJF
- estruturar e desenvolver estratégias e ações que aprimorem a relação da Universidade com seus públicos internos (professores, TAEs e alunos) e com a comunidade externa

- planejar e executar os eventos institucionais produzidos pela Administração Superior da UFJF
- apoiar os eventos das unidades acadêmicas
- planejar, desenvolver e contratar veiculação de publicidade legal e institucional
- desenvolver estratégias de proteção e valorização da imagem institucional da UFJF;
- proporcionar treinamento profissional supervisionado para bolsistas de Comunicação e de áreas afins, entre outros.

Precisamos considerar, para as ações da comunicação institucional, os princípios fundamentais da comunicação pública: garantir o acesso amplo à informação; fomentar o diálogo; estimular a participação; promover os direitos e a democracia; combater a desinformação; ouvir a sociedade; focar no cidadão; ser inclusiva e plural; tratar a comunicação como política de estado; garantir a impessoalidade; pautar-se pela ética; e atuar com eficácia.

Panorama de Notícias de 2025

HU-UFJF é referência no diagnóstico e tratamento de doenças raras



HU-UFJF investe R\$ 200 mil em sistema automatizado para realização do teste do suor



Medalha JK homenageia personalidades notáveis da UFJF



Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga celebra 36 anos



Água, energia e alimentos mais sustentáveis: conheça estudo da UFJF que está na COP-30



Estudo da UFJF-GV é premiado no Congresso Brasileiro de Hansenologia



Conferência sobre o papel da educação na política externa brasileira encerra o Global July 2025



UFJF-GV promove reflexões sobre Consciência Negra e práticas antirracistas no ensino



Professor coordena publicação do Atlas do Patrimônio Latino-Americano



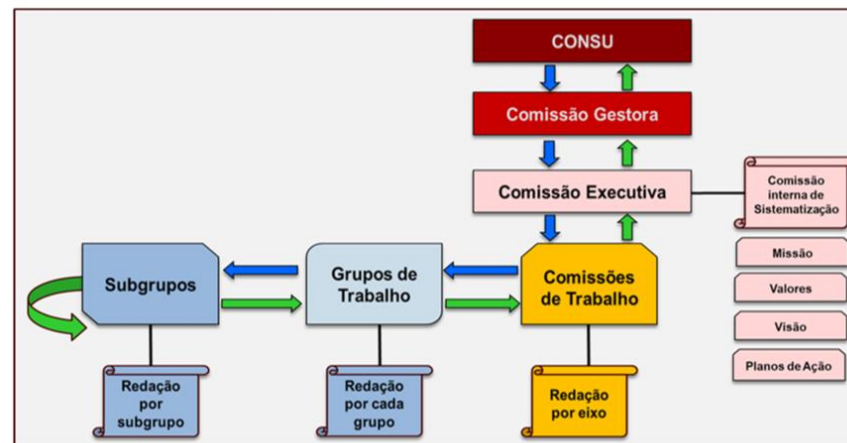
<https://www2.ufjf.br/noticias/todas-as-noticias/>

3.3 Objetivos Estratégicos, responsáveis e indicadores de desempenho (Plano Plurianual)

Identificação dos objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho, com as metas pactuadas para o período do plano estratégico e seu desdobramento anual, bem como, se for o caso, sua vinculação ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior, indicando os resultados já alcançados, comparando-os com as metas e os objetivos pactuados:

A construção no novo PDI foi resultado de um esforço coletivo que se desenvolveu ao longo de 2021 e que se concluiu com a aprovação do documento pelo Conselho Superior (CONSU) para vigor entre 2022 e 2026.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, em resumo, mostra: as características institucionais, as ações estratégicas para a consecução das políticas e os meios para obter resultados sobre estas mesmas políticas. Indica a missão e os valores que permeiam a Universidade.



Elaboração: PROPLAN/UFJF, aprovado pelo CONSU em maio/2021.

Além da legislação básica que estrutura a UFJF, alerta a metodologia para a observação quanto à necessidade de considerar:

- Plano Nacional de Educação (PNE);
- Plano Plurianual (PPA);
- Política Nacional de Extensão Universitária e
- Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Agenda 2030 da ONU.

A realização do PDI foi estruturada para operar dentro do que se denomina como planejamento estratégico, estabelecendo macro objetivos, considerando os ambientes institucionais.

A práxis em si do PDI pode ser resumida em dois grandes grupos:

I - Comissões (Gestora, Executiva e Coordenadora);

II - Grupos de trabalho para elaboração das propostas.

A governança pela via das comissões – que acompanham, monitoram, produzem e revisam propostas - tem o duplo objetivo de estabilizar e aprofundar as discussões em torno do formato final do PDI e garantir a participação de atores de duas matrizes: os institucionais – representações do CONSU, da administração central, do sindicato dos técnicos administrativos e do DCE; e daqueles que voluntariamente se inscreveram para participar do processo de elaboração das propostas, não importando seu vínculo com cargos ou entidades e sendo originários do conjunto da instituição e ao longo dos três segmentos (docentes, discentes e técnicos).

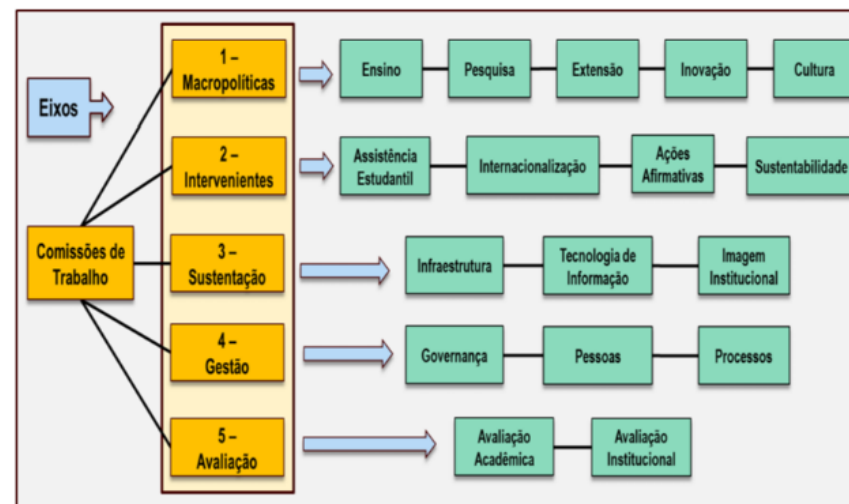
As inscrições para participação nos grupos de trabalho foram feitas via SIGA e cada grupo atuou com base em três documentos de trabalho:

1. a definição da(s) ação(es) proposta(s), objetivos e metas;
2. a construção de indicador(es);
3. o plano de ação.

Para registro técnico, foram consideradas:

- para orientação na formulação de metas a técnica SMART (specific, metric, achievable, relevant, time based) e;
- no plano de ação, a orientação 5W2H (what, why, where, who, how, when, how much):.

Figura 2 – Os Grupos de Trabalho, sob acompanhamento da Comissão Coordenadora, por seus eixos temáticos e partes constituintes:



Elaboração: PROPLAN/UFJF – com base em documento aprovado pelo CONSU em maio/2021

Por fim, uma visão da Estratégia das ações do PDI:

MAPA ESTRATÉGICO - PDI 2022 - 2026						
MISSÃO: (Estatuto, Art. 3º)						
<i>Produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico</i>		<i>Formação do ser humano para o exercício profissional, para a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional</i>		<i>Construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida</i>		
PRINCÍPIOS: (Estatuto, Art. 3º)						
<i>Liberdade de expressão</i>	<i>Pluralismo de ideias</i>	<i>Gratuidade do ensino</i>	<i>Gestão democrática</i>	<i>Garantia do padrão de qualidade;</i>	<i>Indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão</i>	
DIRECIONAMENTOS:						
Uma universidade compromissada com o planejamento		Uma universidade ética, preocupada com a avaliação e com uma imagem à luz de suas potencialidades		Uma Universidade inclusiva e aberta		
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E RESPONSÁVEIS						
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS		RESPONSÁVEIS		MACROPROCESSOS DE SUPORTE		RESPONSÁVEIS
ENSINO	Desenvolver políticas para a consolidação da excelência na Graduação e Ampliar a qualidade da Pós Graduação	PROGRAD - PROPP - PROAE - NAI - DIAAF - DIAVI - CEAD - Colégio de Aplicação João XXIII - CDARA - PROEX - UA's - CGCO - Arquivo Cental - CDC - COPESE - PROGEPE - DRI - PPG's - Editora - DII - GV		SUSTENTABILIDADE	Institucionalizar práticas e mecanismos para o desenvolvimento sustentável	PROINFRA
PESQUISA	Fortalecer mecanismo de apoio ao ambiente da pesquisa associado ao Ensino e Extensão	PROPP - CGCO - CEUA - CEP - CEAD - UA's - PPG's - PROGRAD - DIAVI - DII - CSPP - GV		INFRAESTRUTURA	Melhorar a infraestrutura e elaborar plano diretor físico-territorial e patrimonial	PROINFRA
EXTENSÃO	Intensificar as atividades de extensão e aprofundar a integração da UFJF com o entorno	PROEX - CDARA - DIAAF - Centro de Ciências - Jardim Botânico - CONEXC - CGCO - Arquivo Central - DIAVI - PROPP - DII - DRI - UA's - GV		TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Aprimorar sistemas de tecnologia da informação e comunicação	CGCO - PROINFRA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E RESPONSÁVEIS					
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS		RESPONSÁVEIS	MACROPROCESSOS DE SUPORTE		RESPONSÁVEIS
CULTURA	Atuar na promoção da cultura empreendedora e no suporte ao desenvolvimento à Inovação, Empreendedorismo e transferência de Tecnologia	PROCULT - Diretores dos Equipamentos Culturais	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	Estabelecer um relacionamento de alto nível entre a instituição e os públicos com os quais conversa	DII - OUVIDORIAS - GV
INOVAÇÃO	Promover e democratizar iniciativas culturais no âmbito da UFJF	CRITT - DINOVA - PROGEPE - UA's - DII - PROPLAN - PROINFRA - UA's - GV	GOVERNANÇA	Criar ambiente propício às melhores práticas de governança, transparente em seus processos, atenta aos riscos e às recomendações e orientações dos órgãos de controle.	Pró-reitorias - Diretoria - Escritório de Processos - CGRC - CONSu
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Formular e implantar a gestão e acompanhamento das políticas de assistência estudantil	PROAE - EP - DII	GESTÃO DE PESSOAS	Aprimorar política de gestão, capacitação e desenvolvimento de pessoas e demais processos referentes à administração de pessoal da UFJF	PROGEPE
INTERNACIONALIZAÇÃO	Promover uma visão plural de mundo por meio da internacionalização da instituição	DRI - CGCO - Centro de Ciências - PROGRAD - PROPP - PROEX - DII - Dep. Letras - CDARA - CGCO - PPG's	PROCESSOS	Criar uma política institucional de mapeamento sistemático dos macroprocessos de negócio da UFJF	EP - UA's - Pró-reitorias - Diretorias
AÇÕES AFIRMATIVAS	Promover e concretizar políticas de promoção de igualdade e o reconhecimento das diferenças, diversidades e inclusão	DIAAF - PROGRAD - PROAE - DIAVI	AVALIAÇÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL	Aprimorar a política de avaliação da UFJF, organizando e uniformizando os registros institucionais	PROGRAD - PROPP - PROGEPE - PROEX - UA's - CGCO - CPA - DIAVI

PDI – Monitoramento

Ao longo de 2025, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFJF completou, em dezembro, trinta e um meses de execução desde maio de 2022. De responsabilidade das Pró-reitorias e Diretorias da administração superior, o monitoramento é executado pela Pró-reitoria de Planejamento através do preenchimento de projeto específico no software REDMINE. Inicialmente, houve apresentações ao Conselho Superior da instituição, sendo que, a partir de 2025, os relatórios tornaram-se trimestrais. Os relatórios ficam disponibilizados no processo e os agentes implementadores podem acessá-los a qualquer momento, da mesma forma que o progresso do PDI pode ser alimentado a cada momento pelos agentes implementadores. Todo o processo do PDI é mantido no processo SEI/UFJF 23071.943877/2022–72.

É importante observar, inicialmente, que o PDI passou por revisão das ações e objetivos em 2025 (relatório em documento SEI 2533255 do processo citado acima), sendo tais alterações aprovadas em setembro de 2025 (Resolução CONSU 213/2025). Basicamente,

foram alterados prazos e pactuadas alterações. Não foram acrescentadas novas ações para o PDI.

O relatório de revisão apontou a identificação de problemas na execução que envolvia algumas ações mais operacionais do que estratégicas e que as dificuldades de implementação também se relacionavam a algumas ações excessivamente complexas e com diversos constrangimentos, como o engajamento institucional difícil e indisponibilidade de recursos humanos para seu sucesso. Foi isso que motivou pequenas exclusões nas ações. Aponta o relatório, em suas recomendações: “A recomendação (...) quanto à aceleração das ações persiste, mesmo que tenha havido alguma aceleração inclusive em algumas áreas que estavam bastante defasadas. Por outro lado, a estagnação em alguns campos vai exigir um esforço adicional para a conclusão de tarefas. Até maio de 2026, quando restará um ano para a implementação do PDI, terá que ser decidido e apresentado o que será efetivamente pactuado para a conclusão do plano atual. Da mesma forma, o monitoramento já institui a diligência para justificativas no próprio REDMINE tanto ao atraso quanto em relação às expectativas para a conclusão do plano (ofício PROPLAN 01/2026 – documento SEI 2829509 no processo já citado)

Ao final de novembro, quando foi fechado o relatório trimestral consolidando dados, temos um resumo na tabela abaixo:

Tabela – Percentual de cumprimento do PDI/UFJF:

% Atingido em relação ao total previsto	Até julho/2025	Até nov./2025
Sustentabilidade	15%	43%
Governança	18%	25%
Internacionalização	19%	95%
Ações Afirmativas	23%	23%
Tecnologia da Informação	25%	47%
Comunicação Institucional	33%	33%
Ensino de Pós-Graduação	35%	35%
Avaliação Institucional	37%	37%
Gestão de Pessoas	37%	37%
Cultura	38%	38%
Pesquisa	38%	38%
Assistência Estudantil	43%	43%
Extensão	43%	43%
Infraestrutura	45%	45%
Processos	57%	57%
Avaliação Acadêmica	70%	70%
Ensino de Graduação	75%	81%
Inovação	77%	77%
Ensino Fundamental e Médio	84%	86%
Mediana cumprimento	42%	43%
Ações em andamento	91,47%	91,54%
Metas em andamento	71,07%	75,31%
Tempo decorrido do PDI (meses)	63%	70%

Fonte: Monitoramento das ações – REDMINE.

O PDI é executado a partir das ações, dentro das quais há as metas a serem perseguidas; é a conclusão das metas que encerra uma ação. Ainda há um grande terreno a percorrer com 70% do tempo do PDI já encerrado. Como algumas ações entraram em operação em prazo mais recente, o que reflete o atraso inicial na implementação, indicando que o ano de 2026 será o divisor de águas para a conclusão do PDI objetivando o cumprimento da conclusão de todas as ações acima de 70% do previsto.

Acesse o site eletrônico do PDI em:

<https://www2.ufjf.br/pdi/>

Quanto ao Plano Plurianual (PPA) do governo federal, a Lei Nº 14.802, de 10 de janeiro de 2024 instituiu o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027.

Para o governo alcançar os resultados esperados e promover uma atuação mais efetiva, com concentração das ações e priorização do orçamento, foram definidas seis Prioridades:

- 1) Combate à fome e redução das desigualdades;
- 2) Educação básica;
- 3) Saúde – atenção primária e especializada;
- 4) Neoliberalização, trabalho, emprego e renda;
- 5) Novo PAC; e
- 6) Combate ao desmatamento e enfrentamento da emergência climática.

A UFJF está contemplada nas ações do PAC com a recepção de dois TEDS para atendimento do campus de Governador Valadares, com previsão de entrega das obras em 2026/2027, quais sejam: i) Obras De Reforma da Edificação Unidade Vila Bretas e ii) Construção dos Prédios das Faculdades de Farmácia e Nutrição de GV.

3.4 Planos de curto prazo da organização com objetivos anuais

Planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados:

O acompanhamento relativo às ações específicas anuais é feito em concomitância ao PDI, mas com um detalhamento particular. Para efeito das ações encontra-se associado abaixo um link de acesso a uma planilha global das ações e seus resultados:

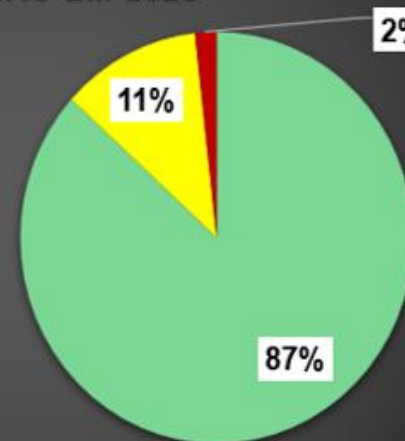
<https://www2.ufjf.br/pdi/monitoramento/>

Em atendimento à solicitação da Auditoria foi efetuado levantamento junto às unidades sobre metas para 2025 e seu acompanhamento, que pode ser visto no quadro a seguir:

SETOR	METAS PACTUADAS	METAS ATENDIDAS	EM ANDAMENTO	NÃO ATENDIDAS
DIAFF	5	100,00	0,00	0,00
DRI	15	100,00	0,00	0,00
IMAGEM	5	100,00	0,00	0,00
OUVIDORIA	4	100,00	0,00	0,00
PROAE	4	75,00	25,00	0,00
PROCULT	6	66,67	33,33	0,00
PROEX	6	100,00	0,00	0,00
PROGEFI	5	100,00	0,00	0,00
PROGEPE	11	63,64	36,36	0,00
PROGRAD	6	100,00	0,00	0,00
PROINFRA	4	100,00	0,00	0,00
PROINNOVA	7	85,71	14,29	0,00
PROPLAN	5	100,00	0,00	0,00
PROPP	5	60,00	20,00	20,00
PROSDAV	17	94,12	0,00	5,88
SUSTENTABILIDADE	8	50,00	50,00	0,00

PANORAMA GERAL DE CUMPRIMENTO DAS METAS EM 2025

- Nº DE METAS ATENDIDAS
- Nº DE METAS EM ANDAMENTO
- Nº DE METAS NÃO ATENDIDAS



ALGUMAS METAS DE 2025:

<p>DIAAF FORTALECER AS AÇÕES AFIRMATIVAS POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA</p>	<p>PROCULT REALIZAR O FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA COLONIAL BRASILEIRA E MÚSICA ANTIGA</p>	<p>PROGRAD INSTITUIR POLÍTICA ACADÊMICA DE ACOANHIMENTO E ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO</p>
<p>PROEX FORTALECIMENTO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO</p>	<p>PROINFRA ELABORAR PLANO DIRETOR FÍSICO-TERRITORIAL E PATRIMONIAL</p>	<p>DIRETORIA DE SUSTENTABILIDADE ELABORAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PGRS)</p>

3.5 Resultado e Desempenho da Gestão

Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) está com uma nova equipe à frente da sua administração superior a partir de abril de 2024, com o início da nova Gestão, para o quadriênio 2024-2028.

A reestruturação além de simplificar a organização interna da universidade garante maior eficiência e adaptação institucional. É composta por cinco Diretorias Administrativas (mais a Diretoria de Governador Valadares) e por onze pró-reitorias. As Diretorias de Imagem Institucional e Diretoria de Controle Institucional foram apresentadas em tópico anterior. Quanto às demais diretorias administrativas e pró-reitorias, suas descrições e resultados serão apresentados a seguir.

3.5.1. Diretoria de Ações Afirmativas

A Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF) tem por objetivo promover e concretizar políticas de promoção de igualdade e o reconhecimento das diferenças, diversidades e inclusão, sendo responsável pela proposição e articulação de ações que sensibilizem e mobilizem a comunidade universitária para a convivência cidadã com as inúmeras realidades presentes na diversidade social, correlacionadas a gêneros e sexualidades, às tradições das culturas, às questões étnico-raciais, à vulnerabilidade socioeconômica, dentre outras.

Tem como competência a promoção de condições institucionais que permitam a implementação e o acompanhamento de políticas públicas voltadas às ações afirmativas no âmbito da UFJF. Além disso, a DIAAF mantém uma Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas para acolhimento de denúncias e depoimentos a respeito de situações de assédios, discriminações, preconceitos, violências e opressões e um Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI).

3.5.2. Diretoria de Relações Internacionais

A DRI tem como missão instituir políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com demais órgãos da UFJF, que tenham como escopo a internacionalização, considerando o desenvolvimento científico, a interculturalidade e o plurilinguismo de sua comunidade acadêmica, comprometida ainda com a justiça social e epistêmica no modo globalizado de produção e mobilização de conhecimentos.

3.5.3. Diretoria de Sustentabilidade e Patrimônio

A diretoria tem como foco coordenar a gestão de resíduos sólidos, incluindo resíduos comuns, químicos, de saúde e recicláveis, e supervisiona os contratos relacionados a esses serviços. Também é responsável por reorganizar e atualizar os procedimentos relativos à gestão de bens patrimoniais e estoque.

3.5.4. Pró-reitoria de Graduação

A Pró-reitoria de Graduação da UFJF (PROGRAD) é a instância encarregada do gerenciamento acadêmico e desenvolvimento de programas e projetos voltados para os cursos de graduação da Universidade. Sua missão é promover a formação de profissionais de excelência acadêmica e profissional, cidadãos éticos e politicamente envolvidos com a sociedade. Nesta proposição, tem o compromisso de zelar pelo bem público, a partir da formulação e cumprimento de critérios transparentes, fundamentados na legislação, diretrizes, normas e regulamentações educacionais.

3.5.5. Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

A PROPP - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa é o órgão responsável na UFJF pelo planejamento, coordenação, avaliação e integração das atividades de pesquisa e ensino de pós-graduação lato sensu – incluindo as residências médicas, multiprofissionais e docente – e pós-graduação stricto sensu acadêmica e profissional. Tem também sob sua responsabilidade e coordenação os trabalhos do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP), do Centro

de Biologia da Reprodução (CBR), da Comissão de Ética no uso de animais (CEUA), do Centro de Pesquisas Sociais (CPS), da Editora UFJF e do Núcleo de Integração Acadêmica para a Sustentabilidade Socioambiental (NIASSA), este sediado na Fazenda Experimental da UFJF, além de oferecer suporte às atividades realizadas em laboratórios, grupos e núcleos de pesquisa da instituição.

Em 2025 a PROPP deu continuidade ao processo de expansão da pós-graduação e da pesquisa na UFJF, fortalecendo as políticas, projetos e programas dos programas de pós-graduação e dos centros de pesquisa sob sua responsabilidade.

3.5.6. Pró-reitoria de Extensão

A Pró-reitoria de Extensão (PROEX) facilita a ligação entre ensino, pesquisa e necessidades sociais. Coordena programas e projetos de extensão, promovendo o compromisso social da UFJF. Também lida com parcerias externas, encaminhando demandas às unidades acadêmicas. Isso permite que todas as unidades desenvolvam projetos e expandam oportunidades de aprendizado prático e pesquisa em diversos campos do conhecimento.

3.5.7. Pró-reitoria de Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil — PROAE — é o espaço, dentro da estrutura da Universidade Federal de Juiz de Fora, dedicado à formulação, implantação, gestão e acompanhamento da Política de Assistência Estudantil da UFJF. Por assistência estudantil, compreende-se o enfrentamento de demandas socioeconômicas e psicopedagógicas dos (as)discentes, com o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior e favorecer efetivas possibilidades de permanência dos estudantes.

Para o desenvolvimento desta Política, a PROAE oferece aos discentes vários serviços, projetos, ações planejadas e atendimentos através de demandas espontâneas.

3.5.8. Pró-reitoria de Cultura

A Pró-reitoria de Cultura da UFJF (PROCULT) é a instância encarregada da promoção e gerenciamento das ações culturais e responsável por toda a dinâmica de eventos e demandas no âmbito da

cultura da UFJF. A unidade também auxilia na resolução de demandas diversas dos setores (órgãos suplementares) a ela vinculados.

Situada no coração da Reitoria, a Secretaria da Pró-reitoria de Cultura funciona como uma espécie de “matriz informacional” da cultura na universidade.

O protagonismo da cultura na Universidade Federal de Juiz de Fora se consolida ano a ano com os projetos desenvolvidos em cada um dos seus órgãos executores. Nesse percurso, que já constitui um histórico de relevantes contribuições para a disseminação da arte e valorização da produção cultural na região, os resultados confirmam o acerto do princípio norteador da política cultural na UFJF: a cultura como direito de todos.

3.5.9. Pró-reitoria de Planejamento

A Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) coordena a elaboração do plano geral e metas da universidade, além do planejamento anual e plurianual. A PROPLAN é composta pelos setores: Arquivo Central (responsável pelo trabalho de gestão da documentação produzida no âmbito da UFJF) e Escritório de Processos.

3.5.10. Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) é a unidade responsável por planejar, coordenar e implementar políticas de gestão de pessoas na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Sua missão é promover um ambiente institucional inclusivo, saudável e motivador, que valorize e desenvolva o potencial humano de seus servidores.

Por meio de ações estratégicas, a PROGEPE contribui para a eficiência administrativa e o bem-estar dos colaboradores, sendo essencial para a construção de uma universidade mais dinâmica, acolhedora e comprometida com o ensino, a pesquisa e a extensão. Essa pró-reitoria desempenha um papel fundamental na conexão entre a UFJF e a sociedade, ao assegurar que sua força de trabalho esteja alinhada aos valores institucionais.

3.5.11. Pró-reitoria de Infraestrutura

A Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) se encarrega de executar, acompanhar e fiscalizar os projetos de obras de engenharia que visam a promover melhorias estruturais na UFJF.

Além disso atua no planejamento e execução de manutenções de toda a infraestrutura do Campus e demais unidades pertencentes a UFJF, compreendendo edificações, redes (energia elétrica, internet, telefonia, abastecimento de água, esgoto e captação pluvial), vias de acesso para pedestres e veículos, parques e jardins e demais espaços físicos.

Também é responsável pela infraestrutura elétrica, de dados, telefonia e pelos serviços de transporte, segurança e protocolo

3.5.12. Pró-reitoria de Inovação

A Pró-reitoria de Inovação (PROINOVA) promove a inovação e o empreendedorismo, identificando demandas tecnológicas, criando interações com a sociedade, estimulando a transferência de conhecimento e tecnologia e focando na produção de bens, processos e serviços inovadores. Tem por missão: contribuir com a comunidade acadêmica e empreendedora e com o desenvolvimento socioeconômico regional, aumentando a competitividade por meio da maior integração da universidade com a sociedade e com a indústria e por meio da disseminação do

conhecimento, da gestão da inovação, da transferência de tecnologia, do empreendedorismo, da propriedade intelectual, da extensão tecnologia e do treinamento.

3.5.13. Pró-reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação

A Pró-Reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação (PROSDAV) tem como missão assegurar a excelência na gestão e avaliação dos dados institucionais, promovendo a transparência, a eficiência e a qualidade das informações. Além disso, somos responsáveis pela implementação e manutenção de sistemas computacionais robustos e eficazes, que apoiem as atividades acadêmicas e administrativas. Com uma abordagem integrada e inovadora, buscamos apoiar o desenvolvimento acadêmico e administrativo da universidade, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas fundamentadas em dados precisos e relevantes.

O setor de Avaliação e Regulação tem por objetivo oferecer suporte e propor diretrizes relacionadas à operacionalização da Avaliação da Universidade, conforme previsto na Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

(Sinaes). Sua atribuição principal é coordenar e operacionalizar os processos de avaliação externa e interna, regulação e supervisão de cursos de graduação no âmbito da UFJF.

3.5.14. Pró-reitoria de Gestão e Finanças

A Pró-Reitoria de Gestão e Finanças (PROGEFI) é responsável por ações vinculadas à manutenção das atividades administrativas da UFJF, além de coordenar a execução financeira e contábil, contratos, convênios e licitações.

A PROGEFI presta assessoria para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFJF através do seguinte escopo de atuação: coleta e análise de dados institucionais, consultorias administrativas, apoio a decisões da Administração Superior de forma a otimizar o desempenho administrativo da UFJF, visando ganho de qualidade nas atividades-meio para que a Universidade tenha o máximo de efetividade em suas atividades-fim, especificamente no que tange a: economicidade, eficiência na aplicação de recursos, celeridade de procedimentos administrativos, integração entre Unidades Acadêmicas e Setores.

Acesso aos dados das coordenações da PROGEFI:

LICITAÇÕES: Para acesso às licitações em andamento, acesse o site da Coordenação de Suprimentos (<https://www2.ufjf.br/cosup>) e clique na aba “LICITAÇÕES UFJF”

CONTRATOS: Para acesso aos contratos firmados com a UFJF, acesse o site da Coordenação de Contratos (<https://www2.ufjf.br/contratos>) e clique na aba “CONTRATOS E SUAS ALTERAÇÕES”. Será necessário escolher o ano de interesse para efetuar sua busca.

CONVÊNIOS: Para acesso aos convênios firmados com a UFJF, acesse o site da Coordenação de Convênios (<https://www2.ufjf.br/convenio>) e clique na aba “TRANPARÊNCIA”.

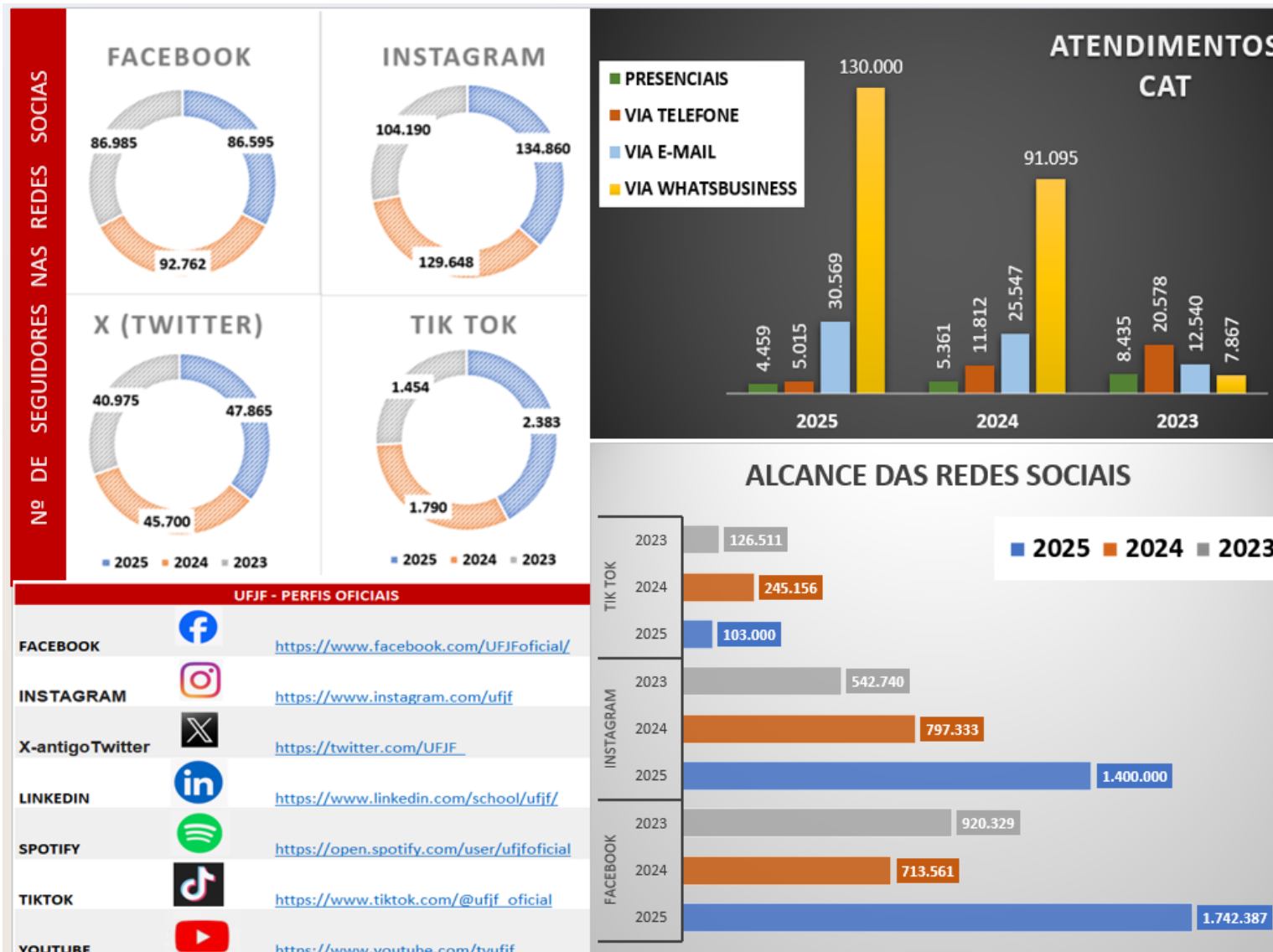
A seguir acompanhe os principais resultados dos setores em números e gráficos:

3.6 UFJF - Resultados em números

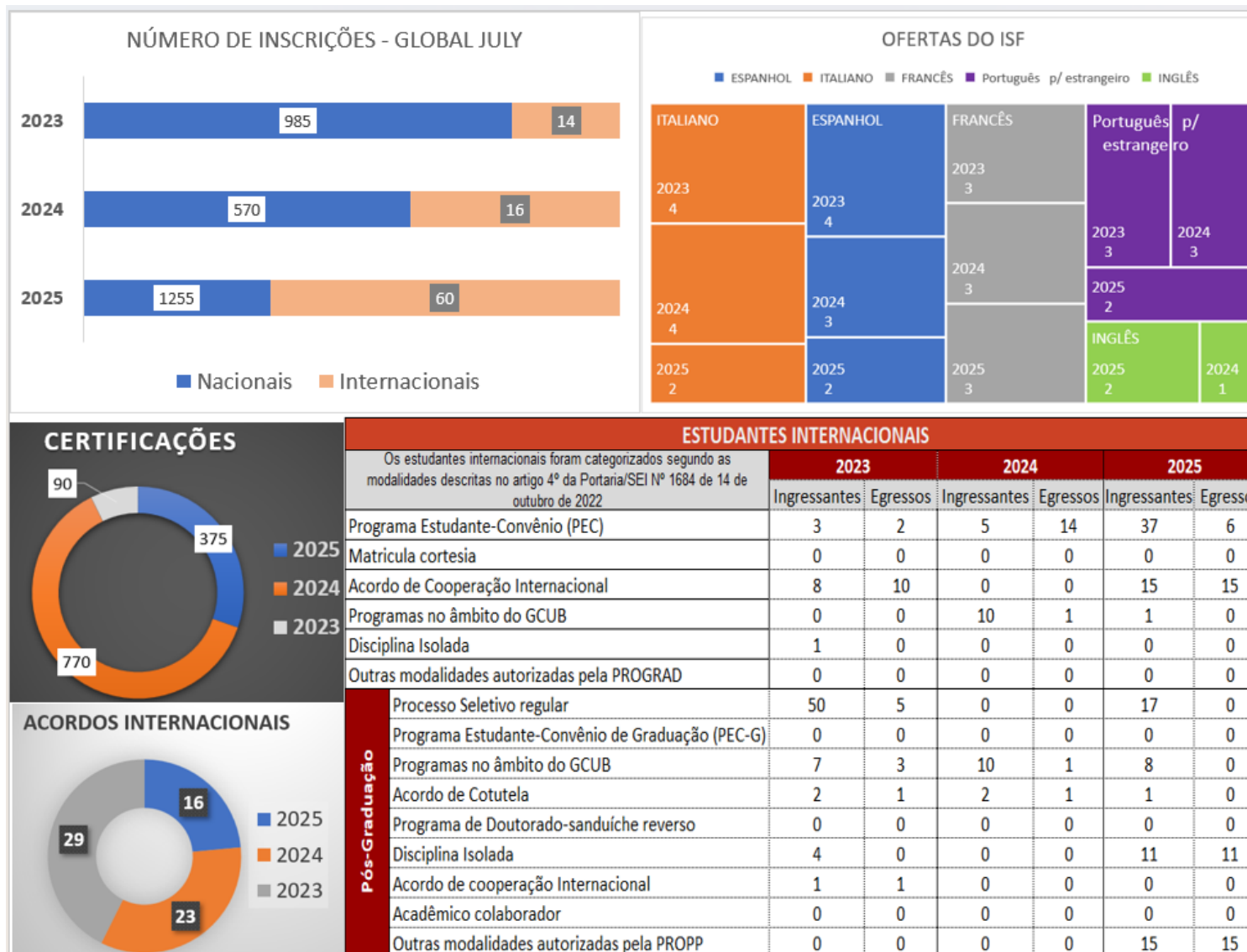
Diretoria de Ações Afirmativas:

CURSOS E PROCESSOS FORMATIVOS						EIXOS DE ATUAÇÃO EM 2025																		
Unidade 1	Racismos e matrizes filosóficas	01/07/2025	Anfiteatro das Pró-Reitorias	Danielle Teles da Cruz; Julvan Moreira	137	Formação e capacitação institucional;																		
Unidade 2	Classificações raciais	06/08/2025	Anfiteatro das Pró-Reitorias	Lia Vainer Schucman	175	Qualificação dos procedimentos de heteroidentificação;																		
Unidade 3	Fundamentos e práticas	02/10/2025	Anfiteatro das Pró-Reitorias	Delton Aparecido Felipe	114	Promoção de eventos acadêmicos, formativos e culturais;																		
Unidade 4	Vivência prática	03-05/11/2025	Faculdade de Letras	Danielle Teles da Cruz	98	Articulação interinstitucional e parcerias externas;																		
Unidade 4 - GV	Vivência prática	25/11/2025	Unidade Centro - GV	Klauber dos Santos Gomes Junior; Danieli Macedo Batista	19	Fortalecimento das políticas de ações afirmativas;																		
						Acessibilidade, inclusão e permanência estudantil;																		
						Produção normativa, revisão documental e apoio à gestão universitária																		
						TRENAMENTOS - BANCAS DE HETEROIDENTIFICAÇÃO																		
						TURMA	DATA	PARTICIPANTES																
						1	14/02/2025	5																
						2	17/02/2025	11																
						1	08/04/2025	20																
						2	09/04/2025	15																
Acessibilidade Linguística - Pessoas Surdas						Dados Quantitativos																		
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Quantitativo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Docentes surdos</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Discentes surdos - graduação</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Discentes surdos - pós-graduação</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>						Categoria	Quantitativo	Docentes surdos	3	Discentes surdos - graduação	12	Discentes surdos - pós-graduação	1	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Público atendido</th> <th>Quantitativo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Docentes e TAEs acompanhados</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Discentes da graduação</td> <td>144</td> </tr> <tr> <td>Discentes da pós-graduação</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>			Público atendido	Quantitativo	Docentes e TAEs acompanhados	5	Discentes da graduação	144	Discentes da pós-graduação	3
Categoria	Quantitativo																							
Docentes surdos	3																							
Discentes surdos - graduação	12																							
Discentes surdos - pós-graduação	1																							
Público atendido	Quantitativo																							
Docentes e TAEs acompanhados	5																							
Discentes da graduação	144																							
Discentes da pós-graduação	3																							
PRINCIPAIS AVANÇOS INSTITUCIONAIS EM 2025																								
<p>Aprimoramento das bancas de heteroidentificação, com investimentos contínuos em formação, padronização de procedimentos, qualificação técnica das comissões e fortalecimento da segurança jurídica, assegurando maior legitimidade, transparência e confiabilidade aos processos seletivos da graduação, da pós-graduação e aos concursos públicos.</p> <p>Fortalecimento das articulações externas e das parcerias institucionais, envolvendo órgãos públicos, movimentos sociais, entidades da sociedade civil e outras instituições de ensino, o que contribuiu para a ampliação do alcance das ações da DIAAF, para o intercâmbio de experiências e para o reconhecimento institucional das políticas afirmativas desenvolvidas pela UFJF.</p>																								

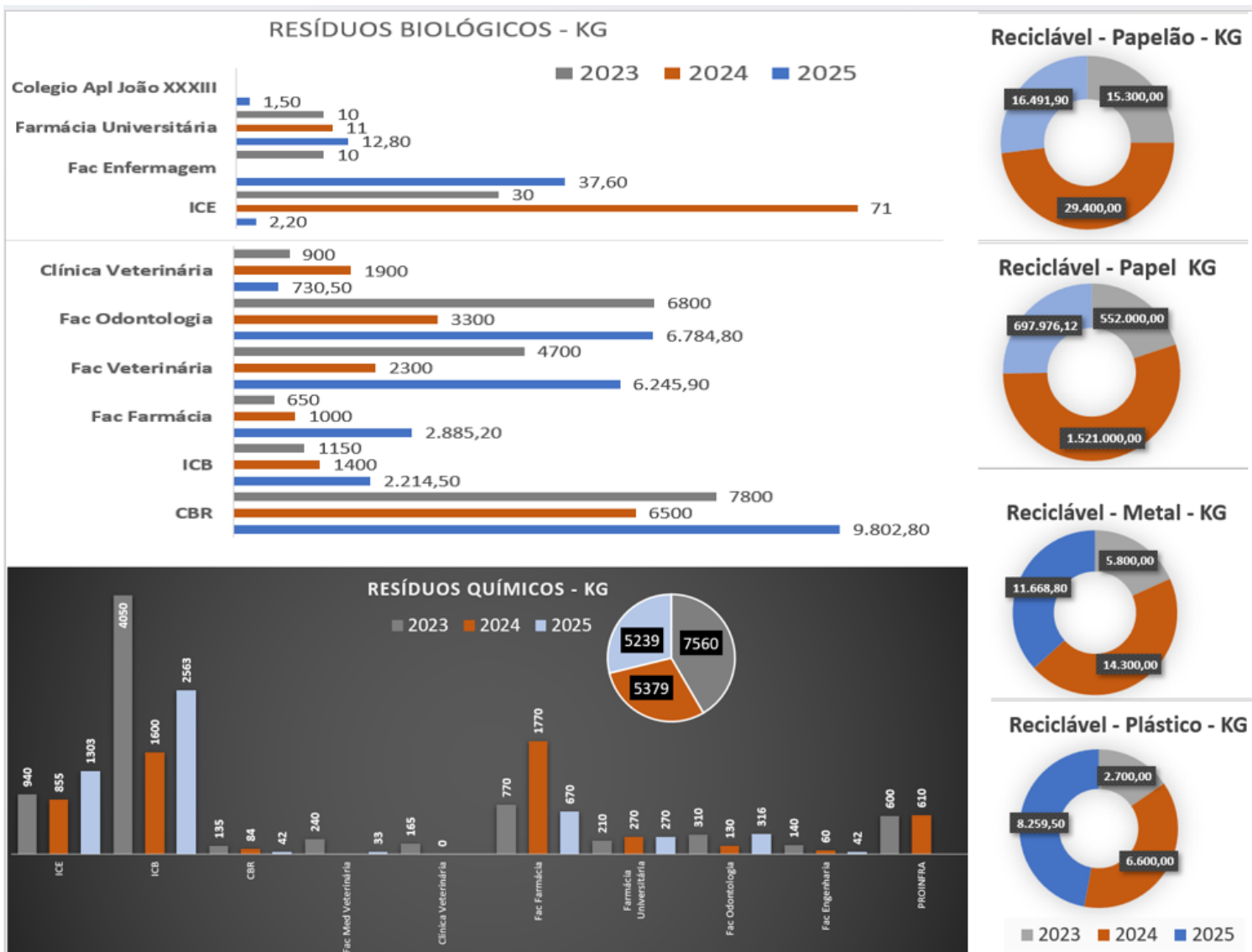
Diretoria de Imagem Institucional:



Diretoria de Relações Internacionais:



Diretoria de Sustentabilidade:



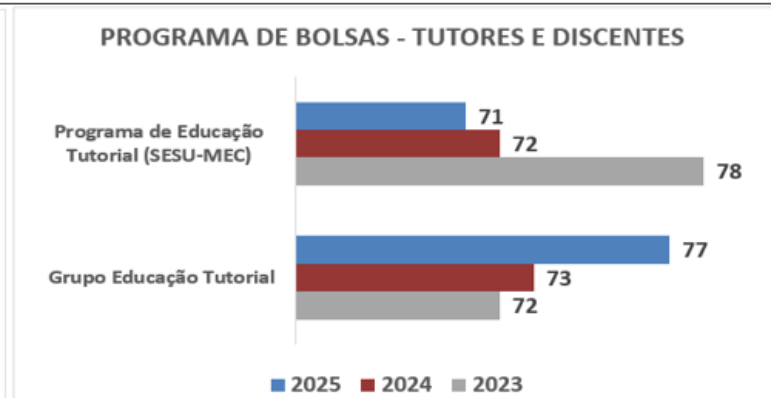
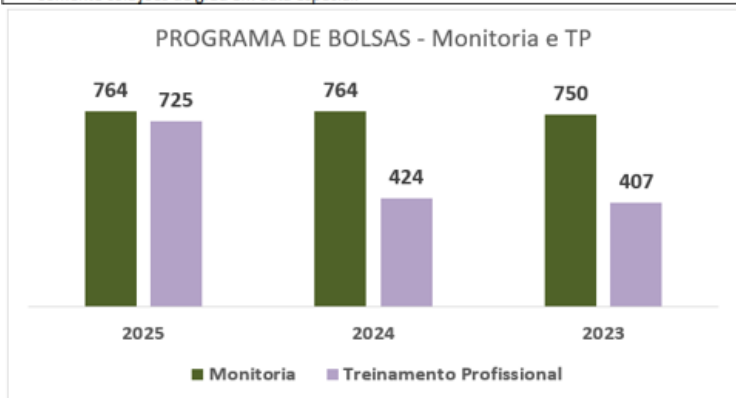
Pró-reitoria de Graduação:

ALUNOS MATRICULADOS: INGRESSANTES E CONCLUINTES EM 2025																		
SEMESTRE	2023						2024						2025					
	1			2			1			2			1			2		
CAMPUS	GV	JF	TOTAL	GV	JF	TOTAL	GV	JF	TOTAL	GV	JF	TOTAL	GV	JF	TOTAL	GV	JF	TOTAL
MATRICULADOS	2381	17467	19848	1411	14314	15725	2430	19957	22.387	1322	13873	15195	2222	19941	22.163	1448	14831	16279
INGRESSANTES	237	2356	2593	187	1565	1752	316	2595	2911	174	1034	1208	222	2107	2329	132	900	1032
CONCLUINTES	153	1034	1187	175	1344	1519	158	952	1110	196	1277	1473	178	933	1111	02 ***	09 ***	11 ***

*os cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia do Campus de Juiz de Fora e do curso de Odontologia do Campus de Governador Valadares estão com calendário letivo diferente do ano civil. Assim, os ingressantes estão aguardando regularização do calendário dos cursos (exceto Odontologia - Campus Governador Valadares) para iniciar as atividades. O Calendário referente ao segundo semestre de 2023 desses cursos (exceto Odontologia - Campus Governador Valadares) terá início em março de 2024.

** o curso de Odontologia do Campus de Governador Valadares não teve ingressantes para o ano letivo 2023.

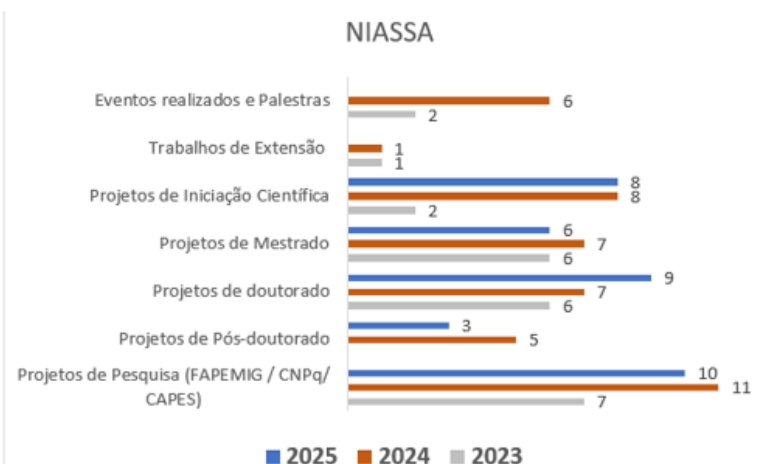
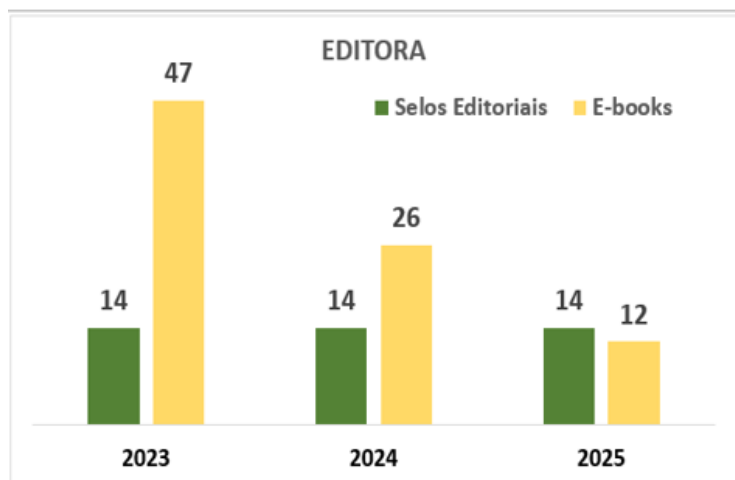
*** somente colações de grau em data especial.



*A partir de 2025 - Treinamento Profissional com duas modalidades: Especial e Acadêmico

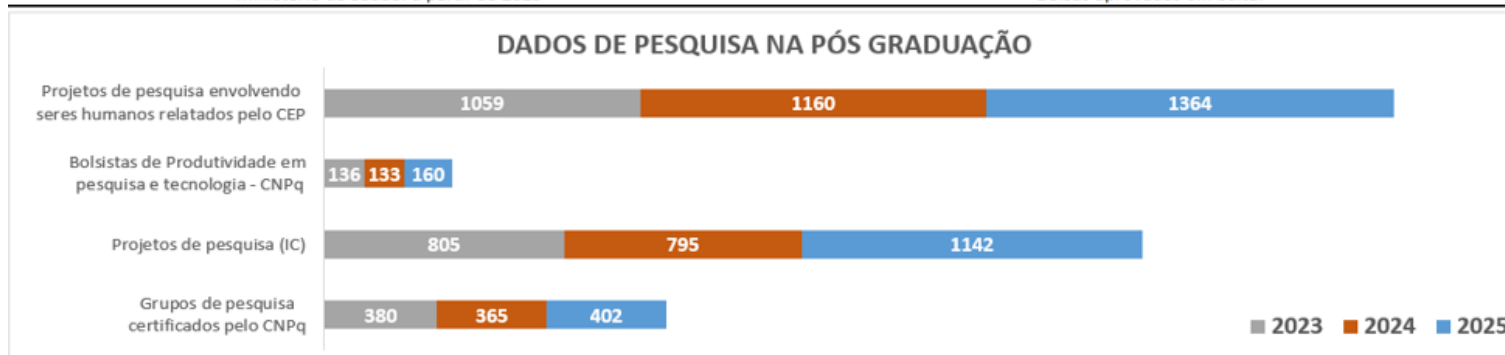
PROGRAD - PROGRAMAS DE BOLSAS -						
BOLSAS	2023		2024		2025	
	BOLSISTAS	INVESTIMENTO (\$)	BOLSISTAS	INVESTIMENTO (\$)	BOLSISTAS	INVESTIMENTO (\$)
Grupo Educação Tutorial	72	R\$ 312.121,87	73	R\$ 391.612,50	77	R\$ 415.800,00
Monitoria	750	R\$ 2.772.548,37	764	R\$ 1.669.397,83	764	R\$ 3.108.283,58
Treinamento Profissional (Especial e Acadêmico)	407	R\$ 1.418.640,64	424	R\$ 1.803.184,93	326 TP Especial 399 TP Acadêmico	R\$ 1.951.650
Programa de Educação Tutorial (SESU-MEC)	72 discentes 6 tutores docentes	R\$ 736.300,00	72	R\$ 818.200,00	65 discentes 6 tutores	R\$ 820.200
Programa de Universalização de Línguas	45	R\$ 297.594,69	56	R\$ 192.080,00	35	R\$ 323.680,00

Pró-reitoria de Pós Graduação:



Tipo de Bolsa	FAPEMIG			UFJF			MEC			MS*	CAPES			CNPq			Voluntários		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Científica**	109	119	119	325	325	325	-	-	-	-	-	-	-	159	184	182	570	600	868
Científica Júnior**	-	-	73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	8	-	-	-
Residência	-	-	-	-	5	5	115	137	82	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado	114	114	114	124	118	118	-	-	-	-	388	396	392	14	23	36	-	-	-
Doutorado	101	105	105	56	49	49	-	-	-	-	375	405	403	15	18	29	-	-	-
Pós-doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	13	14	2	-	-	-	-	-
TOTAL	324	338	411	505	497	497	115	137	82	30	769	814	809	190	232		570	600	868

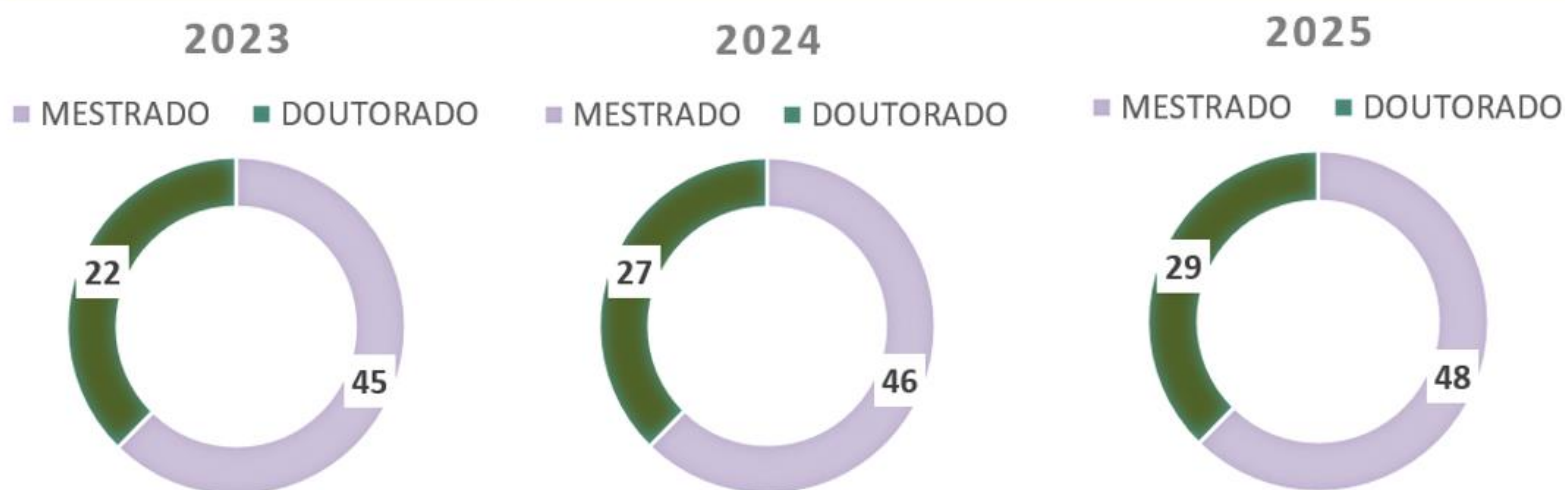
* Ministério da Saúde: a partir de 2025 **Bolsas aprovadas em edital



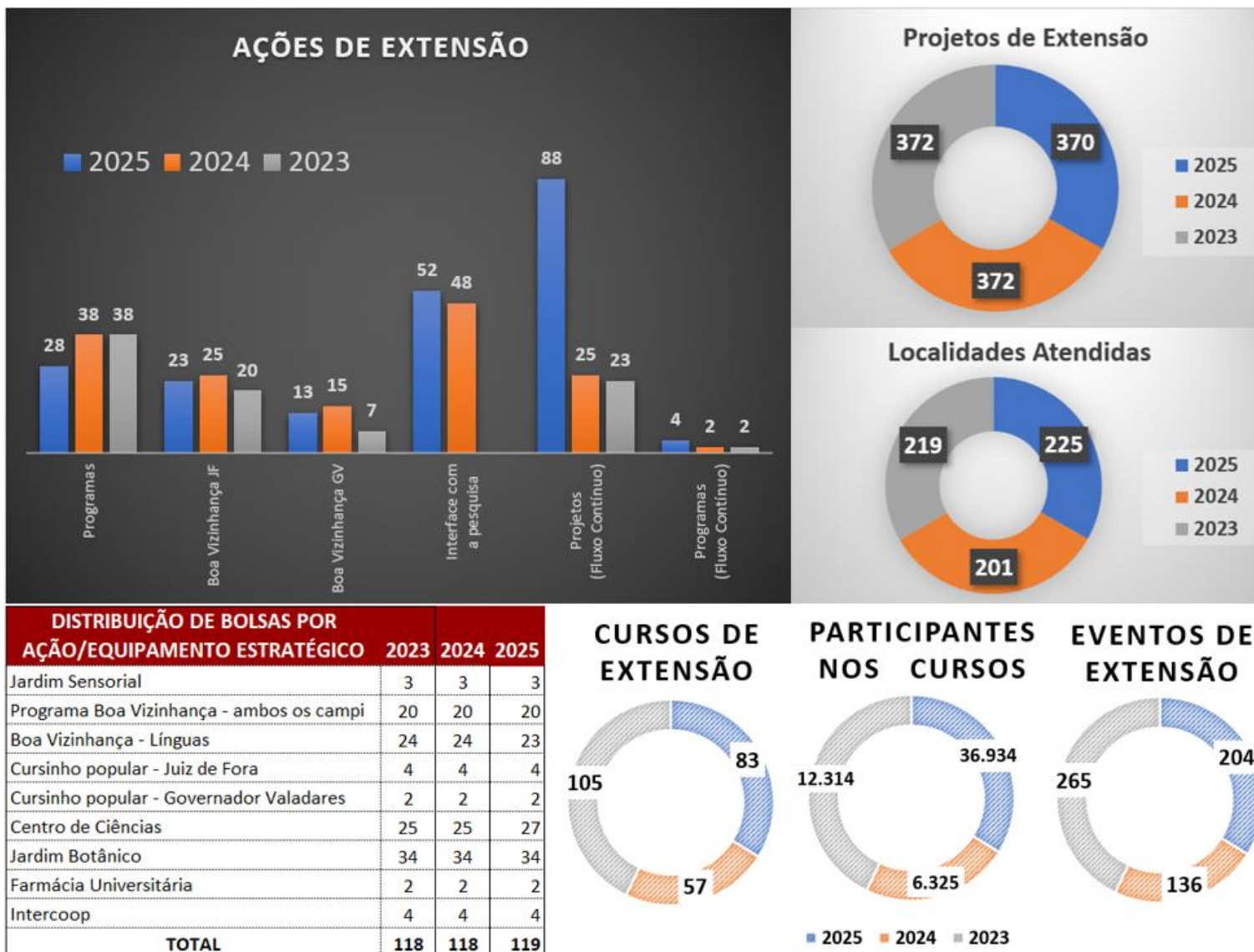
Pró-reitoria de Pós Graduação:

TIPO	Residências - 2023				Residências - 2024				Residências - 2025			
	Cursos	Vagas	No. de matriculados	Financiamento*	Cursos	Vagas	No. de matriculados	Financiamento*	Cursos	Vagas	No. de matriculados	Financiamento*
Residência Multi e Uniprofissional	4	36	44	R\$ 2.168.015,52	5	56	56	R\$ 2.759.292,48	5	56	105**	R\$ 2.759.292,48
Residência Médica	29	79	76	R\$ 3.744.754,08	28	76	76	R\$ 3.744.754,08	29	76	188**	R\$ 3.744.754,08
Residência Docente	1	10	Não houve processo seletivo	-	1	5	5	R\$ 246.365,40	1	5	5**	R\$ 246.365,40
* Total de financiamento dos ingressantes no ano, considerando o valor da bolsa vigente.									** matrículas de R1, R+			
FONTE: SIGA / PROPP												

Número de Cursos de Mestrado e Doutorado



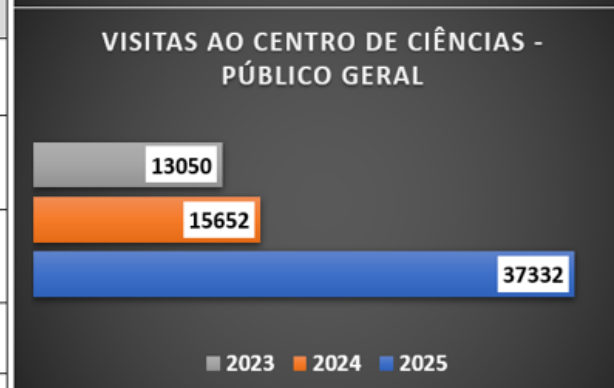
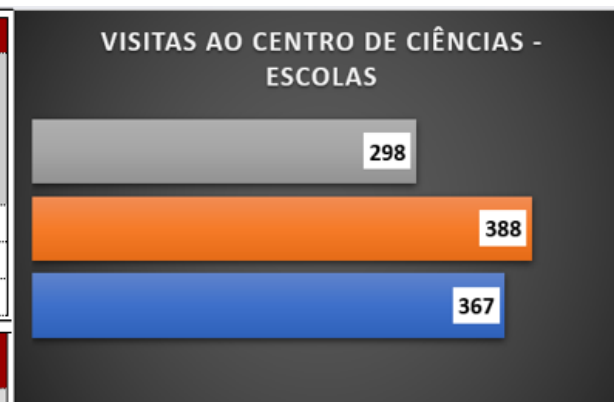
Pró-reitoria de Extensão:



Pró-reitoria de Extensão:

VISITAS AO JARDIM BOTÂNICO					
ANO	Meses de Visitação	Média mensal de visitação	Grupos escolares visitantes (com 40 indivíduos cada)	Visitantes espontâneos	TOTAL
2023	12	8233	220	90000	98800
2024	12	7400	220	80000	88800
2025	12	6667	320	80000	87000

PESQUISAS EM ANDAMENTO NO JARDIM BOTÂNICO DA UFJF 2025	
Nome do projeto	Coordenador
Abordagens anatômicas e metabolômicas podem apontar marcadores taxonômicos em Athaeneae	Renata Maria Strozi Alves Meira - UFV
Águas da Mata Atlântica: Caracterização ecológica de nascentes em diferentes estágios de degradação	Fábio Roland – Professor ICB
Prevenção de deslizamentos de encostas através da restauração florestal e conservação da biodiversidade da mata atlântica	Fábio Roland – Professor ICB
Estudo taxonômico de espécies do gênero Pomacea, no Jardim Botânico da UFJF	Stephane D’Avila – Professora ICB
Inventário das espécies de macroliques do Jardim Botânico da UFJF	Vinicius Antônio de Oliveira– Professor ICB
Comparação interpopulacional do canto de Scinax crospedospilus (Hylidae, Anura)	Renato Nali – Professor ICB
Ciliados (Alveolata, Ciliophora) em tanques de bromélias na Mata Atlântica: taxonomia e diversidade genética de Lambornella trichoglossa Foissner, 2003	Roberto Júnio Dias Pedroso – Professor ICB
Avaliando o nicho ecológico do Cachorro do Mato (Cercocyon thous) em um fragmento urbano de Mata Atlântica	Sueli de Souza Lima – Professora ICB



Pró-reitoria de Assistência Estudantil:

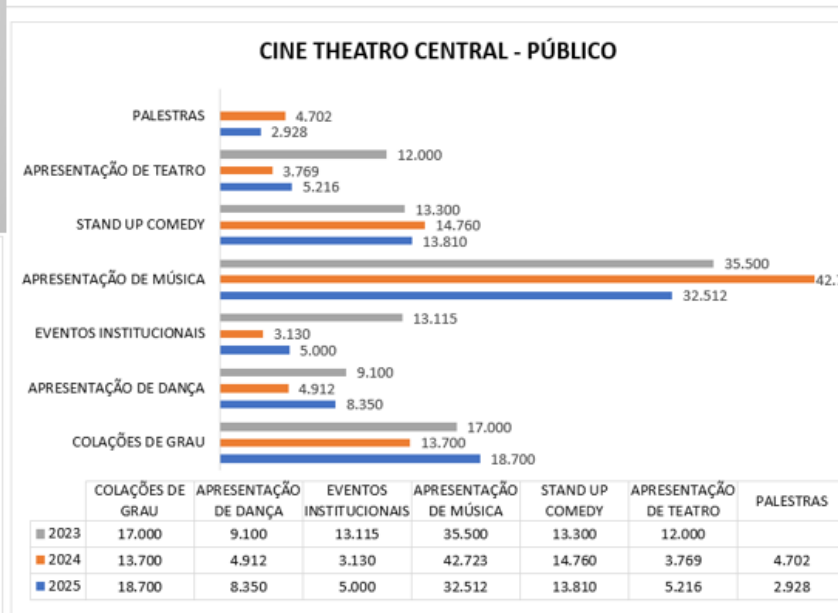
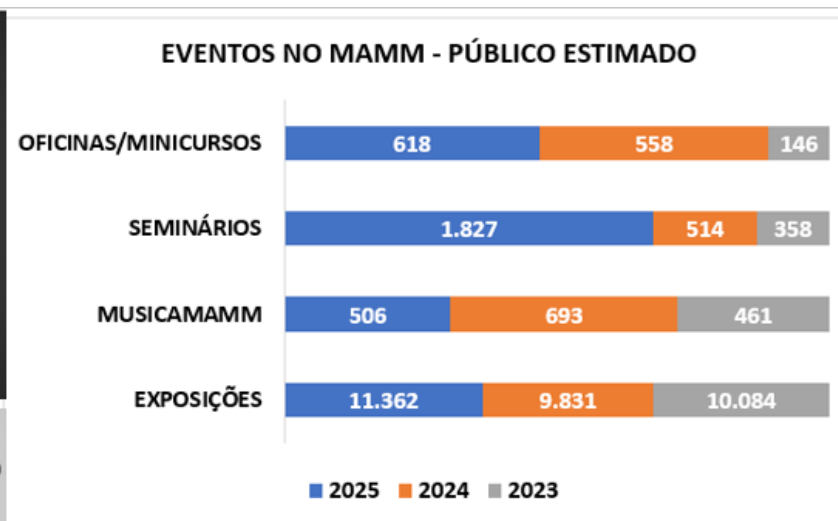
Tabela 1: Quantidade de discente atendidos pela Proae - 2025													
Exercício 2025													
Bolsas	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL (MÉDIA)
AUXÍLIO CRECHE	12	13	13	10	11	12	12	14	13	14	13	13	12,50
AUXÍLIO MORADIA	531	537	536	489	470	458	452	425	394	406	384	384	455,50
AUXÍLIO TRANSPORTE	944	950	955	866	830	797	778	729	687	659	613	600	784,00
BOLSA PNAES	1335	1351	1356	1264	1235	1220	1200	1175	1142	1155	1117	1119	1222,40
Total	2822	2851	2860	2629	2546	2487	2442	2343	2236	2234	2127	2116	2474,40

Tabela 2: Valores em reais (R\$) por modalidade de bolsa/auxílio - 2025													
Bolsas	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
AUXÍLIO CRECHE	4.320,00	4.680,00	4.680,00	3.600,00	3.960,00	4.320,00	4.320,00	5.040,00	4.680,00	5.040,00	4.680,00	4.680,00	4.680,00
AUXÍLIO MORADIA	223.020,00	225.540,00	225.120,00	205.380,00	197.400,00	192.360,00	189.840,00	178.500,00	165.480,00	171.360,00	161.280,00	161.280,00	16.280,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	238.832,00	241.484,80	133.644,20	76.892,20	211.203,40	182.972,40	230.345,00	161.387,50	99.482,50	182.715,00	147.125,00	151.795,00	151.795,00
BOLSA PNAES	747.600,00	756.560,00	759.920,00	707.840,00	629.160,00	684.320,00	672.140,00	658.560,00	641.760,00	647.920,00	626.080,00	626.640,00	626.640,00
Total	1.213.772,00	1.228.264,80	1.123.364,20	993.712,20	1.041.723,40	1.063.972,40	1.096.645,00	1.003.487,50	911.402,50	1.007.035,00	939.165,00	799.395,00	

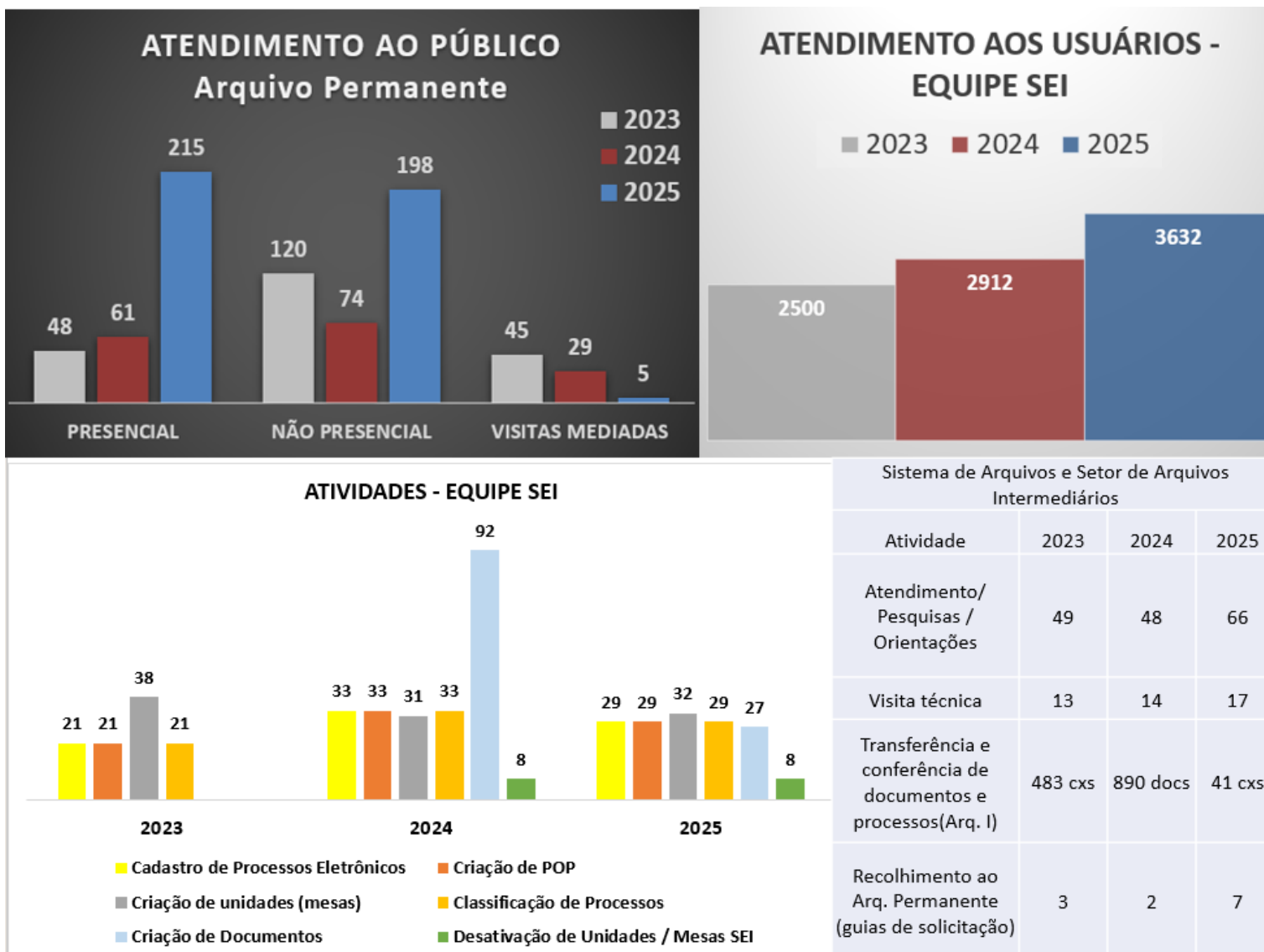
Auxílio Alimentação: oferece refeições no RU

Tabela 3: Número de estudantes atendidos pela PROAE – 2025						
Quadro quantitativo da PROAE: campus Juiz de Fora e Governador Valadares						
Atividade	2023		2024		2025	
	Atendimento individual - JF	Atendimento individual - GV	Atendimento individual - JF	Atendimento individual - JF	Atendimento individual - JF	Atendimento individual - GV
Análise Socioeconômicas	3088	391	1038	2569		294
Atendimento Social	601	0	135	372		0

Pró-reitoria de Cultura:



Pró-reitoria de Planejamento:



Pró-reitoria de Gestão de Pessoas:

SITUAÇÃO	Despesas com pessoal - Janeiro até Dezembro – Ano: 2025				
	CARREIRA				Total Geral
	DOCENTE MAG. SUPERIOR	PROF. DO ENSINO BÁSICO, TÉC. E TECNOLÓGICO	TAE - TÉC. ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	OUTROS	
APOSENTADO	R\$ 153.043.103,05	R\$ 28.901.761,25	R\$ 97.586.689,86	R\$ 0,00	R\$ 279.531.554,16
ATIVO PERMANENTE	R\$ 424.316.783,45	R\$ 29.337.125,89	R\$ 216.904.127,32	R\$ 0,00	R\$ 670.558.036,66
CEDIDO	R\$ 4.002.803,22	R\$ 362.543,57	R\$ 3.981.937,26	R\$ 0,00	R\$ 8.347.284,05
CONT.PROF.SUBSTITUTO	R\$ 13.107.672,56	R\$ 990.968,57	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 14.098.641,13
CONTR.PROF.VISITANTE	R\$ 3.637.437,26	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.637.437,26
CONTRATO TEMPORARIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 82.524,60	R\$ 0,00	R\$ 82.524,60
OUTROS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 165.949,89	R\$ 165.949,89
PENSIONISTAS	R\$ 47.065.622,49	R\$ 3.377.580,59	R\$ 26.194.480,93	R\$ 0,00	R\$ 76.637.684,01
Total Geral	R\$ 645.173.422,03	R\$ 62.969.979,87	R\$ 344.749.759,97	R\$ 165.949,89	R\$ 1.053.059.111,76

FONTE: Arquivos-Espelho SIAPE - janeiro a dezembro/2025

Dados relativos à remuneração e subsídio recebidos por ocupante de cargo, posto, graduação, função e emprego público, incluídos os auxílios, as ajudas de custo, os jetons e outras vantagens pecuniárias, além dos proventos de aposentadoria e das pensões daqueles servidores e empregados públicos ativos, inativos e pensionistas, de maneira individualizada” da UFJF conforme solicitação do TCU, podem ser encontrados em consulta ao Portal da Transparência – Filtro UFJF.



Escaneie o código para acessar o Painel de Pessoal da UFJF

Ativos por faixa remuneratória (quadro permanente)

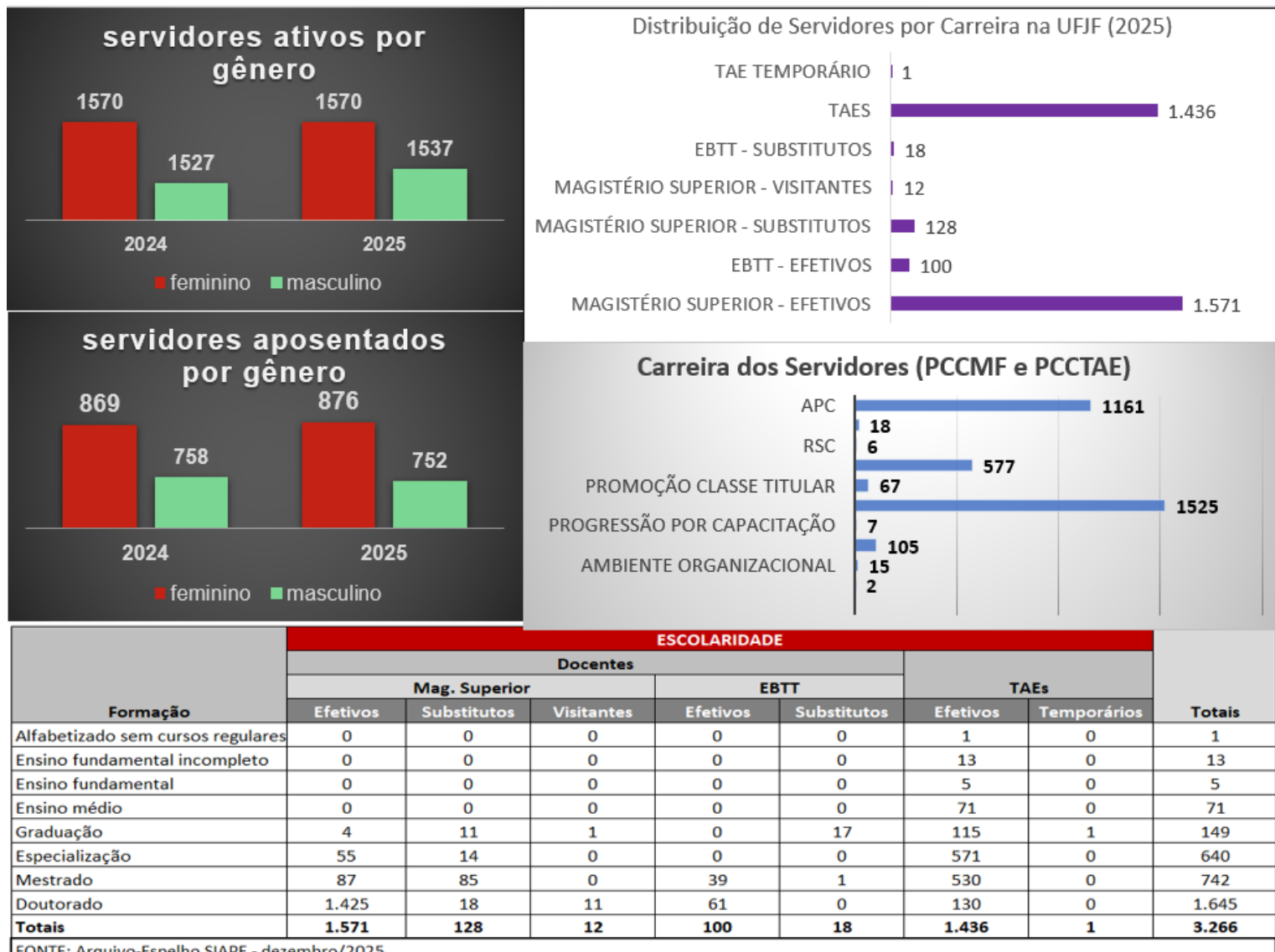
Remuneração	até 2999	3.000 - 5.999	6.000 - 8.999	9.000 - 11.999	12.000 - 14.999	15.000 - 17.999	18.000 ou +
Docentes magist. Superior	0	71	54	46	112	345	921
Docentes EBBT	0	0	0	1	6	36	57
TAES	0	60	416	454	236	162	97

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE - dezembro/2025

	Histórico de despesa com Pessoal Permanente		
	2023	2024	2025
Ativo Permanente	R\$ 549.597.826,68	R\$ 572.208.309,40	R\$ 670.558.036,66
Pensão	R\$ 53.213.363,37	R\$ 73.219.817,97	R\$ 76.637.684,01
Aposentadoria	R\$ 234.427.613,08	R\$ 247.707.539,99	R\$ 279.531.554,16
Total	R\$ 837.238.803,13	R\$ 893.135.667,36	R\$ 1.026.727.274,83

FONTE: Arquivos-Espelho SIAPE - janeiro a dezembro/2025

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas:



FONTE: Arquivo-Espelho SIAPF - dezembro/2025

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas:

Avaliação da força de trabalho		
Tipo de Servidor	Situação	Servidores
Docente Mag, Superior	ATIVO PERMANENTE	1.557
Docente Mag, Superior	CEDIDO	14
Docente Mag, Superior	CONT.PROF.SUBSTITUTO	128
Docente Mag, Superior	CONTR.PROF.VISITANTE	12
Docente Mag, Superior	EXCEDENTE A LOTACAO	0
Não se Aplica	COLAB PCCTAE E MAGIS	6
Não se Aplica	EXERC DESCENT CARREI	3
Não se Aplica	EXERC. § 7º art. 93, Lei 8.112/9	13
Não se Aplica	EXERCICIO PROVISORIO	14
Não se Aplica	NOMEADO CARGO COMIS.	0
Não se Aplica	REQUISITADO	1
Plano de Carreira dos Cargos TAE-IFE	ATIVO PERMANENTE	1.417
Plano de Carreira dos Cargos TAE-IFE	CEDIDO	18
Plano de Carreira dos Cargos TAE-IFE	EXCEDENTE A LOTACAO	1
Professor do Ensino Básico, Téc. e Tecnológico	ATIVO PERMANENTE	99
Professor do Ensino Básico, Téc. e Tecnológico	CEDIDO	1
Professor do Ensino Básico, Téc. e Tecnológico	CONT.PROF.SUBSTITUTO	18
Total		1
FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2025		3.303

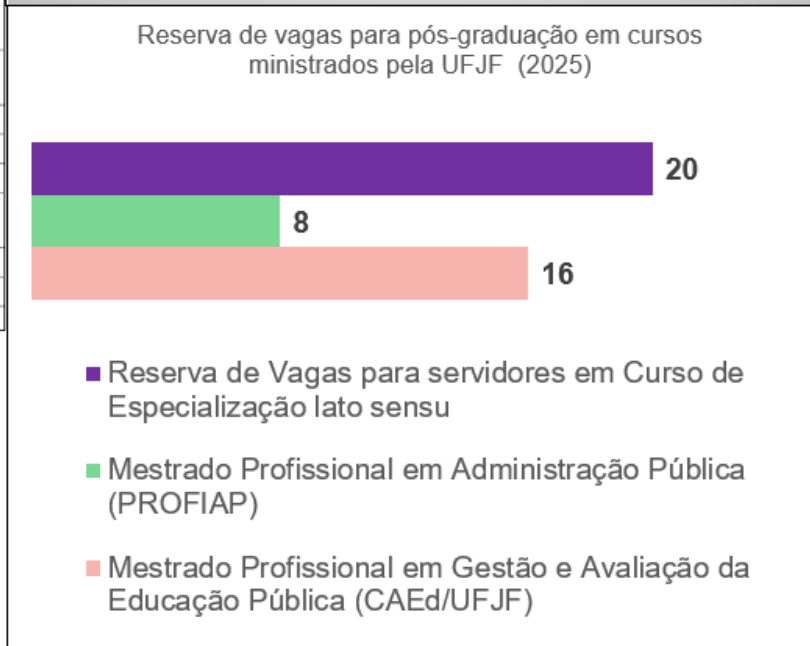
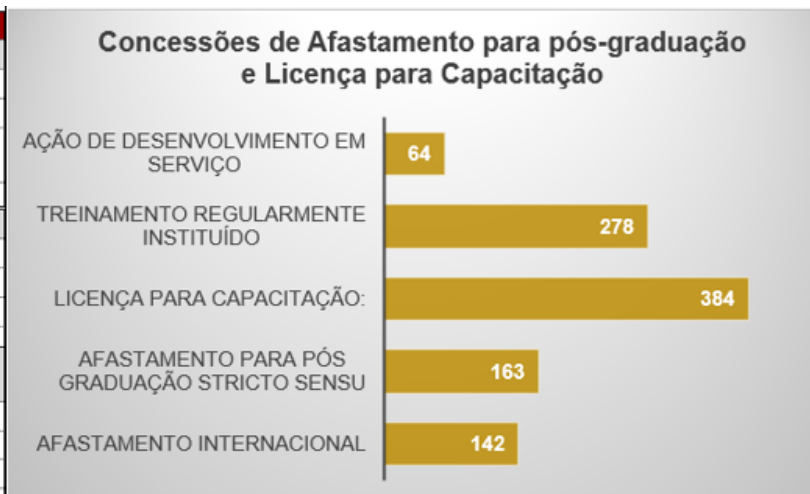
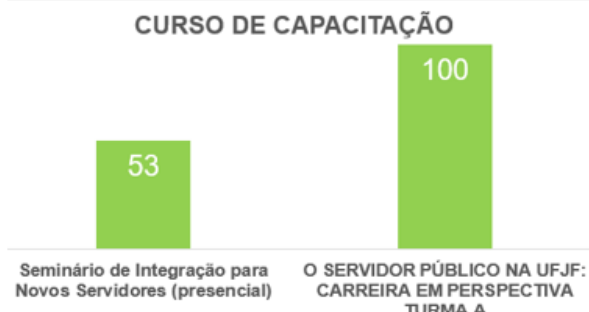


Recrutamento, Alocação e Movimentação de Pessoas	
Processo	Quantidade
Cessão de servidores	57
Redistribuição	70
Licença para acompanhar cônjuge	15
Frequência de servidor cedido	105
Remoção/ajuste de lotação	58
Afastamento para curso de formação	5
Licença para atividade política	1
Afastamento para mandato eletivo	0
Licença para tratar de interesses particulares	33
Estágio probatório	204
Vacância de cargo efetivo	33
Recondução	3
Nomeações TAEs	28
Nomeações Docentes	68
Posse TAEs	17
Posse Docentes	66
Aproveitamento de concurso TAE	12
Aproveitamento concurso Docente	3
Concursos Docentes	2
Contratação de Professor Substituto	107
Contratação de Professor Visitante	3
Contratação de TAE temporário - intérprete libras	1
Prorrogação de contratos Professor Substituto	305
Prorrogação de contratos Professor Visitante	7
Abertura de seleção de Professor Substituto	71
Abertura de seleção de TAE temporário - intérprete libras	0
Professores Convidados	1
Participações em Comissão/Grupo de Trabalho	1
Processo de terceirização – Análise de CBO	1

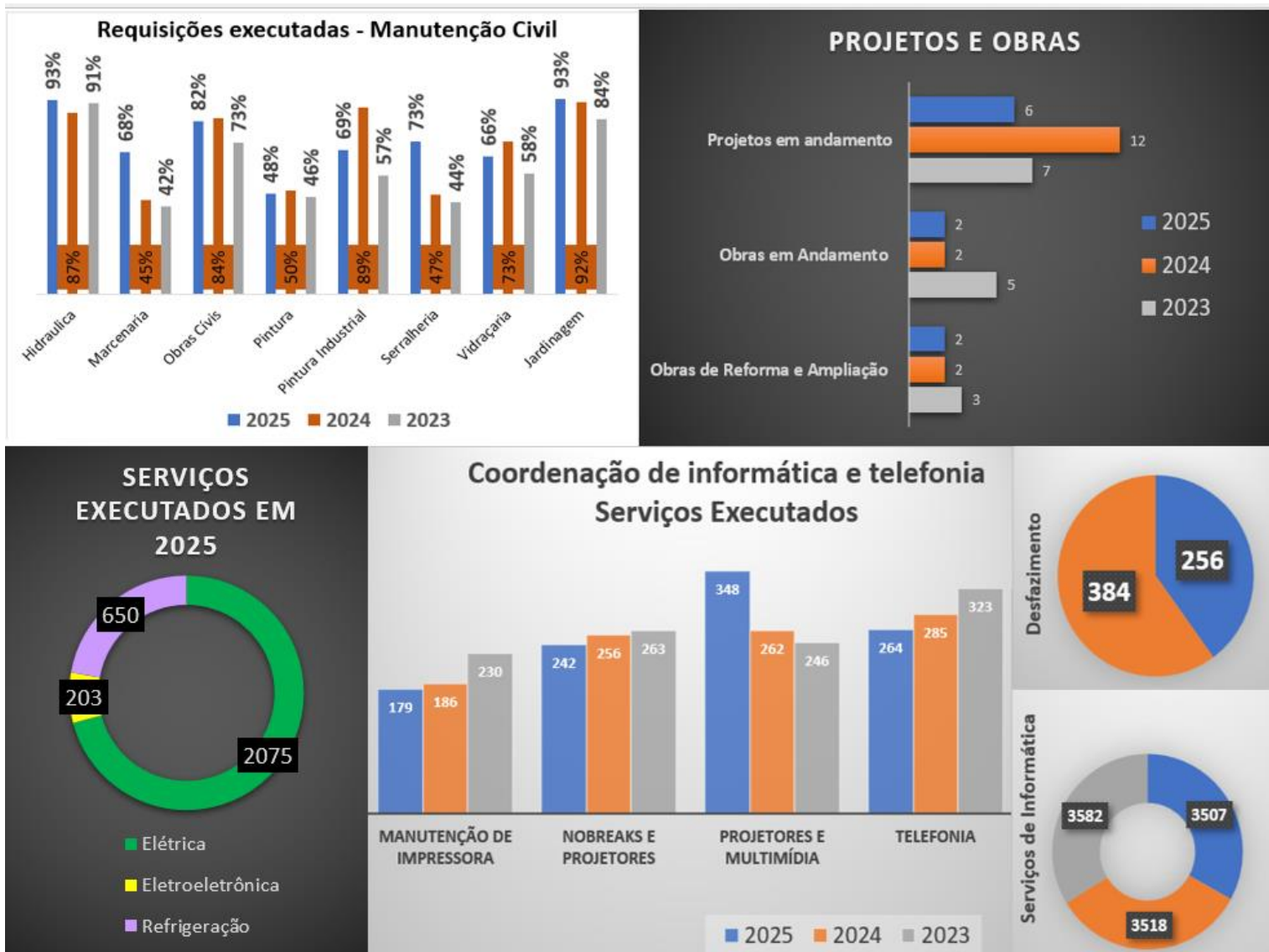
Fonte: CAMP/PROGEPE - Atualizado em 22/01/2026

Pró-reitoria de Gestão de Pessoas::

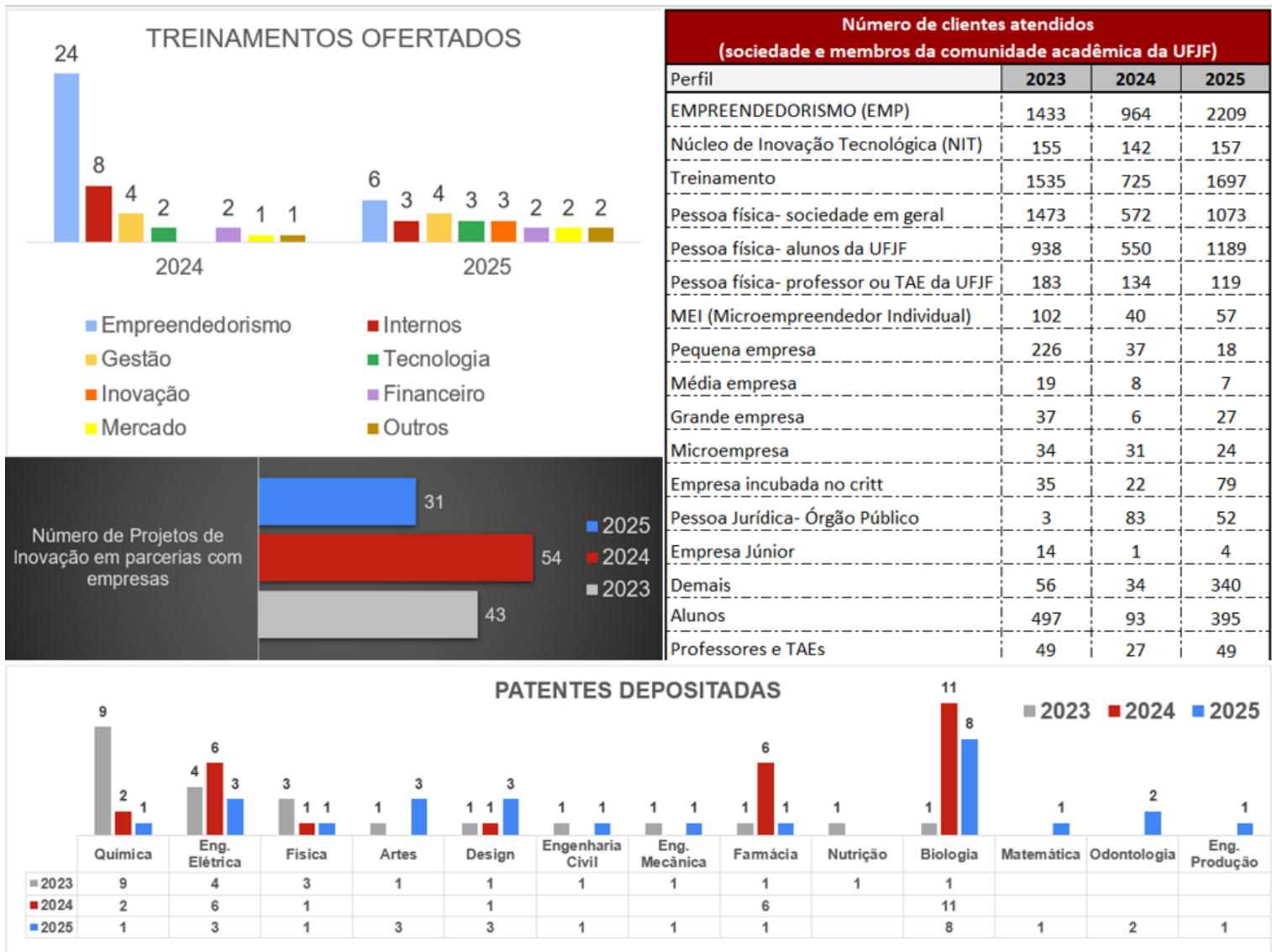
Ações de saúde, segurança e bem-estar	
Perícias Realizadas	Quantidade
Singulares	1581
Juntas	732
Avaliação médica de alunos para fins de concessão de tratamento excepcional/trancamento	421
Fonte: COSSBE/PROGEPE - Atualizado em 15/01/2026	
Principais Finalidade das Perícias	
Tratamento da própria saúde	1670
Doença em Pessoa da Família	242
Acidente em Serviço	52
Fonte: COSSBE/PROGEPE - Atualizado em 15/01/2026	
Ações específicas	Pessoas atingidas
Cossbe Itinerante (ação Proinfra)	19
Programa de Preparação e Educação para Aposentadoria	14
Acompanhamento Elos Diversos	29
Grupo de educação perinatal "Luz de Betânia": acompanhamento de mulheres no ciclo gravídico puerperal.	8
Encontros da Saúde, curso Plantas medicinais - saberes e práticas para o autocuidado	10
Yoga Presencial	76
Atendimento psicossocial	83
Parecer remoção	5
Parecer Avaliação da Capacidade Laborativa por recomendação superior	24
Parecer nexa causal	23
Parecer Horário Especial	42
Fonte: COSSBE/PROGEPE - Atualizado em 15/01/2026	



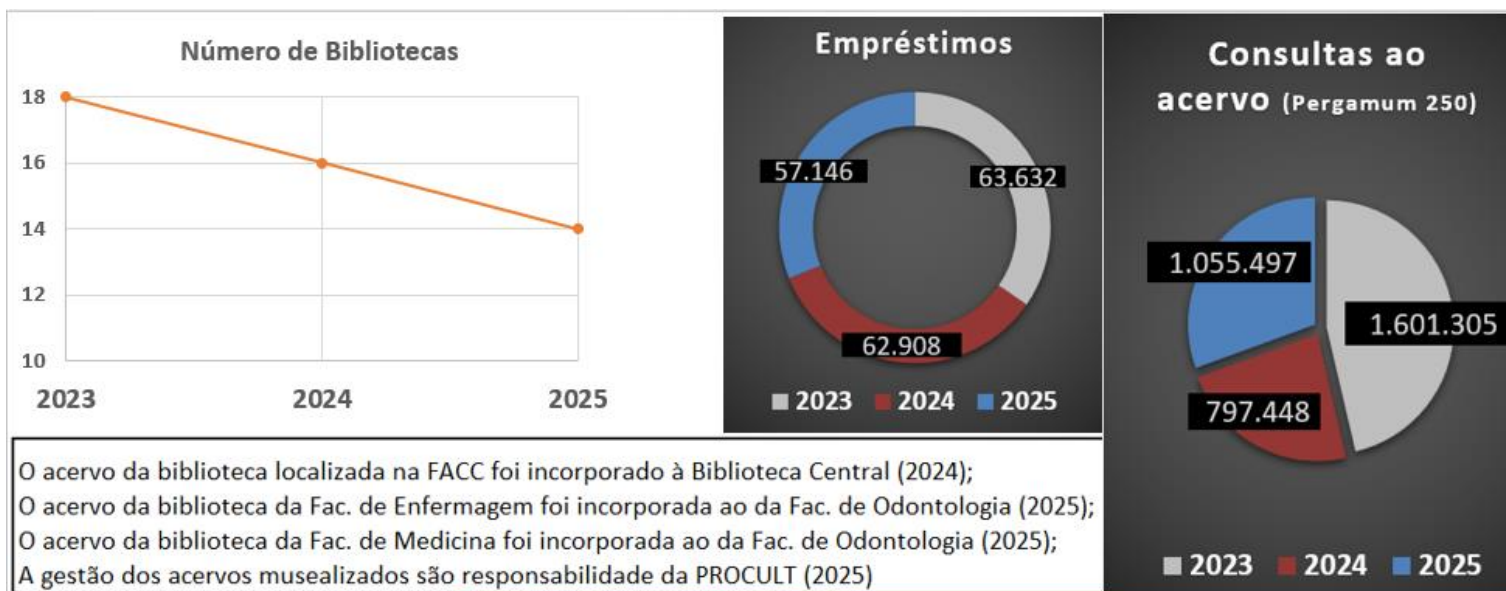
Pró-reitoria de Infraestrutura:



Pró-reitoria de Inovação:



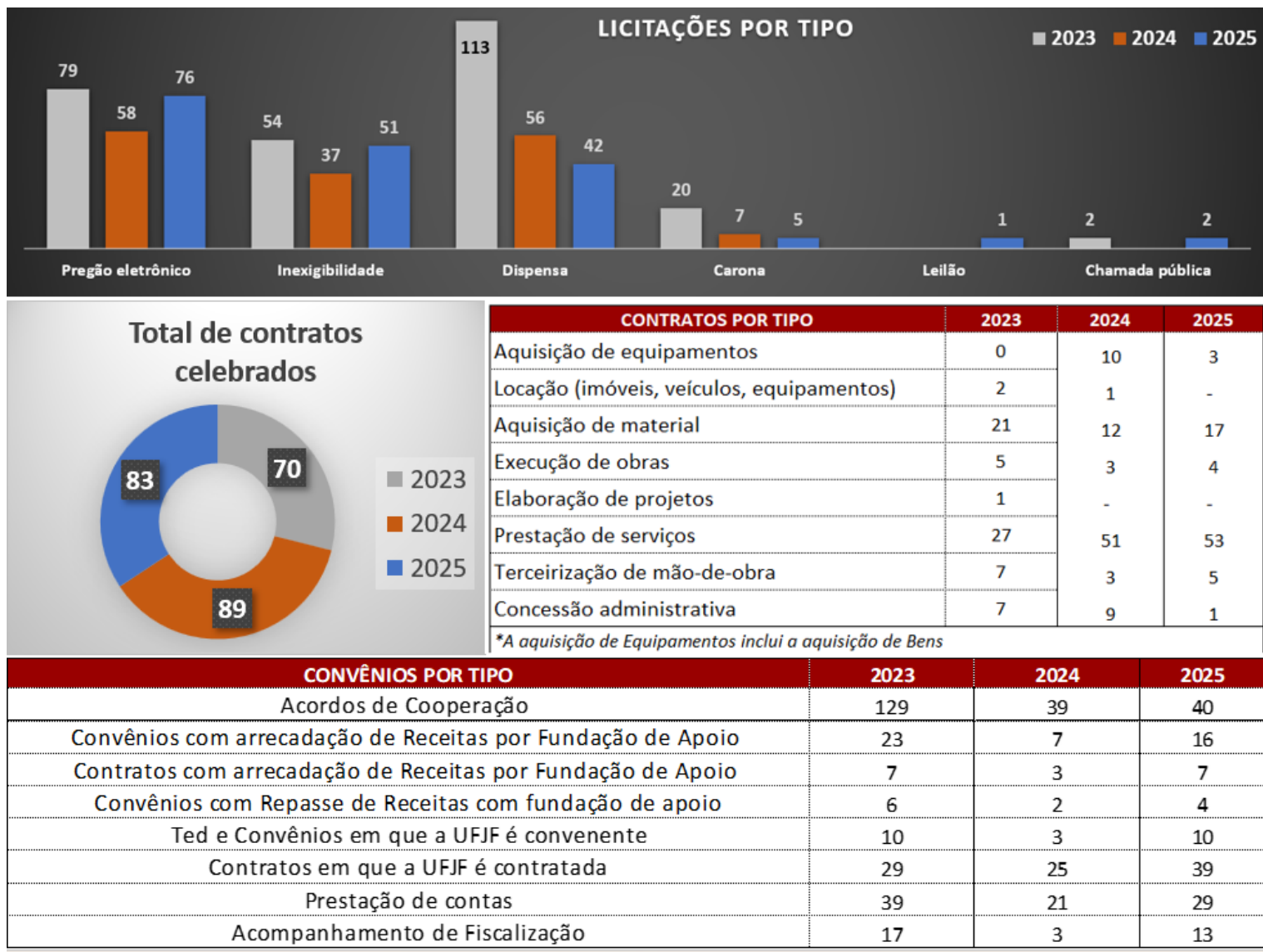
Pró-reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação:



CGCO - INVESTIMENTO EM TI.	Área do Conhecimento (CNPQ)	ACERVO - BIBLIOTECA					
		2023		2024*		2025**	
		Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Compra de switches para as unidades acadêmicas.	Ciências Exatas e da Terra	8.806	24.382	8.478	24.132	6.979	22.714
Instalação do novo Wi-Fi: Direito, Serviço Social, FACC. (FACED e RU em andamento)	Ciências Biológicas	4.096	12.669	3.966	13.785	3.572	11.925
Aquisição Nutanix;	Engenharias	5.630	15.173	5.508	17.867	4.872	10.641
Aquisição switch core;	Ciências da saúde	18.034	55.866	18.855	64.314	17.187	44.612
Aquisição solução Oracle	Ciências agrárias	1.261	4.185	1.337	5.256	1.358	3.116
Migração para a nova versão do banco de dados Oracle.	Ciências sociais aplicadas	51.237	116.645	48.382	108.865	38.106	109.572
	Ciências humanas	60.294	108.607	55.908	102.520	51.357	104.778
	Linguísticas, Letras e Artes	35.769	59.759	37.191	60.838	24.468	44.901

* Dados finais após inventário em março de 2024 - **Dados finais de obras ativas após desbaste dos acervos. (JF+GV)

Pró-reitoria de Gestão e Finanças:



3.7 Indicadores de Desempenho TCU 408/2002

Os Indicadores de Desempenho foram fixados pela Decisão do TCU nº 408/2002 – Plenário e calculados pela UFJF conforme orientações do TCU (Manual Indicadores TCU).

Podem ser acessados em: <https://www2.ufjf.br/relatoriodegestao/indicadores-tcu/>

3.8 Principais ações de supervisão, controle e de correição

F - Principais ações adotadas para garantir a legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos:

ESCRITÓRIO DE PROCESSOS - Gestão da integridade

Com o intuito de buscar a promoção de condutas íntegras e éticas, a Universidade Federal de Juiz de Fora, por meio da Resolução CGRC nº 02 de 21 de junho de 2022 instituiu o seu Programa de Integridade que foi concebido como um conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta.

A integridade, princípio da boa governança pública, é requisito essencial para que se possa atingir os objetivos e cumprir a missão institucional de promover uma educação superior pública gratuita, inclusiva e de qualidade. Para isso, conta com uma estrutura

organizacional que engloba uma série de instâncias administrativas que vêm adotando medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da UFJF, dentre elas destacam-se:

1. Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC).
2. Ouvidoria.
3. Comissão de Ética.
4. Comissão Permanente para Proteção de Dados Pessoais.
5. Auditoria Interna.
6. Órgãos correcionais.
7. Comissão Permanente de Pessoal Docente.
8. Comissão Interna de Supervisão de Plano de Carreira.
9. Comitê de Governança Digital.
10. Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

Nesse contexto, cada uma dessas instâncias se responsabiliza por ações e medidas de integridade pública em suas respectivas áreas de atuação, definidas no próprio Programa de Integridade da UFJF e operacionalizadas por meio do Plano de Integridade, cuja elaboração, implementação e desenvolvimento fica a cargo do EP.

AUDIN: Principais Atividades Executadas e seus resultados:

Como unidade de auditoria singular, a Audin/UFJF faz parte do conjunto de Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG), unidades responsáveis pela atividade de auditoria no âmbito do Poder Executivo, atuando sob orientação normativa e supervisão técnica da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) da Controladoria-Geral da União (CGU), órgão central do sistema.

Para execução das atividades, anualmente é elaborado um Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, a ser executado no exercício posterior, em cumprimento ao Estatuto da Auditoria Interna da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e demais legislações, tendo por finalidade definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano (Site da Auditoria Interna - Audin/UFJF - 1. PAINT).

Ao final de cada exercício e início do seguinte, também é elaborado e apresentado ao Conselho Superior da UFJF o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN, cujo objetivo é informar os resultados das atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, também nos moldes definidos pela Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto

de 2021 e que são disponibilizados na página da Auditoria na Internet (Site da Auditoria Interna - Audin/UFJF - 2. RAIN).

Conforme previsto no Estatuto da Audin, aprovado pela Resolução nº 76, de 16 de Dezembro de 2022, Art. 1º, § 4º, *in verbis*:

A auditoria interna deve auxiliar a instituição a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Dentre as diversas possibilidades apresentadas a cada ano, como contingências para confecção do plano anual, e dentro de uma visão realista da capacidade em realizar as atividades definidas com a qualidade e celeridade necessárias, são considerados diversos critérios, entre os quais:

I – o planejamento estratégico e as expectativas da alta administração da unidade auditada e demais partes interessadas;

II – os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta e os seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos;

III – a complexidade do negócio, a estrutura e outros fatores da unidade auditada;

IV – a estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na unidade de auditoria interna governamental.

Feitas as considerações acima, para o exercício de 2025, foram selecionados e executados os seguintes trabalhos:

PAINT/2025	
Atividades/Trabalhos	Situação
1.1 Elaboração do Relatório Anual de Atividade de Auditoria Interna - RAIN/2024	CONCLUÍDO - Apresentado ao CONSU na Reunião Ordinária de 19/03/2025. Emissão de Certidão da Secretaria Geral do CONSU/UFJF - disponível no link: Site da Audin/UFJF - Certidão
1.2 Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios	CONCLUÍDO - Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios realizados via e-CGU.
1.3 Elaboração de Parecer sobre Tomada de Contas Especiais - TCE	NÃO REALIZADO EM 2025 - No exercício de 2025 não houve instauração de processo de Tomada de Contas Especiais - TCE. Dessa forma, não houve necessidade de emissão de parecer sobre TCE.
1.4 Monitoramento das Recomendações	CONCLUÍDO - Está sendo realizado via e-CGU (e-Aud) em conformidade com a PORTARIA/SEI Nº 1437, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2020, que prevê a adoção do Sistema de Gestão da Atividade de Auditoria Interna Governamental (e-CGU) desenvolvido pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU) nas atividades da Auditoria-Geral.
1.5 Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ	CONCLUÍDO - Atividade: Identificação do Universo Auditável; Atividade: Revisão do Manual de Auditoria Interna - PORTARIA AUDIN/UFJF Nº 10, DE 11 de agosto de 2025 - Aprova a revisão e atualização do Manual de Auditoria Interna - AUDIN/UFJF.

<p>1.6 Revisão Anual do Estatuto da Auditoria Interna – Audin/UFJF</p>	<p>NÃO REALIZADO EM 2025 - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 13, DE 6 DE MAIO DE 2020 - Segundo o Art. 5º: “O conselho de administração ou equivalente dos órgãos e das entidades do Poder Executivo Federal com unidade de auditoria interna deve revisar, uma vez ao ano, o estatuto da atividade de auditoria interna, para assegurar a conformidade do documento com o arcabouço normativo vigente.”</p> <p>Foi avaliado e considerado pela Audin/UFJF “em conformidade” com o arcabouço normativo vigente, não sendo necessária sua realização.</p>
<p>1.7 Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT/2026</p>	<p>CONCLUÍDO - Encaminhamento ao CONSU/UFJF do PAINT 2026. RESOLUÇÃO CONSU/UFJF Nº 237, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2025.</p>
<p>1.8 Elaboração do Orçamento Anual da Auditoria Interna</p>	<p>CONCLUÍDO - Proposta de orçamento encaminhada à Administração Superior em 14/11/2025.</p>
<p>2.1 Política de Inovação da UFJF</p>	<p>CONCLUÍDO - Relatório de Auditoria nº 001.2025.12.10.2.1 - Avaliação da Política de Inovação da UFJF, emitido em 19/12/2025.</p>
<p>2.2 Gestão e Preservação de Documentos Digitais</p>	<p>CONCLUÍDO - Relatório de Auditoria Interna nº 001.2025.11.10.2.2 - Avaliação da Gestão e Preservação de Documentos Digitais da UFJF, emitido em 28/11/2025.</p>
<p>2.3 Governança e Gestão de T.I.</p>	<p>CONCLUÍDO - Relatório de Auditoria Interna nº 002.2025.12.10.2.3 - Avaliação da Governança e Gestão de T.I., emitido em 11/12/2025.</p>

<p>2.4 Gestão da Segurança dos Campi Universitários da UFJF</p>	<p>CONCLUÍDO - Relatório de Auditoria Interna nº 004.2025.12.10.2.4 - Avaliação da Gestão da Segurança do Campus JF da UFJF, emitido em 19/12/2025.</p>
<p>2.5 Progressão Funcional</p>	<p>CONCLUÍDO - Relatório de Auditoria Interna nº 005.2025.12.10.2.5 - Avaliação das progressões e promoções funcionais dos docentes da UFJF, emitido em 23/12/2025.</p>
<p>2.6 Programa de Gestão e Desempenho - PGD</p>	<p>CANCELADO - Atividade prejudicada pela não implementação do referido programa na Universidade Federal de Juiz de Fora até o dia 25 de junho de 2025, considerando que o início da atividade estava programado para o dia 30 de junho de 2025.</p>
<p>2.7 Elaboração de Parecer sobre a Prestação de Contas Anual da UFJF</p>	<p>CONCLUÍDO - Parecer devidamente publicado no sítio institucional do Relatório de Gestão: https://www2.ufjf.br/relatoriodegestao/rg/</p>
<p>4.1 ACÓRDÃO Nº 843/2023 - TCU – Plenário - Recomendações do Sistema de Controle Interno nas Universidades Federais</p>	<p>CONCLUÍDO - Plano de Providência Permanente (PPP), em formato de painel dinâmico, publicado no site da AUDIN/UFJF no dia 15/08/2025, atendendo ao Acórdão nº 843/2023 do TCU e ao previsto no PAINT 2025. Comunicação da respectiva publicação ao Conselho Superior da UFJF (CONSU/UFJF), em 21/08/2025, por parte da Audin, e comunicação aos conselheiros na reunião ordinária do Conselho Superior, realizada no dia 12 de setembro de 2025, com emissão de certidão da Secretaria Geral no dia 16 de setembro de 2025.</p>

Conforme demonstrado acima, as atividades previstas para 2025 foram executadas em sua quase totalidade. Duas atividades não foram executadas em razão da ausência de necessidade, conforme previsão legal. Além disso, uma atividade foi cancelada em razão da inexistência (ainda sem vigência na instituição) do objeto auditável até a data prevista para o início da referida avaliação.

Não podemos ainda deixar de ressaltar o esforço da Audin/UFJF no aprimoramento do PGMQ - Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, com diversas ações desenvolvidas nos últimos anos. No exercício de 2025, a Auditoria Interna da UFJF desenvolveu duas atividades muito importantes relacionadas ao referido programa: Elaboração do Universo Auditável da UFJF e Revisão/Atualização do Manual de Auditoria Interna.

A Audin espera que a identificação do universo de auditoria possa amparar, nos próximos exercícios, a metodologia adotada para seleção de objetos que serão auditados. Numa outra vertente dos trabalhos, o Manual de Auditoria atualizado será muito importante para guiar as atividades dos auditores, garantindo padronização, visando ainda a adoção integral de todos os modelos utilizados pela Audin/UFJF e que se encontram nos anexos e apêndices do manual.

Outra atividade desenvolvida pela Auditoria anualmente diz respeito ao monitoramento das recomendações. Nesse sentido, uma das formas de entender os resultados dos trabalhos realizados pela Audin está consubstanciada nessas recomendações emitidas e que fazem parte dos relatórios apresentados ao término de cada trabalho.

As recomendações consistem em ações que a Auditoria Interna solicita às Unidades Auditadas que adotem, com a finalidade de corrigir falhas e aperfeiçoar processos. A recomendação deve ser passível de monitoramento, permitindo verificar se o que se pretendia com a recomendação foi alcançado. É essencial que a recomendação possa ser acompanhada e que sua efetividade possa ser medida posteriormente por meio de seus custos de implementação e benefícios à gestão proporcionados.

No ano de 2025, a Auditoria Interna da UFJF publicou no site institucional da AUDIN/UFJF o seu Plano de Providência Permanente (PPP), no formato de painel dinâmico, para facilitar o acesso e dar transparência ao monitoramento das recomendações emitidas pela Audin, atendendo dessa forma ao disposto no acórdão nº 843/2023 do Tribunal de Contas da União.

O PPP está disponível no site institucional da Auditoria Interna da UFJF, mais especificamente na página referente ao Monitoramento das Recomendações e pode ser acessado diretamente pelo link:

[Painel de Monitoramento das Recomendações - AUDIN/UFJF](#)



AUDITORIA EM NÚMEROS:

Monitoramento das Recomendações				
Recomendações Atendidas em relação ao Total	2022	2023	2024	2025
Número de Recomendações Implementadas	18 (15,52%)	16 (11,85%)	28 (25%)	31 (26,05%)
Total de Recomendações	116	135	112	119*

*Número total de recomendações do ano de 2025, sem contabilizar as recomendações emitidas no final de dezembro do mesmo ano, uma vez que elas estão sendo cadastradas no e-CGU.

Monitoramento das Recomendações	
Recomendações por Estado	2025
Em Análise pela Unidade Auditada	84
Concluídas	32
Canceladas	2
Suspensas	1
Total	119*

*Número total de recomendações do ano de 2025, sem contabilizar as recomendações emitidas no final de dezembro do mesmo ano, uma vez que elas estão sendo cadastradas no e-CGU.

Monitoramento das Recomendações	
Recomendações por Providência	2025
Implementadas	31
Não Implementadas (ou sem providência)	23
Implementadas Parcialmente	21
Sem Manifestação das Unidades Auditadas no e-CGU	41
Canceladas	2
Suspensas	1
Total	119*

*Número total de recomendações do ano de 2025, sem contabilizar as recomendações emitidas no final de dezembro do mesmo ano, uma vez que elas estão sendo cadastradas no e-CGU.

COMISSÃO DE ÉTICA PÚBLICA

No exercício de 2025, a Comissão de Ética da Universidade Federal de Juiz de Fora procedeu à apuração de denúncias e representações sobre supostas condutas em desacordo com as normas éticas, praticadas por servidores da instituição. Além disso, a Comissão também promoveu a disseminação de conhecimento e reflexões sobre as normas de ética e disciplina, por meio da divulgação do "Minuto da Ética", por e-mail, aos servidores da instituição.

O Minuto da Ética trata-se material elaborado pela Comissão de Ética Pública (CEP), repassado às Comissões Setoriais, que, por sua vez, realizam a divulgação interna em seus respectivos órgãos e entidades.

Em um dos documentos, trouxe a seguinte reflexão:

No serviço público brasileiro, onde convivem diferentes visões de mundo, o desafio é construir um ambiente que valorize o diálogo e a diversidade sem perder a harmonia e a ética profissional. Nesse cenário, as comissões de ética desempenham papel fundamental na promoção do equilíbrio entre inovação e responsabilidade. (Minuto de Ética – Edição de agosto de 2025).

Monitoramento das Recomendações				
Recomendações por Situação - Histórico*	2022	2023	2024	2025
Atendidas	18	16	28	31
Não Atendidas	49	71	50	49
Em Atendimento	49	44	31	36
Canceladas	0	4	3	2
Suspensas	0	0	0	1
Total	116	135	112	119**

*Número contabilizado de recomendações até o dia 18 de dezembro de 2025.

**Número total de recomendações do ano de 2025, sem contabilizar as recomendações emitidas no final de dezembro do mesmo ano, uma vez que elas estão sendo cadastradas no e-CGU.

Monitoramento das Recomendações				
Recomendações e Relatórios de Auditoria	2022	2023	2024	2025
Número de Recomendações Emitidas	31	42	46	34*
Número de Relatórios de Auditoria Interna	5	7	7	5
Número Médio de Recomendações Emitidas por Relatório	6,20	6,00	6,57	6,80

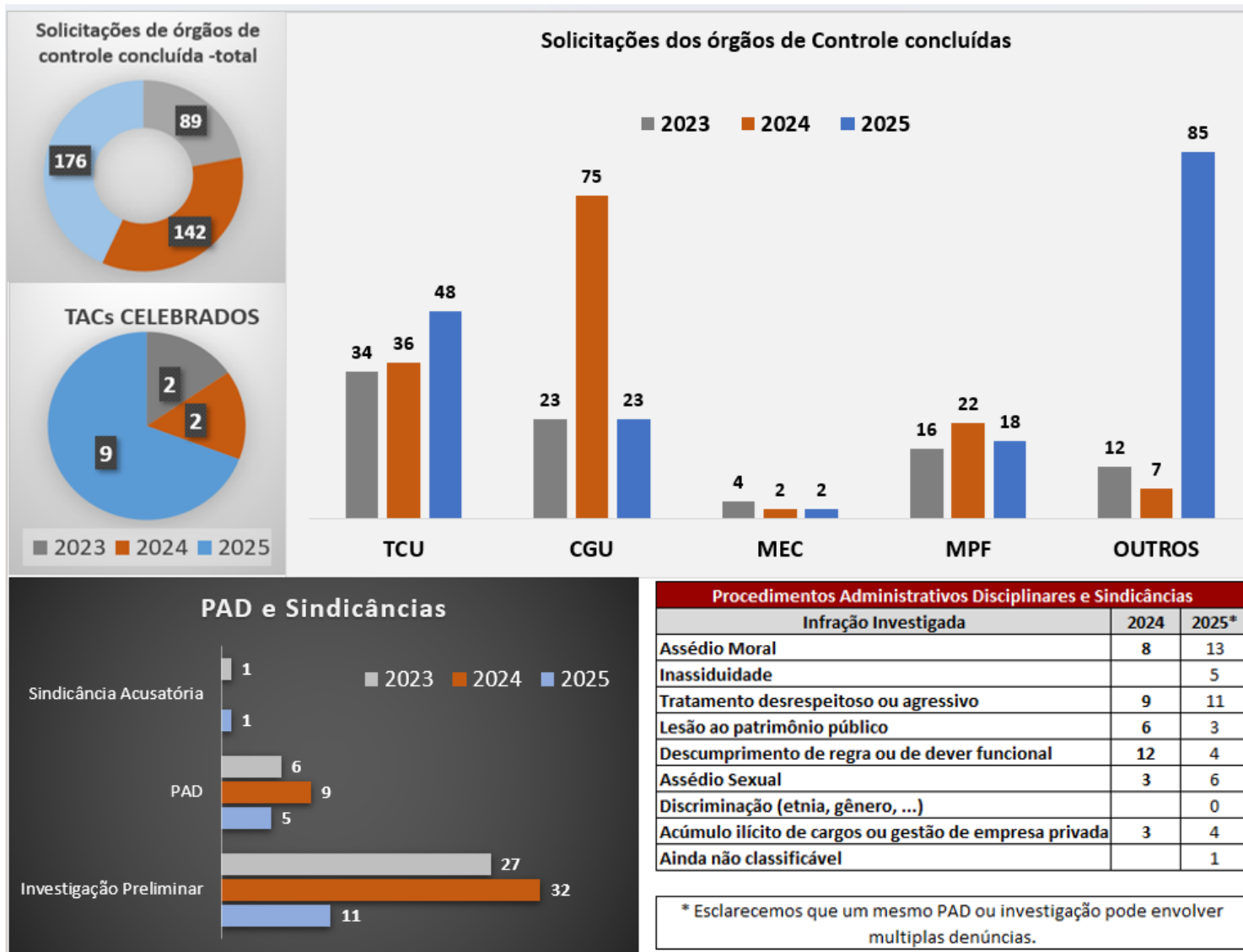
*Quantitativo considerado em função dos relatórios de auditoria já emitidos (as recomendações estão sendo cadastradas no e-CGU).

Quantificação e Registro de Benefícios				
Benefícios Oriundos do Atendimento das Recomendações	2022	2023	2024	2025
Número de Benefícios por Ano	18	16	28	31

COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLE

Quadro de Principais Ações do Comitê de Governança, Riscos e Controle em 2025	
Em 25/01/2025 Reunião do CGRC Pauta:	- Plano Estratégico de Gestão 2025 - encaminhamento e deliberação - Minuta espaço físico da UFJF com sugestões ao CONSU - continuidade da discussão - Debate - "Política de Comunicação da UFJF" - contribuições visando envio ao CONSU.
Em 17/02/2025 Reunião do CGRC Pauta:	- Apresentação da planilha de riscos da UFJF, elaborada pelo Escritório de Governança em Processos, Riscos e Controles a partir das indicações das unidades da UFJF; - Relatório PROCULT acerca dos riscos inerentes aos equipamentos culturais da UFJF; - Política de Comunicação - continuidade da apresentação - Minuta sobre ocupação de espaços físicos da UFJF - continuidade da discussão
Em 07/07/2025 Reunião do CGRC Pauta:	- Plano de Dado Abertos - consulta pública (demanda PROSDAV); - Relatório Gestão de Riscos - pendências (demanda PROPLAN-Escritório de Governança) e Autoridade de Controle Interno; - Minuta de sugestão ao CONSU - espaço físico
Em 05/09/2025 Reunião do CGRC Pauta:	- Gestão de Riscos - andamento do plano da UFJF; - Plano Estratégico 2025 - Balanço; - Regimento da Editora UFJF - contribuições a serem encaminhadas ao CONSU (processo 23071.942154/2024-18, mesa CGRC); - Regimento do Setor de Transporte (processo 23071.934698/2025-97, mesa CGRC);
Em 13/10/2025 Reunião do CGRC Pauta:	- Desvinculação da autoridade certificadora CPADS do (processo 23071928600/2022-10, na mesa e com referências a outros processos); - Ofício 07/2025, do sr. Pró-reitor de Cultura, referente ao relatório relativo às condições do Fórum da Cultura (processo 23071.039105/2025-89, na mesa CGRC); - Deliberação sobre a instância para aprovação dos projetos institucionais oriundos de ressarcimento e posteriormente dirigidos à FADEPE (Pauta PROGEFI); - Deliberação sobre a normatização ORMAS E DIRETRIZES PARA USO DE VEÍCULOS OFICIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (Processo 23071.934698/2025-97, na mesa CGRC);
Em 16/12/2025 Reunião do CGRC	Plano Estratégico 2026 - recomendações e prazos; - Deliberação sobre NORMAS E DIRETRIZES PARA USO DE VEÍCULOS OFICIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (Processo 23071.934698/2025-97, na mesa CGRC) - continuação da reunião de 13 de outubro. - Relatório de Gestão

DIRETORIA DE CONTROLE



4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1 Conformidade Legal

Conforme determina o artigo 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000), a escrituração das contas públicas deve ser efetuada de forma individualizada, utilizando o regime de competência, no que tange aos compromissos e o regime de caixa, quanto à arrecadação. Ademais, as demonstrações contábeis deverão compreender, isolada e conjuntamente, as transações e operações de cada órgão e estarem em consonância aos demais dispositivos da LRF; da Lei nº 4.320/1964; do Decreto-Lei nº 200/1967; do Decreto nº 93.872/1986; da NBC TSP Estrutura Conceitual; das NBC TSP 01 a 34; das instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP 11ª edição); da estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

4.2 Estrutura e composição do setor contábil

A Portaria GAB-REITOR/UFJF nº 404 altera a estrutura organizacional da UFJF (referendada pela Resolução CONSU/UFJF 132/2024) aprovada pela resolução 104/2024 CONSU/UFJF, criando a Coordenação Contábil, Tributária e de Custos como parte da estrutura da Pró-Reitoria de Gestão e Finanças - PROGEFI.

Atualmente a Coordenação é composta por sete servidores: Regina Celia Bitencourt Dias Baesso - contadora e responsável titular da contabilidade da UFJF; Anna Paola Esteves de Faria Pinto - contadora e responsável substituta da contabilidade da UFJF, Gilda Firmino Alvares Pereira - Contadora; Lucas Ramos do Carmo – Contador; Alynne da Silva Praxedes – Contadora, Brener Mateus Pelegrino da Silva Estrela – Contador e Maximila Fabiana da Silva – Técnica em Contabilidade.

4.3 Mecanismos de controle

Mensalmente, a Coordenação de Contabilidade efetua a conformidade contábil dos atos e fatos contábeis, conforme Manual SIAFI 020315 - Conformidade Contábil, visando assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

4.4 Composição das Demonstrações Contábeis

A composição das Demonstrações Contábeis leva em conta as informações consolidadas da Universidade Federal de Juiz de Fora, tendo como base as unidades gestoras e administrativas do Hospital Universitário da UFJF e da própria UFJF.

Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas

O Relatório Contábil contendo as Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas estão disponibilizadas no seguinte endereço: <https://www2.ufjf.br/ccont/demonstracoes-contabeis/>

Principais desafios e ações futuras quanto contabilidade da UFJF

Conforme apontado na declaração do contador, presente nas notas explicativas de 2025, a UFJF necessita realizar inventário e reavaliação de seus bens móveis e imóveis, de modo que esses ativos passem a refletir, na contabilidade a real situação patrimonial da Universidade.

Outro ponto, refere-se à amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida, bem como a aderência ao Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), sistema estruturante do Governo Federal destinado ao controle de bens patrimoniais e estoques.

Ressalte-se que tais ações não dependem exclusivamente do setor contábil, contudo, sua implementação trará impactos positivos relevantes, uma vez que as demonstrações contábeis passarão a representar, de forma mais fidedigna, a situação patrimonial da instituição. Nesse sentido, tem sido empreendidos esforços junto aos setores responsáveis, no intuito de orientá-los e acompanhar a regularização dessas pendências.

5 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

5.1 Relacionamento com Fundação de Apoio

A UFJF possui atualmente duas fundações de apoio credenciadas, com as quais pode celebrar contratos e convênios para execução de projetos de específicos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, a fim de se obter ganhos de eficiência na gestão desses projetos.

O relacionamento da UFJF com fundações de apoio é regulamentado, em atendimento ao disposto no art. 6º, caput, do Decreto 7.423/2010, pela Resolução CONSU 20/2018. Já o disciplinamento das hipóteses de concessão de bolsas, seus referenciais de valores, limite de carga horária para a participação de bolsistas, docentes/servidores e dos critérios e procedimentos fixados para autorização de participação remunerada de professores e servidores em projetos, em atendimento ao disposto no art. 7º, §1º, do Decreto 7.423/2010, é feito pela Resolução 101/2024 – Disciplina o

pagamento de Bolsas e Retribuição pecuniária para Servidores(as), Discentes e Colaboradores(as) Externos da Universidade Federal de Juiz de Fora envolvidos(as) em projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e desenvolvimento institucional com interveniência da Fundação de Apoio e dá outras providências.

5.2 Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FADEPE)

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FADEPE é uma instituição de direito privado e sem fins lucrativos, criada com a finalidade de apoiar a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) na execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão bem como a promoção de parcerias com outras entidades públicas e privadas, na busca constante pela competência e ética nas relações institucionais.

A FADEPE iniciou suas atividades em agosto de 1995 e, no decorrer de sua história, vem ampliando o portfólio de projetos graças a confiança depositada pelos pesquisadores, professores e cientistas

parceiros. Aliada ao profissionalismo e gestão administrativa e financeira, gerencia projetos de fomento público e privado concernentes a consultorias, assessorias, prestação de serviços, cursos, concursos, eventos, licitações, compras nacionais e internacionais, proporcionando suporte para a correta alocação dos recursos.

Associado a este esforço, os colaboradores esmeram para um atendimento personalizado e de qualidade que se adapta aos interesses das instituições parceiras no que tange ao avanço da inovação, ciência e tecnologia na concretização de projetos que aliem segurança, transparência e resultados exitosos.

Informações adicionais a respeito dessa Fundação podem ser obtidas no site da FADEPE: <https://fadepe.org.br/>

5.3 Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da UFJF (CAEd)

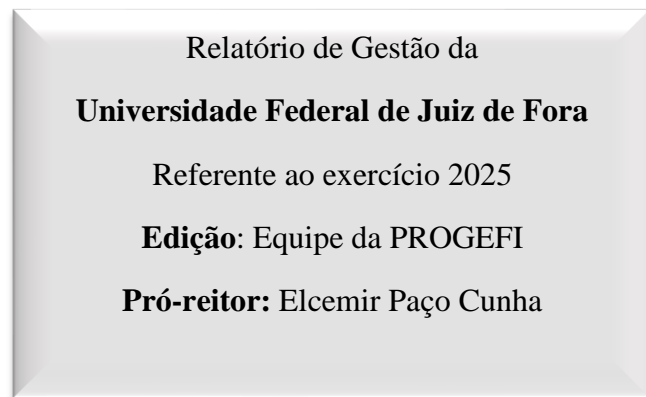
A Fundação Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação – Fundação CAEd é uma fundação de apoio à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), devidamente credenciada junto ao

MEC/MCTI, sendo constituída como entidade privada, sem fins lucrativos, destinada a prestar apoio especializado à execução de projetos e serviços relacionados à avaliação educacional em larga escala e ao desenvolvimento de tecnologias de avaliação e gestão da educação pública.

A Fundação CAEd goza de autonomia administrativa e financeira, na forma da legislação, e foi constituída com o objetivo de apoiar a UFJF na consecução de seus objetivos vinculados à promoção da pesquisa científica e tecnológica no âmbito da gestão e avaliação educacional e o desenvolvimento profissional e institucional nas áreas de gestão, planejamento, políticas públicas e avaliação da educação.

Informações adicionais a respeito dessa Fundação podem ser obtidas no site do CAEd:

<https://fundacaocaed.org.br/#!/pagina-inicial>



Relatório aprovado pela:

RESOLUÇÃO CONSU/UFJF N° 245, DE 20 DE MARÇO DE 2026

